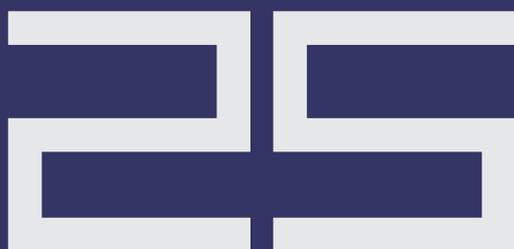


UNIVERSIDADE  
DE SOROCABA



A N O S

Aldo Vannucchi



**Reitor:** Rogério Augusto Profeta

**Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Estudantis – Prograd:**

Fernando de Sá Del Fiol

**Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação – Propein:**

José Martins de Oliveira Jr.

**Direção Editorial:**

Rafael Ângelo Bunhi Pinto

**Editoras Assistentes:**

Silmara Pereira da Silva Martins

Vilma Franzoni

**Conselho Editorial**

Adilson Rocha

Alexandre da Silva Simões

Daniel Bertoli Gonçalves

Filipe Moreira Vasconcelos

Guilherme Augusto Caruso Profeta

José Martins de Oliveira Junior

Marcos Vinicius Chaud

Maria Ogécia Drigo

Rafael Angelo Bunhi Pinto

Roberto Samuel Sanches

**EDUNISO – Editora da Universidade de Sorocaba**

Biblioteca “Aluísio de Almeida”

Rodovia Raposo Tavares KM 92,5

18023-000 – Jardim Novo Eldorado

Sorocaba | SP | Brasil

Fone: 15 – 21017018

Site: <http://uniso.br/eduniso>

E-mail: [edunisoeditorauniso@gmail.com](mailto:edunisoeditorauniso@gmail.com)

Aldo Vannucchi

**UNIVERSIDADE  
DE SOROCABA**  
25 ANOS

Sorocaba/SP  
EDUNISO  
2019

Universidade de Sorocaba, 25 anos. ©2019 Editora da  
Universidade de Sorocaba – Eduniso.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde  
que citada a fonte. Nenhuma parte desta publicação pode ser  
reproduzida por qualquer meio, sem a prévia autorização  
desta entidade.

Todos os direitos desta edição reservados à Eduniso.

### **Ficha Técnica**

**Capa, Projeto Gráfico e Diagramação:** Marina Real

**Normalização:** Vilma Franzoni

**Secretaria:** Silmara Pereira da Silva Martins

### **Ficha Catalográfica**

---

Vannucchi, Aldo.  
V343U      Universidade de Sorocaba, 25 anos. – Sorocaba, SP : Eduniso,  
2019.  
338p.  
ISBN: 978-85-61289-48-5

1. Universidade de Sorocaba - História. 2. Universidades e  
faculdades – Sorocaba (SP) – História. I. Título.

---

Elaborada por: Vilma Franzoni (CRB-8/4485)

# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>1994</b>   ALVÍSSARAS	<b>11</b>
<b>1995</b>   PRIMEIROS PASSOS	<b>19</b>
<b>1996</b>   MATERIALIZANDO OS SONHOS	<b>29</b>
<b>1997</b>   “VIVER É PLURAL”	<b>41</b>
<b>1998</b>   SAUDADES	<b>51</b>
<b>1999</b>   RESPONSABILIDADE E OUSADIA	<b>63</b>
<b>2000</b>   “FERVET OPUS”	<b>74</b>
<b>2001</b>   ANO DA VIDA	<b>88</b>
<b>2002</b>   EM BUSCA DA CONSOLIDAÇÃO	<b>97</b>
<b>2003</b>   VENCENDO ESCOLHAS	<b>107</b>
<b>2004</b>   UNIVERSIDADE MENINA	<b>114</b>

<b>2005</b>	UNIVERSIDADE DE GRIFE	<b>122</b>
<b>2006</b>	PESQUISA TOMA CORPO	<b>130</b>
<b>2007</b>	UNIVERSIDADE ADOLESCENTE	<b>140</b>
<b>2008</b>	UNIVERSIDADE TRANSFORMADORA	<b>149</b>
<b>2009</b>	SUPERANDO A CRISE	<b>159</b>
<b>2010</b>	AMADURECIMENTO	<b>172</b>
<b>2011</b>	UNIVERSIDADE BEM AVALIADA	<b>190</b>
<b>2012</b>	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA	<b>199</b>
<b>2013</b>	JOVEM E PREMIADA	<b>208</b>
<b>2014</b>	UNIVERSIDADE ADULTA	<b>220</b>
<b>2015</b>	UNIVERSIDADE QUE PRODUZ CONHECIMENTO	<b>234</b>
<b>2016</b>	UM ANO EXCEPCIONAL	<b>249</b>
<b>2017</b>	CRESCIMENTO ORGÂNICO	<b>267</b>
<b>2018</b>	UNIVERSIDADE NOTA MÁXIMA	<b>291</b>
<b>2019</b>	JUBILEU DE PRATA	<b>321</b>

# APRESENTAÇÃO

Em 2012, tive a satisfação de publicar “**A caminho da Uniso**”, relato do processo longo e turbulento, mas vitorioso, da criação da Universidade de Sorocaba – Uniso. Esse processo levou seis anos, iniciado em 15 de março de 1988, e encerrado, com a instalação solene da Universidade, em 28 de outubro de 1994.

Completando a Uniso, agora, seus vinte e cinco anos de existência, pareceu-me imperioso tentar perenizar nestas páginas os passos mais importantes e os dados capitais desse percurso jubilar, com os obstáculos enfrentados e as sucessivas conquistas celebradas.

Começo rememorando os últimos dias daquele processo e o início do novo tempo, com a transformação das Faculdades Integradas Dom Aguirre em Universidade de Sorocaba.

No dia 15 de setembro de 1994, o Diário Oficial da União publicou a Portaria nº 1.364, assinada pelo Ministro da Educação, que criava a Universidade de Sorocaba. Foi uma notícia fulgurante que empolgou e premiou quantos haviam lutado por esse sonho, anos e anos a fio. O sonho, finalmente, se concretizava. Cumpria então iniciar com coragem uma nova história.

Quando se lembra que, ao nascer, a Uniso se apresentava pequena, com 97 funcionários, 121 professores e 4.500 alunos, e apenas nove cursos de graduação (o mínimo que a legislação da época exigia para uma Universidade), a saber, Letras, Pedagogia, História, Geografia, Filosofia, Ciências, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, e hoje conta com 340 funcionários, 423 professores e cerca de 10.000 alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, e 64 cursos de Graduação, 13 de Especialização, além de 4 Mestrados e 4 Doutorados, fica evidente que a caminhada foi exitosa, mesmo porque, antes de ser Universidade, a Instituição já havia formado 15.707 licenciados e bacharéis de mais de 60 municípios da região e de outras cidades do Estado e do País.

Dirigentes, professores, funcionários e alunos curtem suficientes razões para comemorar essa trajetória inicial

da Uniso, cumprida com sucesso, sob os olhos tutelares da sua entidade mantenedora, a Fundação Dom Aguirre, e contando também com a vibração em uníssono de toda a sociedade sorocabana e regional, amplamente beneficiada por essa Universidade que é sua, porque de raízes profundamente fincadas na cidade e na região, a única, aliás, dentre as aqui estabelecidas, que é verdadeira e inteiramente, de Sorocaba, pois tem em Sorocaba sua origem, seu desenvolvimento e sua direção superior.

Ano a ano, iremos rever, nestas páginas, a caminhada de uma Universidade Comunitária que foi se autodescobrindo e se autoafirmando como um dos polos mais significativos para a formação da juventude e o desenvolvimento da população de Sorocaba e região. Serão apenas seletivos olhares de relance sobre um caudal de profícuas atividades e inúmeras realizações de impossível captação total num único volume. Mas presumo que seja uma coletânea de informações interessantes para os leitores de amanhã e para a recordação afetuosa dos que viveram esse jubileu de prata.

Num tempo que se caracteriza pela mania do imediatismo e pela fuga da reflexão, esta obra poderá, quem sabe, estimular os leitores a pinçar dentro dela coisas e

casos que os façam ponderar quanto vale acreditar num projeto considerado quase impossível, tempos atrás, e hoje homologado e vitorioso, a Uniso, a nossa Universidade de Sorocaba.

# 1994

## ALVÍSSARAS

Cabe ao Reitor apresentar à Entidade Mantenedora e ao Conselho Universitário... o relatório de sua gestão... Faço-o, pois, ciente de que... demonstrará não só o que foi feito, mas também o que restou a fazer, para que sejamos uma Universidade de nome e de fato, fiel às suas finalidades e com perfil bem característico. Por fim, vale observar que este relatório cobre um período muito peculiar da nossa Instituição, que foi, até setembro, Faculdades Integradas Dom Aguirre e a partir daí Universidade de Sorocaba. (RELATÓRIO ANUAL 1994).



Sorocaba não poderia comemorar melhor boa-nova. Nasceu a nossa Universidade! Iniciado em 15 de março de 1988, seu projeto de criação exigiu muitos passos. O primeiro foi preparar a Carta Consulta, vasta documentação necessária para pleitear e justificar esse sonho, no Conselho Federal de Educação. Trabalho de dois anos. Aceita a solicitação, criou-se a comissão interna para a devida interlocução com a comissão externa, formada por membros daquele Conselho, sob a presidência da Conselheira Margarida Maria do Rego Pires, comissão que, após 17 visitas e inúmeras reuniões, elaborou 7 relatórios parciais sobre os diferentes setores da Instituição, todos com apreciação positiva, de modo a culminar no parecer final conclusivo, aprovado por unanimidade pelo plenário do Conselho Federal de Educação, no dia 7 de junho de 1994.

## Últimos Obstáculos

Infelizmente, porém, para que essa decisão vitoriosa chegasse até a necessária homologação pelo Ministro da Educação, Murilo Hingel, foi preciso ainda superar duras oposições locais, internas e externas. Uma delas foi

de um grupo de alunos questionadores das mensalidades cobradas pela Instituição, apoiados por alguns docentes ligados ao Sindicato dos Professores das Escolas Particulares de Sorocaba, e com aval também de vereadores do Partido dos Trabalhadores da cidade. O grupo moveu insistentes protestos contra a legitimidade e a potencialidade da nova Universidade. Choveram falsas denúncias em Sorocaba e em Brasília, contra a futura Uniso: que ela não tinha plano de carreira, que lhe faltavam recursos de subsistência, que haveria demissão de muitos docentes sem pós-graduação e que as mensalidades iriam subir. Mas não faltaram manifestações de apoio à causa, por parte de autoridades públicas e lideranças empresariais e culturais da cidade e da região, e a proposta da Universidade venceu.

## **Primeira Reitoria**

Em 26 de setembro, foi nomeado primeiro Reitor, o Professor Aldo Vannucchi que, no dia seguinte, escolheu o primeiro Pró-Reitor Acadêmico, Professor Jayme Rodrigues de Almeida Filho, e o primeiro Pró-Reitor Administrativo, Prof. Danilo Abdelnur Camargo.

Em 28 de outubro, foi instalada a Universidade, em sessão solene, no Teatro Municipal Teotônio Vilela, seguida por uma recepção festiva de júbilo e conagraçamento, no Clube de Campo de Sorocaba, oferecida pela Prefeitura Municipal.

## **Primeiras Providências**

Nos dois últimos meses do ano foram tomadas várias providências voltadas ao efetivo funcionamento da Universidade, como a definição do processo eleitoral para a composição do Conselho Universitário – Consu e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe; a nomeação, a partir de lista tríplice, dos primeiros Coordenadores de Curso; a criação das Assessorias Jurídica, de Imprensa e de Relações Nacionais e Internacionais; a criação da Comissão de Avaliação Institucional e das Comissões Permanentes do Concurso Vestibular e da Carreira Docente; o desenvolvimento da rede de informática da Instituição; a criação do Serviço de Atendimento ao Aluno e a preparação de quatro cursos novos a serem oferecidos em 1995, a saber, Análise de Sistemas, Jornalismo, Publicidade e Direito.

## Primeira Reunião do Conselho Universitário

Registre-se que todas essas providências passaram pelo crivo do órgão maior da Universidade, o recém-criado Conselho Universitário, Consu. Em sua primeira reunião, realizada na sala de reuniões da Reitoria, no câmpus Trujillo, no dia 6 de dezembro, seu presidente, o Reitor Aldo Vannucchi, como reza a ata, “esclareceu o significado e a importância do Consu, dentro do organograma da Uniso, bem como a distinção entre o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade. Apresentou os membros integrantes desse Conselho, um a um, mostrando assim a representatividade dos segmentos internos e da comunidade externa. Ressaltou que somos todos inexperientes, enquanto Uniso, no Consu, mas que devemos aprender, com toda seriedade, a formar a Universidade que queremos”.

Eis a composição do primeiro Conselho Universitário da Uniso:

Pela Reitoria: Aldo Vannucchi (presidente), Jayme Rodrigues de Almeida Filho (pró-reitor acadêmico) e Danilo Abdelnur Camargo (pró-reitor administrativo).

Pela Fundação Dom Aguirre: Geraldo Maria Brocca Casagrande, Lauro César de Madureira Mestre e José Carlos de Araújo Neves.

Pelas chefias de Departamento: Wilson Sandano.

Pelo Corpo docente: Ana Maria Gurgel de Oliveira Gonzales e Marcos Afonso Marins.

Pelos Funcionários: José Carlos Martins dos Santos.

Pelos Alunos: Luiz Vanderlei de Sales (Presidente do DCE).

Pela comunidade externa: Marco Antônio Camargo Paes (Ciesp), Geraldo Bonadio (OAB) e Oswaldo Duarte Filho (Câmara Municipal).

Secretária do Consu: Ismênia Terezinha Maluche.

## **Biblioteca**

Observe-se que a Biblioteca, intitulada Aluísio de Almeida, em homenagem ao insigne historiador sorocabano, era dirigida por bibliotecária formada e apresentava um acervo de 31.783 títulos, 47.470 volumes e 1.466 periódicos. Nesses primeiros meses, a Universidade ainda não estava informatizada.

## **Primeiros Setores**

Antes da criação da Uniso, já funcionavam, e com ela, continuaram os Núcleo de Estudos Ambientais, de Docu-

mentação e Pesquisa Histórica, dos Esportes e de Cultura Afro-Brasileira, além dos setores de Multimeios, Processamento de Dados e a Universidade da Terceira Idade.

## **Primeiros Convênios**

Foram assinados também os primeiros convênios gerais da Uniso com 4 universidades (Unicamp, Unimep, Unifor e Ufscar) e com 7 entidades sorocabanas: Associação Sorocabana de Letras, Fundação Cafuné, Museu Arquidiocesano de Arte Sacra, Consórcio de Estudos, Recuperação e Desenvolvimento da Bacia do Rio Sorocaba, Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba, Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros e Museu Histórico Sorocabano.

## **Fechando o Primeiro Ano**

A pesquisa institucional e a de iniciativa pessoal tiveram seu primeiro incremento no ano, somando 33 projetos, enquanto o setor da Extensão desenvolveu 6 cursos e inúmeras atividades de serviço à comunidade, e a Coordenadoria de Pós-Graduação “lato sensu” ofereceu 13 cursos, com 324 alunos.

O ano se encerrou deixando claro que o estatuto da Instituição impôs o máximo de responsabilidade na construção, dia a dia, de uma Universidade digna de tal nome, pensada muito mais do que uma grande escola de nível superior. Agora, priorizando a pesquisa, cresce de olhos presos à sociedade onde está inserida e da qual recebe tantos desafios.

Nessa perspectiva, ficou premente a qualificação gradativa dos seus professores, segundo o então estabelecido Plano Quinquenal de Capacitação Docente, apoiada pelos esforços dos segmentos internos – alunos, professores, funcionários e dirigentes – na prática da avaliação institucional.

“Porque já somos Universidade, justifica-se todo o regozijo, Mas, porque queremos ser realmente Universidade, vale a pena assumir o compromisso de construí-la todo dia”, foram as palavras do Reitor, no “Jornal da Universidade”, nº 0, confirmadas pelo que ficou gravado no Relatório oficial do ano, que afirmava demonstrar “não só o que foi feito, mas também o que restou a fazer, para que sejamos uma Universidade de nome e de fato, fiel às suas finalidades e com perfil bem característico”.

# 1995

## PRIMEIROS PASSOS

Os números e todos os dados deste relatório convergem para um ponto fundamental, que todos, alunos, funcionários e professores, estamos perseguindo, com tenacidade e constância: a construção de uma Universidade de nome e de fato, com um projeto institucional e pedagógico claro e corajoso. (RELATÓRIO ANUAL 1995).

O primeiro ano letivo integralmente realizado de uma Universidade de origem estritamente sorocabana não poderia ter sido melhor, graças a pessoas de excepcional desvelo e competência, dentro e fora dela. A própria população sorocabana percebeu logo que a novel universidade abria um novo tempo para a cidade. Comprova-o o sucesso do primeiro concurso vestibular para

os treze cursos oferecidos, então: Letras, Pedagogia, Filosofia, História, Geografia, Matemática, Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Análise de Sistemas, Direito, Jornalismo e Publicidade. Inscreveram-se 5.736 candidatos.

## **Primeiras Iniciativas**

Recém-criada, a Uniso passou a marcar presença nas mais variadas áreas da comunidade local e regional. Escolas, associações, sindicatos, prefeituras e pessoas envolvidas com a cultura e o desenvolvimento social entraram em contato com ela, para concretizar ações em prol da sociedade. No campo da Extensão, realizaram-se, durante o ano, muitas atividades de interesse tanto da comunidade interna como da sociedade sorocabana e regional. Assim aconteceram as reuniões e os estudos para a despoluição do Rio Sorocaba e a criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e do Médio Tietê, a realização da Semana da Saúde, os torneios internos de futsal e de vôlei e a participação em campanhas como a “Cidade limpa, cidade linda” e o combate ao analfabetismo e ao desemprego, pela qualificação da mão de obra.

No campo artístico, destacaram-se também as apresentações teatrais do grupo Katarsis, nascido dentro da Uniso.

## **Novo Câmpus**

Pelo crescimento do número de alunos com os novos cursos, ficou evidente a necessidade de mais espaço físico e a solução mais rápida foi a instalação de um novo câmpus, na cidade, o que se tornou possível, graças a uma feliz negociação da entidade mantenedora da Universidade, a Fundação Dom Aguirre, com a Mitra diocesana, proprietária do Seminário Menor São Carlos Borromeu, na Avenida Eugênio Salerno, nº 100.

Assim, em agosto desse ano, passaram a funcionar no câmpus Seminário três cursos novos, Jornalismo, Publicidade e Direito e os cursos de Especialização, além da Reitoria e vários outros setores, como os Núcleos de Estudos Ambientais e o de Cultura Afro-Brasileira e a Universidade da Terceira Idade.

## **Ginásio Poliesportivo**

Em agosto, foi inaugurado, no câmpus Trujillo, o Ginásio Poliesportivo, para as atividades de educação física e a

prática de vários esportes, tanto dos universitários como dos alunos do Colégio Dom Aguirre, mantido também pela Fundação Dom Aguirre, com capacidade para 300 pessoas na arquibancada e com duas quadras, sendo uma delas coberta, de 740 m<sup>2</sup>.

## **Mensalidades Contestadas**

As limitações próprias dos primeiros tempos administrativos de uma instituição universitária não impediram a prática e o desenvolvimento de suas funções essenciais, ensino, pesquisa e extensão, não obstante a incompreensão de uma minoria discente, que insistia em contestar o pagamento das mensalidades. Sob a alegação de custo muito alto, foi promovida até passeata de protesto, do câmpus Trujillo ao centro da cidade.

## **Avaliação Institucional**

Não obstante esse e outros percalços, a Uniso, comprometida com o ensino de qualidade, foi das primeiras do País, antes mesmo de ser universidade, a se integrar no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – Paiub, criado pelo MEC, em 1993, embora o Programa fosse de integração voluntária.

## Na ABRUC

Foi também em 1995 que a Uniso entrou a fazer parte da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias - Abruc, criada no início do ano, com sede em Brasília. Ficava assim mais clara a sua diferença, em relação às outras universidades públicas e particulares, porque, como comunitária, é propriedade da comunidade e por representantes da comunidade é gerida.

## Projeto Institucional e Pedagógico

Para bem definir seu perfil e se afirmar no conjunto das universidades brasileiras, desenvolveu-se o ano todo o processo de estudos e debates sobre o Projeto Institucional e Pedagógico da Universidade. Professores, funcionários e alunos, discutiram, em vários encontros, com a Reitoria, qual o professor que se desejava ter, qual o funcionário adequado, qual o aluno que se pretendia formar. Não se queria apenas um documento escrito, com metas e objetivos. Procurou-se, ao contrário, estabelecer o exercício permanente do compromisso de fazer e ser uma autêntica Universidade Comunitária.

## Pesquisa

Quanto à Pesquisa, contavam-se já projetos, alguns autônomos, outros ligados a cursos de mestrado e doutorado de outras universidades, somando-se 47 projetos. Era um começo modesto, mas, nesse mesmo ano, a Uniso passou a integrar o cadastro da Fapesp.

Cumprir destacar que foi criado também um projeto especial de pesquisa mensal em supermercados, a cargo do Curso de Ciências Econômicas, projeto que se tornaria permanente. A partir do preço da cesta básica, avaliava-se e divulgava-se o custo de vida na cidade. Trata-se de uma iniciativa publicada mensalmente e muito apreciada pela comunidade externa.

## Biblioteca

Como espaço privilegiado para a pesquisa, a Biblioteca, agora em processo de informatização, terminou o ano com 34.704 títulos, 51.441 volumes e 1.910 periódicos. Um desses periódicos, a Revista de Estudos Universitários da Uniso, graças à sua qualidade, recebeu prêmio da Prefeitura Municipal, como melhor obra coletiva sobre a Revolução Liberal de 1842.

## **Pensando em Farmácia**

No segundo semestre desse ano, trocaram-se as primeiras ideias para a criação na Uniso do Curso de Ciências Farmacêuticas. Essa proposta parecia oportuna e necessária, sabendo-se que a maioria das farmácias da cidade e da região não contava com farmacêutico formado, o que é de lei. Para encaminhar tal projeto, foram realizadas várias reuniões internas e com entidades e profissionais da área, além de alguns levantamentos pertinentes.

## **Sonhando com o Mestrado**

Também aconteceram os primeiros movimentos para a criação do Mestrado em Educação, que viria a ser o primeiro da casa. A visita a alguns doutores da Unicamp abriu caminho para preparar a documentação devida e estabelecer contatos com possíveis professores a serem contratados.

## **Primeiro Aniversário**

O primeiro aniversário da Uniso, em setembro, foi comemorado com uma série de atividades esportivas e

acadêmicas, destacando-se também a Missa de Ação de Graças no Santuário da Aparecidinha e o 1º Seminário de Avaliação, com a presença, novamente, na Universidade, das Professoras Margarida Maria do Rego Barros Pires Leal e Ana Bernardes da Silveira Rocha, que, em nome do Conselho Federal de Educação, haviam acompanhado e orientado o processo de criação da Uniso.

Note-se que a Uniso contava então com 129 professores, sendo 10 graduados, 63 especialistas, 46 mestres e 10 doutores. Na perspectiva de carências a serem superadas, todos – alunos, funcionários e professores – estavam perseguindo, com tenacidade e constância, a construção de uma Universidade de nome e de fato, com um projeto institucional e pedagógico claro e corajoso, segundo se lê no Relatório Anual.

## **Avaliação do Ano**

Ao término do primeiro ano de funcionamento integral da Uniso, o Conselho Universitário, em suas reuniões de novembro e dezembro, tratou de dois pontos fundamentais na vida de uma Universidade: orçamento e conselho universitário.

Quanto ao primeiro, a ata da reunião de novembro assim diz: “O Presidente recordou que antigamente o orçamento era algo distante, totalmente nas mãos da Mantenedora. Hoje, estamos iniciando a nossa autonomia universitária, realmente”.

Sobre o Conselho Universitário, após as 11 reuniões já realizadas desde a criação da Uniso, o Presidente “pediu que os conselheiros fizessem uma avaliação muito séria do desempenho desse colegiado, refletindo no que é o Consu e como ele é visto pelos seus membros e pelos segmentos ali representados”.

## **Depoimento de um Funcionário**

Todos os capítulos deste livro terminarão com o depoimento de um(a) funcionário(a) ou de um(a) professor(a), que deixarão aqui algumas lembranças do que então viveram, problemas enfrentados, momentos de alegria, um olhar, enfim, de amor à casa que os recebeu e à qual deram a sua contribuição.

O primeiro relato é de alguém que começou a trabalhar na Instituição como atendente, em 1982, e conta como viveu a implantação da Universidade.

“Foi um momento mágico. Parecia um sonho que se tornava realidade. Depois de muito empenho do Prof. Aldo Vannucchi e de muitas viagens a Brasília, tudo deu certo. As Faculdades Integradas passavam a ser Universidade. Para mim, como funcionário da Fundação Dom Aguirre, trabalhando, na época, no Serviço de Atendimento ao Aluno - SAA, poder presenciar e fazer parte daquele momento foi muito gratificante, ver a alegria de todos por aquele acontecimento tão importante para nós e para a comunidade de Sorocaba e Região, pois tratava-se da primeira Universidade de Sorocaba.

O que me chamou a atenção naquele ano foi o sorriso no rosto dos funcionários e os comentários de quanto estavam satisfeitos por trabalharem em uma Universidade que tinha acabado de nascer e que tinha tudo para ser uma das melhores instituições de ensino da região sorocabana”.

Rinaldo Apolinário da Silva (Tito)

# 1996

## MATERIALIZANDO OS SONHOS

Que a leitura deste Relatório confirme, na comunidade interna e externa, a certeza de que números, quadros, gráficos e porcentagens valem muito quando indicam e revelam o essencial: o clima de trabalho e o espírito vitorioso das pessoas envolvidas. (RELATÓRIO ANUAL 1996)

A afirmação acima do Relatório anual da Uniso demonstra que, passada a fase de criação e instalação (1994-1995), a Universidade se empenhou na explicitação dos seus princípios e na concretização dos seus objetivos. Foi um tempo intensamente vivido de materialização dos sonhos e de alargamento de horizontes.

## Novidades Importantes

A Uniso, em vias de completar apenas dois anos, mas já com 14 cursos de graduação, sentia-se no rumo certo e continuava a crescer. Importantes novidades marcaram o começo de 1996, como o início do curso de Comércio Exterior e, no curso de Pedagogia, a Habilitação em Educação Especial.

Também merecem destaque as novas medidas de caráter administrativo-pedagógico: definição do logotipo e da bandeira da Universidade, graças a um trabalho de refinamento, realizado por professores da casa, com apoio do arquiteto Gilberto Caiuby; criação do Coral Universitário; instalação do Laboratório de Línguas, no câmpus Trujillo; o pleno funcionamento da Universidade da Terceira Idade, no câmpus Seminário; o início do intercâmbio interuniversitário internacional, com o estágio do aluno de Economia, Edwin Antônio Schimit de Barros, na Universidade de La Coruña, na Espanha, e o acolhimento na Uniso da aluna Isabel Santos Pavon, concluinte do curso de Letras da Universidade de Sevilha.

## Novos Convênios

Foram assinados vários convênios, como o acertado com o Conjunto Hospitalar de Sorocaba, para campo de estágio de alunos da Universidade, e com a Prefeitura de Sorocaba, para a realização do Censo do Funcionalismo Municipal, efetivado por 70 alunos, supervisionados por dois professores.

## Cresce a Extensão

Na área da Extensão, houve inúmeras atividades lideradas por professores e alunos, com a participação em várias campanhas municipais, como a qualificação de trabalhadores da cidade; a campanha contra a recessão e o desemprego; o movimento “Reage Sorocaba”, contra a violência urbana; o resgate da memória cultural de Sorocaba; o projeto da coleta seletiva do lixo; o Fórum de Defesa da Criança e do Adolescente; o apoio ao Consórcio de Estudos, Recuperação e Desenvolvimento da Bacia do Rio Sorocaba (Ceriso) e à criação da Bacia Hidrográfica do Sorocaba e do Médio Tietê; a reunião com os Prefeitos da região; o preenchimento gratuito do formulário de declaração do Imposto de Renda de pessoa física, por

alunos de Ciências Contábeis; a participação no Fórum Tapiraí 2.000 e nas Semanas de Aluísio de Almeida e do Brigadeiro Tobias, em Sorocaba, além das várias atividades de valorização da cultura afro-brasileira e de um curso de formação de líderes políticos e também do curso de reciclagem de 208 agentes de segurança penitenciária de Sorocaba.

## **Surpresa**

A Uniso foi agradavelmente surpreendida, em maio, com a nomeação pelo Presidente da República de uma professora da Instituição, a Dra. Maria da Piedade Eça de Almeida, como membro da Câmara de Ensino Superior do Conselho Federal de Educação.

## **Pensando na Cidade Universitária**

Ao longo do primeiro semestre, aconteceram os primeiros estudos, junto com a Entidade Mantenedora, para a escolha do melhor espaço onde se construiria a futura Cidade Universitária. Essa definição foi efetivada em reunião de 21 de junho do Conselho Superior da Fundação Dom Aguirre, que aprovou a compra de uma

área de 1.383.882,58m<sup>2</sup>, a 6 km do centro da cidade, para a edificação do câmpus principal da Universidade, no quilômetro 92,5 da Rodovia Raposo Tavares, no entroncamento da Avenida São Paulo com aquela rodovia, área que incluía os 100.000m<sup>2</sup> já doados por Flávio Nelson da Costa Chaves e José Carlos Ventri, sócios diretores da Terrainvest Empreendimentos e Construções Ltda.

Note-se que se tratava de área sem indústrias poluidoras a seu redor. A área foi comprada pela Fundação Dom Aguirre por Cr\$ 15.300.000, 00 e a escritura da aquisição é de 2 de julho de 1996.

## Área da Cidade Universitária

Os 52 alqueires dessa área, onde, no passado, houve criação de gado holandês e cultura de feijão, milho, cebola, mandioca, cana e plantação de digitális, de rosas e plantas frutíferas, iriam transformar-se na Cidade Universitária da Uniso. Essa área imensa incluía a Granja Julieta, propriedade do Dr. João Berger, engenheiro húngaro, naturalizado brasileiro, que residia em Sorocaba desde 1935. Havia ali grande reserva de granito rosa, destilaria de aguardente, retífica de motores e foi, por certo tempo,

a sede provisória de engenharia experimental da empresa Willis. Sobre esse espaço de interessante destino histórico, vale a pena abrir um comentário pormenorizado:

## **História da Granja Julieta**

Emigrou para o Brasil, em 1930, um engenheiro mecânico, chamado João Berger, nascido na Hungria. Lá ele lutara na 1ª Grande Guerra, como integrante do exército austro-húngaro. Sofreu envenenamento de gás mostarda no fronte francês, mas sobreviveu aos ferimentos, restando como efeito colateral uma bronquite crônica.

Aqui no Brasil, conseguiu trabalho em São Paulo, como engenheiro chefe da Byington & Cia., que fabricava obuses e balas de canhão para as tropas paulistas, na Revolução Constitucionalista.

Em 1935, mudou-se para Sorocaba, aonde veio reorganizar uma forjaria denominada Nossa Senhora Aparecida, à Rua XV de Novembro, no centro da cidade. Em fins de 1936, voltou a São Paulo, mas, em 1942, em consequência da doença da esposa, que necessitava de morar num clima ameno e com altitude abaixo de São Paulo, comprou uma propriedade de 15 alqueires, na Rodovia

Raposo Tavares Km. 91, denominada **Chácara Julieta**, que contava com uma casa no fim da entrada, uma moradia muito simples, necessitando de reforma. Assim, em 1943, deu início à construção do que seria a casa sede principal da chácara, uma bela e robusta residência, com piscina olímpica e demais dependências.

Com o passar dos anos, Dr. João acrescentou novas aquisições de terra atingindo 82 alqueires, chegando até onde está atualmente o Jardim Astro.

Com a construção da variante da Rodovia Raposo Tavares, a propriedade foi cortada em duas partes. A parte próxima de Sorocaba foi sendo vendida, restando-lhe cerca de 52 alqueires.

Para fins de pesquisa, construiu na chácara, com seus próprios recursos, uma destilaria de aguardente com duas colunas de destilação de pequena capacidade de produção, uma com produção descontínua e outra, contínua. A moenda de cana era tocada por uma máquina a vapor, gerado por uma caldeira que usava bagaço de cana como combustível. Instalou um concentrador de alto vácuo, para fins de experiências na produção de caldo de cana concentrado e suco de uva concentrado. A fabricação de aguardente, que foi comercializada no Mercado

Municipal, foi descontinuada, pois não conseguia sobreviver financeiramente devido à concorrência. A **Chácara Julieta** pagava todos os impostos; a concorrência, não.

Após a paralização da destilaria, a mesma foi arrendada para a empresa Italiana Martini & Rossi.

A parte agropecuária da chácara constava de uma criação de gado holandês e da implantação de um sistema de ordenha para leite tipo B, fornecido à Cooperativa de Laticínios de Sorocaba. O engenhoso e empreendedor Doutor João, projetou e construiu vários silos com chapas de cimento pré-moldados para estocar forragem. A plantação de parreiras existente foi ampliada e melhorada, passando a vender uva para os distribuidores de Sorocaba. Sazonalmente, plantava-se milho, feijão, cebola, mandioca, cana de açúcar. Durante um breve período Dr. João fez experiências também com a plantação de digitalis, cujo extrato era usado para doenças cardíacas.

A chácara dispunha de uma grande reserva de granito rosa, arrendada depois por uma empresa de São Paulo, que passou a explorá-la.

Em 1952, acolheu um patrício, também engenheiro húngaro, que fugira da dominação comunista, especializado em motores automotivos. Para ajudá-lo, implantou

na chácara uma retífica de motores denominada Sociedade Motordiesel Ltda, que passou a recondicionar motores para toda a região.

A partir de 1952, a chácara passou a ser administrada por seu filho, Estêvão Berger, mas seu pai continuou a viver na chácara, onde veio a falecer, no dia 8 de Fevereiro de 1977. Note-se que, sepultado na capital paulista, no Cemitério São Paulo, seu sepulcro foi construído com granito da sua chácara.

Em 1990, a Chácara Julieta foi vendida a um grupo de empreiteiros de Sorocaba, formado por João Caracante Filho, Flávio Nelson da Costa Chaves e José Carlos Ventri. Foi dessa empresa que a Fundação Dom Aguirre adquiriu esse espaço, que hoje é a Cidade Universitária. Ela compreende, fisicamente, duas glebas. A gleba A envolve o lago e todos os prédios acadêmicos e administrativos, inclusive o Hospital Veterinário e dependências do Curso de Medicina Veterinária, enquanto a gleba B inclui a Casa Sede, ou seja, a antiga moradia do Dr. João Berger, com os laboratórios e demais setores relacionados a seguir: Núcleo de Estudos Ambientais, Canteiros de plantas medicinais, Estufas de produção de mudas, Laboratório de Sementes, Viveiros de Mudas, Centro de

Estudos e Práticas Agrícolas, Galpão da Agronomia e Fazenda Escola, Laboratório de Microbiologia Industrial e Processos Fermentativos, Laboratório de Pesquisa Toxicológica, Laboratório Multiuso, Laboratório de Botânica, Sala de aula, Galpão e Museu de Zoologia.

## **Primeiro Mestrado**

Fato de capital importância foi também o início, no dia 19 de agosto, no câmpus Seminário, do primeiro Mestrado da Universidade, com 24 vagas, Mestrado em Educação, o primeiro da cidade e da região. Foram selecionados e matriculados 19 alunos.

## **Protesto Estudantil**

Por outro lado, é preciso registrar que o segundo semestre foi gravemente perturbado, com muitas reuniões e até uma passeata de protesto, por alunos liderados pelo Diretório Central dos Estudantes, em contestação das mensalidades vigentes. A Entidade Mantenedora viu-se obrigada a entrar na Justiça, para cobrar, energicamente, alunos inadimplentes há vários anos. Nessa altura, 351 alunos pagavam a mensalidade em juízo.

## **2º Aniversário**

Em 11 de outubro, no Salão Verde do câmpus Seminário, houve sessão solene de comemoração do 2º aniversário da Uniso e entrega da Medalha Cultural Dom Aguirre a personalidades beneméritas que integraram a comissão nomeada pelo MEC para acompanhar o processo de criação da Universidade, a saber: Margarida Maria do Rego Barros Pires Leal, Anna Bernardes da Silveira Rocha, Paulo Nathanael Pereira de Souza e Stella Cecília Duarte Segenreich.

## **Unitrabalho**

Em 3 de dezembro, a Uniso filiou-se, como outras 62 universidades brasileiras, à Rede Interuniversitária de Estudos e Pesquisas referentes ao mundo do trabalho, a Unitrabalho, criada em São Paulo, em março de 1995, com o objetivo de resgatar a dívida social da academia brasileira com o mundo operário.

## **Com Prefeitos da Região**

E no dia 7 desse mesmo mês, a reitoria promoveu reunião com 11 prefeitos da região, recém-eleitos, para lhes

apresentar a Universidade e lhes oferecer apoio nas suas respectivas administrações.

## **Depoimento de um Professor**

“Em 1996, eu era docente do curso de Pedagogia e, a partir de abril/maio, passei a coordenar o Curso de Mestrado em Educação, que estava sendo implantado.

Nesse ano, o que mais prendeu minha atenção, na Universidade, foi a implantação do curso de Mestrado em Educação, com as providências para sua recomendação pela Capes. Nessas ações, houve a participação de vários professores doutores da Unicamp, essencial para que esse Programa se iniciasse, com a participação também das Professoras da casa, Maria Lúcia de Amorim Soares e Vânia Regina Boschetti”.

Wilson Sandano

# 1997

## “VIVER É PLURAL”

Para os dirigentes, para os professores, para os funcionários e para os alunos, para todos enfim, um relatório como este não quer senão lembrar que a verdadeira existência humana é um contínuo aprender a aprender. E, melhor ainda, um permanente aprender a ser. (RELATÓRIO ANUAL 1997).

Mestre Guimarães Rosa ensinava que “viver é plural”, e poucos ambientes do mundo são tão plurais como a Universidade. Muito desse dia-a-dia plural e integrado do que é ser e fazer Universidade pode ser percebido pelo que ficou lavrado no Relatório anual da Uniso, conforme os termos acima.

Com a promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em dezembro desse ano,

a Uniso, para a sua devida adequação, passou a estudar possíveis mudanças estruturais e organizacionais, aplicáveis imediatamente ou no próximo ano, à luz do capítulo IV. Assim é que foi criado o setor de Registro de Diplomas, subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica, a substituição do vestibular tradicional pelo processo seletivo e a mudança de departamentos para colegiados. Conseqüentemente, após muitos estudos, foram aprovadas as necessárias alterações no Estatuto da Universidade, homologadas pela Entidade Mantenedora e confirmadas pelo Ministério da Educação.

## **Decisões Capitais**

Importantes decisões foram firmadas no Conselho Universitário de agosto, como a implantação do Registro Acadêmico, a informatização do controle de frequência e do lançamento de notas e médias, a composição do vocabulário básico da vida acadêmica e a reformulação do Manual do Aluno.

Registre-se que a Universidade passou a ter 15 cursos de graduação, com o início do Curso de Letras Português - Espanhol.

## Novos Laboratórios

Em março, no câmpus Seminário, foram inaugurados os Laboratórios de Rádio, Televisão e Fotografia, dentro dos Cursos de Jornalismo e Publicidade.

## Estudo de Novos Cursos

Durante o ano todo, desenvolveram-se estudos para a criação, em 1998, dos cursos de Hotelaria, Turismo, Terapia Ocupacional e Farmácia.

## Pesquisa

Na Pesquisa, foi marcante o 1º Encontro de Pesquisadores, em 13 de outubro, no câmpus Seminário, como uma das comemorações do 3º aniversário da Universidade. Apresentaram-se 67 comunicações científicas. No mesmo mês, a Uniso recebeu a primeira verba da Fapesp, para implantar um Laboratório de Física Nuclear, o primeiro da região. Aconteceu assim o auspicioso início da nossa entrada nos órgãos oficiais de fomento à pesquisa. Da mesma forma, a Uniso, mediante a Fundação Dom Aguirre, se credenciou no CNPq, para importação de bens, com isenção de taxas, por cinco anos.

## Extensão

No campo da Extensão, inúmeras atividades foram desenvolvidas, internas e externas, muitas delas com a parceria de entidades oficiais e particulares, em Sorocaba e em outras cidades da região. Com o Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba, a Uniso realizou vários cursos e participou de solenidades cívicas, como a Semana do Brigadeiro Tobias, a Semana de Aluísio de Almeida e a Semana do Tropeiro. Por sua vez, alunos do Curso de Ciências Contábeis providenciaram, gratuitamente, guias de recolhimento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA e também do Imposto de Renda de pessoa física.

## Encontros Culturais

Entre os muitos encontros culturais realizados, vale citar o 19º Encontro Estadual de Esperanto, nos dias 29 e 30 de março; o Encontro de 250 Professores, convidados pelo Sindicato dos Especialistas em Educação do Estado de São Paulo, sobre a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no dia 10 de junho, e os Encontros sobre Meio Ambiente, Turismo, Assistência Social, Micro-História, Emprego e Empregabilidade.

## Convênios

Quanto a convênios, foram celebrados com a PUC, para o uso de laboratórios e troca de ideias e debates sobre clonagem e ética; com a Prefeitura de Pilar do Sul, para formação de professores e funcionários das pré-escolas do município; com a Prefeitura de Votorantim, para assessoria em informática e com a Câmara Municipal de Sorocaba, para levantamento da história do poder legislativo local.

## Relações Internacionais

A Assessoria das Relações Nacionais e Internacionais, Arni, desenvolveu algumas iniciativas que despertaram muito interesse do alunado, como a Bolsa de Estudo de 6 meses, para estágio profissional numa empresa de Bilbao (Espanha) e, em agosto, a Uniso recebeu, para estágio de 2 meses, um doutorando da Universidade de Santiago de Compostela.

## Prática Desportiva

Outro setor de intensa movimentação, durante o ano todo, foi o dos esportes, com torneios internos,

masculino e feminino, de Vôlei e Futsal, além da participação em campeonatos da cidade e região.

## Projeto da Cidade Universitária

No dia 3 de julho, houve o lançamento oficial do projeto arquitetônico do novo câmpus, futura Cidade Universitária, seguido por muitas reuniões para estudar e operacionalizar sua execução. O plano diretor da futura Cidade Universitária, obra sem precedentes na construção civil sorocabana, foi desenhado pelo Arquiteto Ricardo Bandeira, de currículo internacional, com apoio dos Engenheiros Marco Antônio Bengla Mestre, especialista em planejamento urbano, e José Antônio de Milito, professor e coordenador da Faculdade de Engenharia da cidade. O projeto foi apresentado às autoridades sorocabanas e à imprensa por Dom José Lambert, presidente do Conselho Superior da Fundação Dom Aguirre. Nesse ato, o Reitor, convidado a se pronunciar, assim discursou, conforme o seguinte trecho:

“Algo parecido com a aurora dos tempos genesíacos estamos nós agora vivenciando, nesta área imensa que a Providência divina nos proporcionou, através da coragem e descortino da Fundação Dom Aguirre.

Antes, tudo era nada. Tudo era vazio e sem forma. Antes não havia a Universidade de Sorocaba. Hoje, se a entidade-mãe, a Fundação, tem 34 anos de plena maturidade, sua filha, a Uniso, é a menina que vai completar apenas 3, trêfega, buliçosa, transbordando vida, com tudo para crescer...

Que o “crescei e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a” ressoe hoje no âmago do nosso ser, inspirando-nos a prosseguir na construção da nossa Universidade, enchendo de vida intelectual esta área privilegiada e submetendo-a, com ciência e sabedoria, aos interesses maiores das gerações vindouras.

Certamente, não será aqui o éden paradisíaco, mas quem tiver olhos de ver verá, num amanhã bem próximo, que, por mercê de Deus e por trabalho nosso, esta será uma obra digna da Fundação e à altura da grandeza de Sorocaba.

Oxalá, um dia, alguém contemplando este câmpus plenamente construído, possa lembrar-se do singelo e transcendental versículo que fecha o 1º capítulo do Gênesis: “E Deus viu tudo o que havia feito e viu que tudo estava muito bem feito”.

### 3º Aniversário

No dia 10 de outubro, na sessão solene do 3º aniversário da Uniso, o reitor citando Guimarães Rosa: “O real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia”, lembrou que essa travessia é “a Universidade em construção, lance por lance, etapa por etapa... Estamos em plena travessia, embalados sempre pelos mesmos sonhos, movidos sempre pelos mesmos ideais, mas calibrados, no dia a dia, pelas urgências do que fazer, como Universidade Comunitária, pública, embora não estatal, empenhada num processo de qualidade no ensino, na pesquisa, na extensão e na sua própria administração, sempre à luz dos princípios cristãos”.

Esse aniversário mostrou que a transformação das Faculdades Integradas Dom Aguirre em Uniso foi fundamental para que uma melhoria da qualidade do ensino fosse resultado do incentivo à prática da pesquisa científica e à busca por um quadro docente mais titulado e, conseqüentemente, mais comprometido com o ambiente de pesquisa, obrigatório nesse cenário de implementação da Universidade.

Um exemplo de tal apoio eram as bolsas do Pacad, programa de aperfeiçoamento docente, para realização de mestrado e doutorado. Pelas características da Instituição, esse processo se deu com as atividades de pesquisa muito próximas às de extensão, o que semeou inúmeras oportunidades de atuação da Universidade na comunidade regional.

## **Depoimento de Professores**

“Em 1997, a Uniso, por meio do seu Núcleo de Estudos Ambientais de Sorocaba, Neas, desenvolveu uma série de estudos e trabalhos relacionados ao meio ambiente. Estava em curso o processo de estruturação do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, processo do qual a Uniso fez parte desde o início, sendo uma das principais responsáveis pelo que resultou na sua fundação, em 1995.

Dentro das prioridades desse Comitê, o Neas apresentou um projeto de estudo da Caracterização Geoambiental da Bacia de Itupararanga, aprovado com a liberação de R\$ 198.000,00 pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – Fehidro. De 1997 a 1999, como Coordenadora

do Neas, Marcela, minha esposa e também professora da Uniso, respondeu pela Coordenação local do grupo de monitoramento e qualidade de água do Rio Sorocaba do projeto “Observando o Tietê e o Sorocaba”, desenvolvido pela SOS Mata Atlântica. Paralelamente, no âmbito interno, era desenvolvido por mim um amplo estudo do meio biótico do campus Raposo, com levantamento da fauna, flora, geologia e geomorfologia, qualidade da água e histórico de ocupação da área”.

Nobel Penteadado de Freitas

Marcela Pellegrini Peçanha

# 1998

## SAUDADES

Um ano letivo é um ano de tudo e para tudo. Recomeçar e continuar. Sonhos e desencantos. Promessas, questionamentos, cansaços e vitórias. Muitas dificuldades superadas, outras, postergadas. 1998, na Uniso, foi um tempo assim. Sonhos e promessas que se concretizaram; projetos e propostas que ainda dormem no papel ou no fundo do coração da gente. (RELATÓRIO ANUAL 1998)



**Margarida Maria do Rego Barros Pires Leal**

## Saudosa Conselheira

1998 roubou à Uniso pessoas muito queridas. Em São Luís, no Maranhão, faleceu de câncer, no dia 24 de janeiro, a Conselheira Margarida Maria do Rego Barros Pires Leal, que fora a presidente da Comissão nomeada pelo Conselho Federal de Educação, para orientar e acompanhar o processo de criação da Uniso, de 1990 a 1994. Aliando firmeza e ternura, soube levar essa missão a cabo, mediante muitos estudos e encontros em Brasília e sucessivas reuniões em Sorocaba. Seu empenho exigente e amigo foi a alavanca firme para a concretização do sonho sorocabano de ter a sua universidade. Pode-se afirmar que sem Dona Margarida a Uniso não existiria hoje. Em sua memória, a Universidade promoveu a celebração da Santa Missa, no Santuário da Aparecidinha, igreja em que a professora, em vida, se fez presente conosco também. Para perenizar sua lembrança na Uniso, o Laboratório do Curso de Nutrição recebeu o nome e a foto dessa excepcional educadora, que fora nutricionista também.

## Saudoso Amigo

Monsenhor Mauro Vallini foi outra presença amiga, fiel e prestativa, em todos esses anos de projeto e conso-

lidação da Uniso. Acreditou nela desde a primeira hora e até a última trabalhou por ela, primeiro como Diretor Executivo da Entidade Mantenedora, depois como seu Vice-Presidente. O baque da sua internação no domingo de Páscoa e o seu falecimento oito dias depois, em 20 de abril, feriram o fundo do coração de toda a Uniso. E daí jorraram muitas preces pelo prêmio eterno de tão grande colaborador e conselheiro.

## **Mudança no Consu**

A partir desse ano, com o Estatuto da Uniso reformado, o Conselho Universitário passou a ter a seguinte constituição: Reitor, Pró-Reitores, 4 representantes da Entidade Mantenedora, Diretores de Centro, 1 Coordenador de Curso de Graduação, 1 Coordenador de Núcleo, 2 representantes docentes, 1 de Graduação, outro de Pós-Graduação, 1 representante do corpo técnico-administrativo, 1 aluno e 4 representantes da sociedade civil.

## **Novos Cursos**

Passo a passo, a Uniso foi ganhando corpo e projeção, com apenas quatro anos de existência. É um lapso

de tempo brevíssimo na biografia de uma Universidade, mas, para a Uniso, esse quadriênio representou a certeza de uma instituição fadada a colaborar positivamente na construção de um Brasil melhor, mais justo e feliz.

Quatro novos cursos passaram então a funcionar: Farmácia, Terapia Ocupacional, Hotelaria e Turismo, totalizando, assim, dezenove cursos de graduação, com 6.500 alunos, 230 professores e 120 funcionários.

## **Encontros Inovadores**

Em janeiro, aconteceram dois encontros importantes: o Seminário sobre LER, promovido pela associação dos portadores dessa doença, e o Encontro Regional de Cidades Sustentáveis, promovido pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, com apoio da Cetesb e participação de representantes de 40 municípios.

No final do mês, realizou-se importante reunião para revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade. Ficou ali decidido extinguir o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, transformando-o em Câmaras do Conselho Universitário e foram criados quatro Centros: de Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências Exatas e Ciências Biológicas e da Saúde.

O 1º Encontro de Iniciação Científica, em 14 de outubro, no câmpus Seminário, teve 76 comunicações de alunos de todos os cursos. Participaram 366 pessoas dos 480 inscritos. Também foram realizadas, nesse ano, Semanas de Letras, da Saúde e de Hotelaria e Encontros sobre Educação e Cidadania, Gravidez na Adolescência e Direitos Humanos.

## **Novas Medidas**

Em abril, o Conselho Universitário tomou as seguintes medidas: regime de seriação semestral, abertura de processo seletivo no meio do ano e avaliação não mais por algarismos, mas por conceitos (A – plenamente aprovado, B – bem aprovado, R - insuficiente, reprovado, NAV – não avaliado) e monografia obrigatória para os alunos formandos de todos os cursos.

## **“Sorocaba 100 Analfabetos”**

Em março, inspirado pela Campanha da Fraternidade, começou a funcionar o Programa “Sorocaba 100 Analfabetos”, estruturado com uma coordenadora, cinco supervisores e 20 alfabetizadores previamente treinados.

Os núcleos de alfabetização funcionaram em centros comunitários, igrejas e escolas, nos bairros da cidade e em outros municípios. No final do ano, o Programa já contava com 3.000 alunos e formou sua primeira turma, com 150 pessoas, de 18 a 70 anos, de Sorocaba, Pilar do Sul, Araçoiaba da Serra e Votorantim.

## **Relações Internacionais**

No ano, a Assessoria de Relações Internacionais agenciou a presença na Uniso de uma professora na Universidade de Vigo e de um aluno na Universidade de La Laguna (terra natal do Padre Anchieta), ambas da Espanha.

## **Núcleo de Prática Jurídica**

Outra iniciativa memorável foi a inauguração, dia 3 de maio, do Núcleo de Prática Jurídica, instalado, provisoriamente, no centro da cidade, à Rua Francisco Scarpa, 255, com presença do Prefeito, da Coordenadora do curso de Direito e de professores e alunos do curso, para assistência jurídica gratuita de pessoas carentes. Posteriormente, com nome de Serviço de Assistência Jurídica – Saju, esse núcleo foi transferido para a Rua 7 de setem-

bro, 26, 3º andar e, finalmente, para o câmpus Seminário, onde funciona até hoje.

## **Pedra Fundamental**

O magno acontecimento do ano, porém, se deu no dia 9 de maio, com o lançamento da pedra fundamental da Cidade Universitária, no quilômetro 92,5 da Rodovia Raposo Tavares, presentes o arcebispo Dom José Lambert, presidente do Conselho Superior da Fundação Dom Aguirre, o Prefeito Renato Amary, várias outras personalidades, a reitoria, professores e funcionários da Uniso.

Nesse ato, o Reitor discursou partindo do que escreveu Isaías: “Eu coloquei em Sião uma pedra, um bloco escolhido, uma pedra angular, preciosa, fundamental. Quem confiar nela, não tropeçará” (28, 16), vislumbrando nessas palavras, dentro daquela cerimônia inaugural, uma profissão de fé na missão da Uniso e um compromisso de trabalho para todos quantos integram a Instituição, de modo que pudessem passar da pedra fundamental à festa da cumeeira, da terraplanagem ao seu necessário acabamento, amanhã.

Vale anotar, a propósito, que dois dias depois saiu no diário local “Cruzeiro do Sul” a seguinte nota muito estranha:

“Integrantes dos diversos movimentos ecológicos da cidade cogitam cobrar da Uniso a apresentação do EIA-RIMA da obra. Um dos motivos da apreensão dos ecologistas é que a área de um milhão de metros quadrados onde será erguido o campus é uma das mais ricas em mananciais dentro do perímetro urbano do Sorocaba”. Desnecessário lembrar que tal apreensão carecia de qualquer fundamento.

Por outro lado, em 18 de novembro, confirmando o compromisso ecológico da Uniso, o jornal “Cruzeiro do Sul” informava: “A Universidade de Sorocaba encabeçou o movimento pela criação da Área de Proteção Ambiental da represa de Itupararanga, com entidades ambientalistas e lideranças políticas locais”. Essa área abrange os municípios que fazem divisa com a represa, a saber, São Roque, Mairinque, Alumínio, Votorantim, Vargem Grande, Ibiúna e Piedade.

## Convênios

Em 27 de agosto, a Uniso, tutelada pela Fundação Dom Aguirre, assinou convênio com a Caixa Econômica Federal, para realizar um Programa de Desenvolvimento Comunitário, o Prodec, em 8 conjuntos habitacionais (7

de Sorocaba e 1 de Araçoiaba da Serra), trabalho coordenado por 4 professores e vários estagiários, envolvendo 1.500 famílias e 7.600 moradores. O primeiro passo para a execução do Projeto foi o curso intensivo de capacitação das lideranças desses conjuntos habitacionais.

Em 27 de novembro, foi assinado convênio com a Prefeitura de Boituva, para a implantação do ensino municipal naquela cidade, com reformulação do estatuto do magistério e reelaboração do quadro de carreira docente.

### **35 Anos da Mantenedora**

Em 11 de dezembro, os 35 anos da Fundação Dom Aguirre e os 4 da Uniso, foram festejados com o lançamento do livro “Fundação Dom Aguirre: 35 anos de história”, de autoria do Prof. José Carlos de Araújo Neves. Em sessão solene, foi conferida a Medalha Cultural Dom Aguirre a três entidades fundamentais na história e no desenvolvimento da cidade, a saber, Mosteiro de São Bento, Lar São Vicente de Paulo e Sociedade de Cooperação dos Aposentados e Pensionistas da Sorocabana.

Na sessão solene, o Reitor celebrou a memória do patrono, Dom José Carlos de Aguirre e o aniversário da

Universidade, evocando a escultura de Cristo Mestre, de madeira, postada logo à entrada do Seminário Diocesano de ontem, câmpus Seminário de hoje, marco de inspiração viva e concreta de quantos aí, alunos, professores funcionários se dedicam à educação superior. “Quem senão o Cristo Mestre para incentivar uma Fundação, pelo seu Colégio e pela sua Universidade, a devotar-se inteiramente à causa da educação? Quem senão o Cristo Mestre para se constituir na inspiração maior da nossa Universidade, cuja missão é produzir conhecimentos e formar profissionais, para serem agentes de mudanças sociais, à luz de princípios cristãos? Quem senão o Cristo Mestre para dizer muito obrigado às três respeitáveis entidades hoje agraciadas com a Medalha Cultural Dom Aguirre, por tudo o que já realizaram por Sorocaba, por tudo o que vêm fazendo pela comunidade e por tudo o que ainda semearão de benemerência e amor?”

## **Metas Atingidas**

Segundo o Relatório anual, foram “muitas dificuldades superadas; outras, postergadas”, mas vale a pena ressaltar que, num processo dinâmico e contínuo, através

do trabalho, da crítica e do diálogo, as seguintes metas foram atingidas nesse ano:

1. O corpo docente contou com 45% de mestres e doutores, mais do que os 30% exigidos por lei;
2. 11% já trabalham em tempo integral (em 1994, eram apenas 3%);
3. O conceito no Exame Nacional de cursos foi C, o da média nacional. Única exceção foi Jornalismo (D), por boicote dos alunos;
4. Pela avaliação do MEC, Administração de Empresas está entre os 10 melhores do Estado;
5. O Mestrado em Educação, iniciado em 1996, teve suas duas primeiras dissertações homologadas;
6. Começaram as obras da Cidade Universitária, com previsão de funcionamento no 2º período de 1999.

## Um Caso Lamentável

Determinado professor foi demitido, porque se fez substituir, em sala de aula, por sua esposa. Sem sombra de dúvida, uma falta muito grave, tanto administrativa como academicamente.

## Depoimento de Funcionária

“Foi um desafio e ao mesmo tempo uma grande alegria poder participar do processo de criação da Universidade de Sorocaba, de 1984 a 1994. Eu era, então, Secretária Acadêmica da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas (Faccas) e acompanhei todo esse processo, com muito interesse, apesar de ouvir críticas de alguns professores a essa proposta.

Fui aluna do Curso de História da Faculdade de Filosofia, licenciando-me em 1974 e trabalhei na Instituição de 1979 a 2016, participando de vários cursos de reciclagem e atualização acadêmica, na própria Uniso e em outras instituições”.

Levo daqui, agradecida, muitas saudades”.

Armélinda Maria Zanotti Silva

# 1999

## RESPONSABILIDADE E OUSADIA

1999 teve dois eixos fortes de trabalho paralelo: a construção e a inauguração da primeira parte da Cidade Universitária e a construção permanente do Projeto Institucional e Pedagógico. Não foi fácil essa sinergia... Mas o ano terminou com saldo positivo. Dirigentes, professores, funcionários e alunos soube-  
mos, com tenacidade e perseverança, superar as ten-  
sões e as precariedades, fortes na fé e incansáveis no  
diálogo. (RELATÓRIO ANUAL 1999).

Em tempos de crise, toda e qualquer instituição tem oportunidade excepcional para testar a própria capacidade de resistir e seguir em frente. Foi a essa luz que a Uniso, em 1999, viveu e superou as dificuldades da

conjuntura nacional, enfrentando inclusive a audaciosa obra da construção de sua Cidade Universitária. Nesse cenário, o Reitor, na reunião de abril, conforme está registrado em ata, encareceu aos representantes da Entidade Mantenedora no Conselho Universitário que o tratamento dado ao projeto arquitetônico do câmpus Raposo fosse o mesmo para o Projeto Institucional e Pedagógico da Uniso.

Nesse ano, a Uniso continuou crescendo organicamente, conjugando responsabilidade e ousadia, com 241 professores, 124 funcionários e 7657 alunos, em 19 cursos de graduação.

## **Convênio e Contrato**

Em 13 de janeiro, foi assinado novo convênio entre Uniso e Secretaria da Educação de Boituva, para realização, pela Uniso, do concurso público de preenchimento de vagas no magistério na rede municipal de ensino daquela cidade. O concurso teve 653 inscritos.

No dia 23, foi assinado o acordo de cooperação da Uniso com o Conjunto Hospitalar de Sorocaba, para o desenvolvimento de atividades didáticas e de pesquisa,

nas áreas de Farmácia, Bioquímica e Terapia Ocupacional. Pelo acordo, o Conjunto permitiria o uso de suas instalações e equipamentos e a Uniso deveria prestar consultoria e assessoria técnica nessas áreas.

### **Alunos se Projetam**

Em 15 de fevereiro, três alunos do curso de Análise de Sistemas lançaram o livro de poesias “Há tempos temos pensado”, em que cantam seu companheirismo e seu amor à informática, com um título que dá um significado diferente para a sigla HTTP.

Em 19 do mesmo mês, Jaqueline Viviane Pupo Crene, aluna da primeira turma do curso de Turismo, é nomeada coordenadora de Turismo e Eventos do município de Tapirái.

### **Professora no Amapá**

No dia 2 de março, a advogada Eldis Camargo Neves da Cunha, professora da Uniso, especialista em Direito Ambiental, esteve no Amapá, para apresentar às autoridades daquele Estado os estudos básicos, à luz da legislação brasileira e dos tratados internacionais, sobre a proteção ambiental, para a elaboração da lei de controle e proteção

da biodiversidade da floresta amazônica. O Amapá seria o primeiro Estado a promulgar lei nesse sentido.

## **Pesquisa no Rio Sorocaba**

No dia 4 de abril, uma pesquisa do nosso Núcleo de Estudos Ambientais revelou que o rio Sorocaba, um dos mananciais mais castigados pela poluição na cidade, com despejo diário de 24 mil quilos de esgoto doméstico e 5 mil quilos de detritos industriais, tem peixes de pelo menos 7 espécies, no trecho entre Sorocaba e Votorantim.

## **Fórum do Desenvolvimento Regional**

Em 4 de maio, foi criado o Fórum do Desenvolvimento Regional de Sorocaba, com a nomeação do Reitor como presidente do Conselho Diretor desse Fórum, que conta com vários docentes da Uniso nele atuantes. Note-se que esse fórum foi a fonte de estudos e tratativas para a criação, futuramente, da Região Metropolitana de Sorocaba.

## **Revista do Mestrado em Educação**

No dia 23 de junho, deu-se o lançamento do primeiro

número da Revista “Quaestio”, do Mestrado em Educação.

## **Inauguração da Cidade Universitária**

Em 30 de julho, com a presença do Governador Mário Covas, de Dom José Lambert, do Prefeito Renato Amary, de vários Prefeitos da região e outras autoridades, realizou-se a solenidade, marcante para a história e o desenvolvimento de Sorocaba, da inauguração da Cidade Universitária, no quilômetro 92,5 da Rodovia Raposo Tavares, com a conclusão da primeira etapa da obra, com 16.500 metros quadrados de área construída. A obra foi financiada por 22 milhões de reais do BNDES. Para 3.400 alunos de Análise de Sistemas, Direito, Economia, Administração de Empresas, Comércio Exterior e Ciências Contábeis, foram inaugurados três blocos de salas de aula, um prédio de apoio com laboratórios de informática e o prédio administrativo.

Nesse ato solene e inesquecível, assim se pronunciou o Reitor:

“Se bem interpreto a alma desta comunidade em festa, duas palavras perpassam e sintetizam os sentimentos nossos nesta solenidade: gratidão e compromisso.

Gratos, sumamente gratos estamos todos, antes de tudo, a Deus que é Pai todo-poderoso e é Mãe todo-carinhosa, porque nos deu a graça desta hora e a magnitude desta obra.

Gratos, filialmente gratos estamos todos à nossa Entidade mantenedora, a Fundação Dom Aguirre, porque em boa hora projetou e concretizou, mediante sacrifícios ingentes, este sonho ousado que, apesar das agruras da conjuntura atual, está hoje realizado, parcialmente embora, mas irreversível e fadado a crescer em tamanho e beleza, à altura da história e dos anseios de Sorocaba e região.

Gratos, sinceramente gratos estamos todos, enfim, aos trabalhadores de todos os níveis, diplomados ou não, que aqui deixaram marcas indelévels de sua competência e do seu suor, desentranhando da terra e da rocha a imponência acolhedora deste conjunto arquitetônico e paisagístico.

De par com a gratidão, a comunidade acadêmica da Uniso quer reafirmar, nesta solenidade, a consciência clara do seu compromisso histórico. Nosso primeiro e maior compromisso é cumprir a missão da Universidade: “Ser uma Universidade Comunitária que, por meio da integração do ensino, da pesquisa e da extensão, produza conhecimentos e forme profissionais, em Sorocaba

e Região, para serem agentes de mudanças sociais, à luz de princípios cristãos”, e dentro dessa perspectiva de missão, insere-se como essencial o compromisso com a qualidade. A amplitude desta área, a esbeltez destes edifícios e o esmero das novas instalações, tudo aqui estará a nos cobrar sempre o máximo de competência, de responsabilidade, eficiência e atualização, no atendimento ao aluno em todo e qualquer setor, no ensino dentro e fora da sala de aula, nos projetos de pesquisa institucional e pessoal e nas atividades de extensão de todo tipo.

Por fim, nosso terceiro e não menor compromisso é o que eu chamaria de compromisso com a esperança. Um câmpus maravilhoso como este, cuja área construída ultrapassará os 150.000 metros quadrados, provoca, sem dúvida, um forte apelo de esperança para uma universidade que está prestes a completar apenas cinco anos de vida”.

Nos dias seguintes, foi iniciada a arborização da Cidade Universitária, com palmeiras imperiais, calandras, quaresmeiras, primaveras e ipês, totalizando 500 árvores nativas e exóticas e plantas herbáceas, para fins de paisagismo, tudo criando, com o ambiente natural já existente, uma grande massa verde, espaço de privilegiada beleza, para o desfrute da comunidade universitária e dos visitantes.

No dia 2 de agosto, houve o primeiro dia de aulas na Cidade Universitária.

## **Quinto Aniversário**

Em 4 de outubro, houve sessão solene, dentro da celebração do 5º aniversário da Uniso, com a Noite de Autógrafos de obras de quatro docentes e de uma ex-aluna.

Nos dias 13 e 14, aconteceu o 2º Encontro de Iniciação Científica e de Pesquisadores, com 173 comunicações e 330 pessoas inscritas.

## **Doutor Honoris Causa**

E no dia 28, o presidente da Fundação Dom Aguirre, Dom José Lambert, recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Uniso, no salão do Centro Arquidiocesano de Pastoral, em sessão extraordinária do Conselho Universitário, abrilhantada pela Orquestra Sinfônica de Sorocaba .

## ***Pesquisa Of Mind***

Numa cidade dotada de instituições como a Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de

São Paulo, Universidade Paulista, Faculdade de Tecnologia, Faculdade de Direito, Faculdade de Educação Física e Faculdade de Engenharia, o Instituto de Pesquisa de Sorocaba, o Ipeso, realizou, em outubro, uma pesquisa descritiva e estatística, com abordagem quantitativa e entrevistas domiciliares, sobre recordação de marcas, a *top of mind*, mediante a pergunta feita à população:

— Quando você pensa em Faculdade, qual é o primeiro nome que lhe vem à cabeça?

Essa pesquisa mostrou que a Uniso obteve 40% de lembrança e a segunda instituição apenas 27%.

## Contra as Mensalidades

A bem da verdade, deve-se registrar que, de maio a setembro, a Uniso teve que agir contra a prática indiscriminada, apoiada pelo Diretório Central dos Estudantes, do pagamento em juízo das mensalidades. Eram 3.700 alunos usando esse subterfúgio, legal, mas desfavorável à Instituição. Mediante campanha esclarecedora, os alunos consignantes foram alertados sobre o Termo de Acordo celebrado entre a Fundação e a advogada procuradora dos alunos, que punha fim àquela prática abusiva. Assim, a regulariza-

ção dos pagamentos foi, pouco a pouco, se restabelecendo, numa negociação aluno por aluno. Ao fim, 1.900 fizeram acordo e 1.700 decidiram sofrer execução judicial.

## **Caso Lamentável**

Na reunião do Conselho Universitário, em fevereiro, foi decidido, por unanimidade, a exclusão de um aluno, por ter agredido, física e moralmente, o professor Coordenador do seu curso.

## **Depoimento de uma Professora**

“Nestes anos todos de trabalho, aqui na Uniso, muitos têm sido os fatos para mim mais marcantes. Destaco o ano de 1999, último ano da década, como aquele em que para mim, a visibilidade da Uniso enquanto universidade, começou a adquirir reconhecimento externo. Duas situações foram exemplares: uma delas, enquanto eu era membro da Comissão de Concursos, foi possível participar do atendimento a várias cidades da região, por meio da realização de Cursos de Capacitação Docente, elaboração e aplicação de concursos para provimento de cargos diversificados em todas as etapas da execução: dos

contatos preliminares à divulgação e classificação final. A segunda, enquanto coordenadora do curso de Pedagogia, o que me levou a várias reuniões nacionais da Anfope – Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação, entidade renomada na área educativa que agregava, predominantemente, as instituições públicas e algumas PUCs.

Uma das participantes manifestou seu estranhamento pela minha presença nas reuniões, ao que a presidente respondeu prontamente: “A Uniso não é pública, mas é séria, por isso ela está aqui”.

Vânia Boschetti

# 2000

## “FERVET OPUS”

O ano 2.000, fecho de um século e de um milênio, constituiu, para Sorocaba, um ano de enorme significação para a sua história. Por todos os seus dias, o que se viu foi uma Universidade em construção, construção progressiva da Cidade Universitária e construção permanente do seu Projeto Institucional e Pedagógico. (RELATÓRIO ANUAL 2000).

O velho poeta Virgílio, cantando a vida das abelhas, sintetizou o momento típico de maior intensidade de trabalho daqueles insetos com a belíssima expressão *fervet opus*, o trabalho ferve. Num enxame, o que se vê e o que se vive é uma obra em efervescência. Ali ferve o trabalho em comunidade, ali ferve a vida. É o que se viveu na Uniso, um verdadeiro e feliz *fervet opus* de alunos, funcionários, professores e dirigentes, sem alegar impossibilidades e cansaços, envolvidos

em pesquisas, eventos científicos, projetos de extensão e inúmeras outras atividades do dia-a-dia.

Essa a pulsação intensa de uma Universidade dinâmica, comprometida com a melhor formação possível dos seus alunos e com o desenvolvimento integral da sociedade em que está inserida.

A Uniso completou então 6 anos de vida, com 7.900 alunos em 20 cursos e 275 Professores (196 mestres; 40 doutores; 77 especialistas; 52 graduados). Nesse curto espaço de tempo, expandiu-se e gerou a Cidade Universitária e muitas outras conquistas, tudo construído com trabalho e amor, como demonstram as atividades seguintes.

## **Dois Programas Vitoriosos**

No dia 12 de janeiro, o Núcleo de Prática Jurídica recebeu o credenciamento oficial da Ordem dos Advogados do Brasil, OAB, seção de São Paulo, sob o nº 6523.

No dia 14 de março, a imprensa divulgou o resultado do 110º exame da OAB, no Estado de São Paulo. O Curso de Direito da Uniso colocou-se em terceiro lugar, atrás apenas da USP e da PUCSP.

O Programa “Sorocaba 100 Analfabetos” estendeu-se às classes da 8ª série e do ensino médio. Uma coordena-

dora e 5 supervisores trabalharam com 190 professores voluntários, em 50 núcleos de Sorocaba, Boituva, Laranjal Paulista, Piedade, Pilar do Sul, Salto, Salto de Piraporã, Votorantim e Ibiúna, totalizando 1.646 alunos. Para apoiar financeiramente esse Programa, o Rotary Club Manchester da cidade assinou convênio com a Uniso.

## **Óbito no Câmpus**

No dia 7 de fevereiro, a aluna do 3º período do curso de Direito, Francine Soares de Campos, de 18 anos, passou mal na sala de aula, por volta das 10 horas, e morreu vítima de parada cardíaca, na Cidade Universitária. No dia seguinte, a Uniso, além de amparar a família nessa dura situação, publicou nota pública, participando desse tão precoce falecimento.

## **Problema das Mensalidades**

Em vista da contestação das mensalidades pelos alunos que, em boa parte pagavam-nas em Juízo, a Uniso publicou a nota abaixo, para deixar claros os seus procedimentos.

“A Universidade de Sorocaba, mantida pela Fundação Dom Aguirre, informa:

1. Em julho de 1999, mediante acordo, foi garantida a rematrícula no 2º semestre daquele ano de todos os alunos que estavam pagando suas mensalidades em Juízo.
2. A partir daí esses alunos foram convidados, por meio de campanha publicitária interna e por cartas de 01/08/99, 26/08/99, 17/09/99, 25/10/99 e 02/12/99, a procurar o setor criado especialmente para negociar o pagamento de sua dívida.
3. Para facilitar as negociações, foi elaborado um plano de pagamento com propostas desde o pagamento à vista com desconto, até o pagamento parcelado, após a conclusão do curso.
4. No 2º semestre de 1999 e nos dois primeiros meses deste ano, foram celebrados 2.021 acordos com alunos que deviam à Universidade (todos estão agora rematriculados).
5. Por outro lado, 253 alunos recorreram do acordo firmado no mês de julho, numa clara manobra jurídica para inviabilizá-lo, mas não obtiveram sucesso. Foram alertados do risco judicial e preferiram continuar arriscando.

6. Fica, portanto, claro que a Uniso negociou e continua negociando com todos os seus alunos e ex-alunos e não tem o menor interesse em prejudicá-los.
7. Registre-se aqui especial elogio aos milhares de alunos que, com menor ou maior esforço, estão em dia com a Universidade, possibilitando-lhes oferecer cursos de qualidade, pelo seu corpo docente e técnico-administrativo, pelo acervo bibliográfico, pelos laboratórios, pelos equipamentos e por tudo o mais que lhes garante a melhor formação profissional.
8. Por fim, está Reitoria esclarece que é a responsável maior pelo desenvolvimento acadêmico e administrativo da Universidade de Sorocaba. Toda negociação é de sua responsabilidade e deve realizar-se em seu órgão competente, a saber, o Setor de Atendimento ao Aluno ou ex-aluno em dívida com a Universidade.

Sorocaba, 10 de março de 2.000.

A Reitoria”

## Uniso Premiada

Em maio, a Uniso recebeu do Senac o selo “Empresa que Educa”, por ter propiciado espaço para oito adolescente selecionados estagiarem na chamada Estação de Vivências, durante dois meses, nos seus estúdios de rádio, televisão e fotografia.

## Catares

Foi criada a Cooperativa de Coletores de Material Reciclável de Sorocaba, Catares, com o intuito de libertar os coletores dos atravessadores dessa mercadoria. Assim, unidos, eles aumentam sua renda e sua autoestima e fortalecem a categoria. A Uniso, que idealizou e preparou o surgimento dessa cooperativa, não seria sua proprietária nem responsável por ela, mas apenas sua madrinha fundadora. A entidade também ganhou apoio financeiro dos Rotary Club Vergueiro e Esplanada, de Sorocaba.

## A Cidade Universitária Cresce

Em 17 de Junho, foram inaugurados dois prédios: o Prédio Administrativo, espaço da reitoria, assessorias, se-

cretaria de graduação, setor de processamento de dados, serviço de atendimento ao aluno, telefonia e, provisoriamente, suprimentos e biblioteca, e o Prédio de Apoio 2, com os laboratórios de Farmácia e Terapia Ocupacional.

Nesse evento, a fala do Reitor destacou que “os dirigentes, os professores, os funcionários e os representantes dos nossos alunos, todos nós que, com muito amor e orgulho, somos e consolidamos, minuto a minuto, esta Universidade, queremos, nesta manhã inaugural, agradecer a presença de todos e garantir-lhes que essa presença significa para nós estímulo primoroso para que prossigamos trabalhando por completar, ano a ano, este espaço universitário e, mais que isso, por saber antecipar o futuro dos nossos sonhos.

Se os áugures da Roma antiga diziam prever o amanhã seguro perscrutando o voo e a voz de aves e de pássaros, hoje o que desejamos, sinceramente, é proclamar que esta *inauguratio* representa para nós a confirmação do compromisso de continuar construindo, com humildade e obstinação, uma Universidade autêntica, onde se reproduza o sonho de todos os que sonham com um Brasil mais justo e onde repercuta a voz de todos os que lutam por uma Sorocaba melhor”.

## Convênio com o Itamaraty

Em 3 de julho, depois de muitas tratativas, foi firmado convênio com o Ministério das Relações Exteriores, visando estabelecer cooperação técnica na execução de programas e projetos de interesse comum. Esse convênio facilitará o intercâmbio da Uniso com instituições congêneres, em outros países.

## Prédio de Apoio 3

Com a presença de autoridades e convidados, em 7 de outubro, foi inaugurado o Prédio de Apoio 3, com os laboratórios dos cursos de Hotelaria e Turismo. A solenidade contou com apresentações artísticas dos próprios alunos e, no final, coquetel de conagraçamento, produzido e servido também por eles. Da fala do reitor, no ato, é o trecho seguinte:

“A inauguração destes laboratórios dos cursos de Hotelaria e Turismo, além de representar crescimento físico e pedagógico da Uniso, deixa muito patente nosso ideal de cooperar, com o que temos de melhor e de especificamente nosso, para o desenvolvimento de Sorocaba e região.

A Uniso existe para formar cidadãos responsáveis e profissionais competentes, comprometidos com uma vi-

são humanista da realidade, à luz de princípios cristãos. E, para não ficar em generalidades, este é um bom momento para explicitar que entre esses princípios merece lembrado, de maneira muito enfática, o respeito pelo outro, segundo o preceito evangélico: “Quem recebe vocês, a mim é que recebe” (Mateus 10, 40).

Aí está a orientação mais sábia e mais concreta para os profissionais de hoje e de amanhã dessas duas áreas irmãs de Turismo e Hotelaria. Quem viaja por lazer ou a trabalho e quem hospeda alguém por uma noite ou por uma temporada é sempre uma pessoa humana digna de toda consideração. Além dos pré-requisitos técnicos e científicos necessários aos profissionais de Hotelaria e Turismo, a Uniso, fiel ao seu projeto institucional e pedagógico, está repetindo agora, especialmente aos professores e alunos desses dois cursos, que jamais esqueçam a advertência luminosa daquele que nunca fez turismo, mas foi sempre digno e respeitoso viandante, advertência de quem nunca frequentou hotel, mas começou seus dias numa simples estalagem: “Eu estava com fome e vocês me deram refeição; estava com sede e me deram de beber; cheguei de viagem e vocês me hospedaram (25, 35)”.

## **Doutor Honoris Causa**

Na Cidade Universitária, dia 10 de outubro, em reunião extraordinária do Conselho Universitário, foi entregue o título de Doutor Honoris Causa ao Prof. Dr. Aziz Nacib Ab´Sáber, de renome internacional, que lecionou nos primeiros anos desta Instituição, tendo sido um dos esteios do curso de Geografia, com enorme competência e infatigável dedicação. Um muito querido e inesquecível professor.

## **PRODEC**

Foi assinado, no dia 28 de outubro, o contrato de 13 meses da Empresa Jr. da Uniso com a Caixa Econômica Federal, para a execução do Programa de Desenvolvimento Comunitário - Prodec, que iria beneficiar em torno de 18.000 moradores do Conjunto Habitacional Júlio de Mesquita Filho de Sorocaba.

## **PATE**

Em 6 de dezembro, foi inaugurado, em parceria com a Santa Casa de Sorocaba, o Posto Avançado de Transporte

Emergencial, Pate, na Cidade Universitária, com atendimento por técnicos de enfermagem e uma ambulância, à disposição, das 7 às 23 horas.

## **Depoimento de uma Funcionária**

“A Universidade de Sorocaba – Uniso, começou a fazer parte da minha vida, no momento em que fui contratada na Faculdade de Filosofia, no ano de 1987.

Fazer parte do quadro de funcionários da antiga FAFI me aproximou dos momentos de transformação, de criação de uma Universidade e, em 1994, ser convidada para ocupar uma vaga na biblioteca da Faculdade, localizada no Trujillo, foi a realização de um sonho, pois a leitura sempre fez parte da minha infância e juventude.

A implantação da Universidade proporcionou várias mudanças no contexto geral da Faculdade, bem como, na sociedade sorocabana.

Aconteceram muitos encontros internos, antes dessa implantação, para atender às exigências da Comissão do MEC, na formação da Uniso. Era uma grande ebulição que acontecia bem perto de nós, era só observar e aproveitar para fazer parte dessa transformação.

Estar presente nessa ebulição, desde a pedra fundamental até os tempos de hoje, faz com que a minha história de vida e dos demais que também participaram e participam dessa comunidade valha muito a pena.

No ano 2.000, lembro que havia pedido a transferência para a biblioteca do câmpus Seminário, e, portanto, trabalhava nesse local. Lugar privilegiado por sua arquitetura e pela participação na história de Sorocaba, antigo Seminário, tudo nos inspirava à literatura, pesquisa e extensão.

O câmpus Seminário era um desafio, pois a internet estava surgindo e o desafio estava lançado, o apoio aos alunos, exigentes, do programa de Mestrado em Educação, fazia com que tivéssemos a certeza da ousadia da pequena Universidade, na busca incessante de sua manutenção e identidade.

Os professores podiam se especializar na pós-graduação Lato Sensu e com isso, traziam mais pontos para “nós Uniso”.

Os funcionários administrativos também se esforçavam para elevar seu nível de escolaridade e aproveitavam a capacitação oferecida, nos cursos de graduação e especialização. (Me graduei em História e mais tarde fiz a especialização em Gestão de Pessoas).

Nessa época, os Núcleos de Pesquisa eram novidade no cotidiano dessa comunidade em particular, mas nos acostumamos rapidamente a atender os alunos pesquisadores, adequando nossas Bibliotecas e com a capacitação dos nossos funcionários. Destaco também o Núcleo de Cultura Afro-Brasileira, o Nucab, como o primeiro núcleo de pesquisa da Uniso e onde eu era pesquisadora. Sua localização passou a fazer parte das instalações do câmpus Seminário.

As oportunidades de mudança estavam no ar e muitos de nós podíamos aproveitá-las e desenvolver nossos melhores talentos. Assim também, comecei a sonhar com um setor de apoio à pesquisa, dentro da própria Biblioteca, que eu pudesse coordenar, em prol dos alunos de graduação e pós-graduação. Mas o desenvolvimento da Internet juntamente com a globalização mundial, tornou esse sonho inviável. O certo é que a Uniso nos permitia sonhar mais, e assim fui convidada para ser chefe do setor de recursos humanos.

A Cidade Universitária estava sendo construída e nela foi criado esse Setor, o SRH, uma proposta inovadora dentro da maioria das Instituições de Ensino Superior, setor para tratar com as pessoas da comu-

nidade acadêmica, ligado ao Departamento Pessoal da Instituição.

Finalizando, para mim a Uniso traz formação e transformação na vida daqueles que passam por ela e que permitem essa complementação em suas vidas hoje e acredito que sempre.

Universidade de Sorocaba, sempre lhe serei grata”.

Eliegine Miranda Silva (Ége)

# 2001

## ANO DA VIDA

Não se realizou tudo o que se planejou, mas foram dados passos bastante significativos, na direção certa e com apreciáveis conquistas, nos diversos níveis e setores da Universidade, como na infraestrutura, na organização didático-pedagógica, na titulação docente, na produção científica e na inserção social. (RELATÓRIO ANUAL 2001).



**Aldo Vannucchi**

Nesse ano, início do terceiro milênio cristão, a Uniso, com 18 cursos de graduação, 7.759 alunos e 300 professores, sendo 56 graduados, 64 especialistas, 130 mestres e 50 doutores, mais 156 funcionários, prosseguiu sua caminhada, com seriedade e perseverança.

Existem universidades com séculos de existência. No Brasil, nem tanto. Mas temos universidades com larga história de produção científica e com nome de bem cotada projeção internacional. A Uniso vai por esse caminho, com apenas 7 anos de existência, pelo crescimento notável da titulação acadêmica, pela produção docente, pela interação de teoria e prática dos diferentes cursos, pelo aprendizado com e para a sociedade sorocabana e regional, mediante vários programas de extensão, como a Universidade da Terceira Idade, a Cooperativa Catares, o “100 Analfabetos” e o combate às drogas.

## Inaugurações

No dia 10 de fevereiro, foi inaugurado o Bloco D, com 3.828 metros quadrados de área construída, em 3 pavimentos, 16 salas de aula e auditório, academia, cantina e outros espaços para alunos e professores.

Nessa solenidade, o Reitor lembrou que, no início de mais um ano letivo, Ano da Vida, conforme proposta nacional da Campanha da Fraternidade – “Vida, sim; drogas, não” – tudo o levava a “considerar esta inauguração como expressiva afirmação de vida. Vida dos que construíram este prédio, com sua mão, com sua mente, com sua competência e tenacidade... Essas paredes de privilegiada elegância, essa pele de vidro que reveste e enfeita todas as salas de aula, essas rampas amigas, essas cores joviais, tudo aqui se justifica pela valorização da vida de uma instituição que, ano a ano, vem dando passos firmes e corajosos, para melhor servir Sorocaba e região”.

Em 24 do mesmo mês, foi inaugurado o Núcleo de Terapia Ocupacional, com objetivo de atender à população carente, no centro da cidade, à Rua 7 de setembro, nº 26.

Em 26 de outubro, foram inaugurados o Laboratório de Física, no Prédio de Apoio 1 e, no 4º andar do Bloco D, a Academia de Musculação.

## **Programa Especial de Treinamento**

Em março, iniciou-se, com 4 alunos de Ciências Econômicas, o Programa Especial de Treinamento - PET,

destinado a alunos de excelente desempenho acadêmico. Além das aulas normais, eles permanecem mais 6 horas diárias na Universidade, com atividades teórico-práticas pertinentes, sob a tutela de um professor doutor.

## **Festa Junina**

Pela primeira vez, aconteceu a Festa Junina, na Cidade Universitária, idealizada e efetivada por alunos, professores e funcionários e aberta também aos seus familiares. A renda se destinou à formatura de alunos.

## **Prêmios**

No dia 18 de julho, no Parque Anhembi, em São Paulo, o Curso de Farmácia, concorrendo com outras vinte instituições, recebeu o Prêmio Nacional Racine (Produtos Farmacêuticos), distinção conferida a cursos e empresas que dignificam e fortalecem o setor farmacêutico, no Brasil.

Em 8 de agosto, conquistou o prêmio nacional de melhor doutoramento em Economia o Professor Ludwig Plata, com a tese: “Globalização e competitividade – Impactos regionais e locais”, defendida na Unicamp. O prê-

mio foi outorgado pela Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural.

## **Doutores Honoris Causa**

Com notável brilhantismo, na Cidade Universitária, foi entregue, no dia 10 agosto, ao Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito de São Paulo, o título de Doutor Honoris Causa, concedido pelo Conselho Universitário. No mesmo ato, foi-lhe entregue também a Medalha Cultural Dom Aguirre e o título de Cidadão Sorocabano, outorgado pela Câmara Municipal.

Dom Paulo fez questão de encarecer a importância do título que a Uniso lhe conferia, dizendo que dos 20 títulos já recebidos por ele, este era um dos mais significativos, porque recebia das mãos do reitor da Uniso, “tio de um herói de Sorocaba, Alexandre Vannucchi Leme”.

Em 21 de setembro, no salão vermelho do câmpus Trujillo, dentro da Semana de Hispanidade, foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa o Prof. Dr. Júlio Garcia Morejon, docente fundador da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, embrião da Uniso.

## Uniso Aberta

Como nos anos anteriores, foi realizada, em 24 de setembro, a Uniso aberta, de manhã e à noite, na Cidade Universitária. Para tanto, foram contratados 102 ônibus, com alunos do ensino médio como nossos visitantes.

## Vitória Jurídica

Em outubro, teve feliz desfecho o questionamento que, há meses, alguns vereadores do Partido dos Trabalhadores vinham denunciando contra a Fundação Dom Aguirre ao Ministério Público. Pediam a devolução à Prefeitura dos prédios do câmpus Trujillo, sob alegação de que a Uniso, ao cobrar mensalidades, descumpria a obrigação de oferecer ensino gratuito. Para dirimir a questão, a Entidade Mantenedora comprovou a lisura de seus atos e a ação contra ela foi arquivada. O texto a seguir do Deputado Federal Antônio Carlos Pannunzio, publicado no “Cruzeiro do Sul”, em 03 de outubro, é bastante esclarecedor:

“Lamentável a ação judicial impetrada contra a Fundação Dom Aguirre que há décadas vem prestando importantes serviços voltados ao ensino e, desde 1.994, com a criação da Uniso, também à pesquisa e à extensão

universitária. Os parlamentares que entraram com ação na Justiça não tiveram o cuidado de consultar os arquivos da Câmara Municipal, da Prefeitura ou da própria Fundação, a fim de tomar conhecimento de lei de iniciativa de meu pai, Armando Pannunzio, aprovada pela Câmara em 1.964, quando prefeito, garantindo à instituição a manutenção de seus próprios, independentemente da cobrança de mensalidades de seus alunos, uma vez que a mesma de há muito já não recebia qualquer subsídio público para o seu pleno funcionamento. Dessa forma, na pessoa do reitor Aldo Vannucchi, venho manifestar minha solidariedade a essa instituição”.

## **Praça do Relógio**

No dia 5 de novembro, foi criada a Praça do Relógio, na Cidade Universitária, ao lado da Biblioteca. Foi implantado nela o Relógio de Sol, fundido em 1838, na Real Fábrica de Ferro de Ipanema, primeira empresa siderúrgica da América Latina. Esse relógio permaneceu muitos anos na praça central de Sorocaba. Aqui, recebeu uma placa informativa, com a frase “Vitam Impendere Vero” (Consagrar a vida à verdade).

## Cresce a Biblioteca

Registre-se que a Biblioteca atingiu, nesse ano, um acervo de 51.111 títulos, 90.000 volumes e 1.239 periódicos.

## Depoimento de uma Professora

“Falar, escrever e recordar a Uniso é sempre muito bom. Passei praticamente toda minha vida acadêmica neste ambiente rico e desafiador, de méritos e de conquistas. Presenciei sua consolidação como Universidade. Discuti, estudei e, finalmente, entendi a Universidade Comunitária, da criação de um curso de graduação até o doutorado, implantado e reconhecido. Restringi-me ao ano de 2001, em que eu atuava como coordenadora do Curso de Farmácia. Devo dizer que as conquistas da Uniso são fruto do trabalho dos muitos profissionais que nos antecederam e se dedicaram a traçar sua história. A criação do Curso de Farmácia, com as perspectivas da implantação de um futuro programa de pós-graduação *stricto sensu* na área de Ciências Farmacêuticas, iniciada em 1995 pelas mãos do Prof. Aldo Vannucchi e minhas, consagrou-se naquele ano de 2001, com a conquista do Prêmio Racine de Qualidade de Ensino Farmacêutico, passo importante para o nosso reconhecimento nacional.

Foi um ano muito marcante para mim, pois me iniciei na orientação formal de pesquisa, quando a Uniso recebeu as primeiras bolsas de iniciação científica, e compus, convidada pelo Prof. Aldo, a reitoria como Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa, participando de meu primeiro Fórum de Pró-Reitores, conhecendo a política da Capes-MEC e vislumbrando e atuando no futuro científico da Universidade. A oportunidade de vivenciar a Reitoria da Uniso me fez enxergar que, para evitarmos que a gestão comunitária, se concretize, nos extremos da leviandade ou do autoritarismo, todos os processos devem estar institucionalizados. A institucionalização significa a garantia da autonomia de gestão e maior responsabilidade do gestor, em qualquer nível. Assim, nos anos que se seguiram, todas as ações desenvolvidas pelo Comitê de Coordenador de Pesquisa, sob minha responsabilidade, vivenciadas por fóruns e políticas de pesquisa e pós-graduação, culminaram com um depoimento elogioso do Prof. Aldo, no Jornal de Pesquisa, em setembro de 2009: *“...A Uniso lhe deve esse legado precioso e intocável de uma Pós-Graduação muito bem construída e articulada, que nada e ninguém poderá desmerecer”*.

Marli Gerenutti

# 2002

## EM BUSCA DA CONSOLIDAÇÃO

Nesse ano, o que foi realizado por professores, funcionários, alunos e reitoria inspirou-se num propósito reiteradamente lembrado – consolidar a Uniso. E o fez, com plena consciência de que o desempenho e o cumprimento de sua missão exigiam todos os esforços para que se consolidasse como instituição de ensino superior de qualidade, conquistando ano a ano mais espaço regional e nacional, ligando-se cada vez mais ao mundo sem fronteiras do conhecimento. (RELATÓRIO ANUAL 2002).

Viver a vida universitária é um estimulante aprendizado multidisciplinar e de cidadania consciente e crescente. Alunos, funcionários, professores e dirigentes todos aprendem com todos e com tudo. Vive-se num clima

de estudo, de pesquisa, de serviço e de compromisso com a comunidade interna e com toda a sociedade em volta.

Por tudo isso, a marca da Uniso foi-se impondo, contando apenas com 8 anos de vida. Pelos seus 21 cursos de graduação, 8.851 alunos, 330 professores e 173 funcionários, ela já era uma presença forte na sociedade sorocabana e regional.

Uma pesquisa (*Top of mind*) mostrou que era a instituição de ensino superior mais presente na lembrança do público sorocabano, com vantagem de 20% em relação à segunda melhor colocada. Essa boa imagem da Uniso, construída ano a ano, ganhou ainda mais reforço com os tópicos lembrados a seguir.

## **Pesquisa em Paris**

Foi assim que, em março, as conclusões de uma pesquisa realizada por alunas do Curso de Farmácia foram aceitas pelo comitê científico do 4º Congresso Europeu de Quimioterapia e Infectologia, marcada para o período de 4 a 7 de maio, em Paris. As pesquisas abordaram os fatores que interferem na absorção de antibióticos pelo organismo e a interação medicamentosa entre antibióticos e anti-inflamatórios.

## Clone da Árvore Grande

Em 5 de abril, finalizando um projeto de alto valor histórico e científico, foi plantado ao lado Prédio de Apoio 3, um clone da velha e decadente Árvore Grande, paineira tricentenária da Avenida São Paulo da cidade. O clone foi produzido pelo pesquisador da Uniso, Prof. Nobel de Freitas, doutor em Botânica e coordenador do Núcleo de Estudos Ambientais, após um estudo de quase dois anos, num projeto que liga a ciência atual à história de Sorocaba.

Essa clonagem teve repercussão nacional, porque veiculada pela TV Globo e no programa “Via Brasil” da Globo News.

## Sérgio Buarque de Holanda

No dia 20 de julho, na comemoração do centenário de Sérgio Buarque de Holanda, ex-professor da nossa Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, embrião da Uniso, o reitor publicou, no jornal Cruzeiro do Sul, o artigo seguinte:

# Sérgio Buarque de Hollanda na Uniso

## Aldo Vannucchi

Se a Universidade de Sorocaba tem o seu emblema na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (a antiga FaFi), é plenamente justificado afirmar, hoje, a presença de Sérgio Buarque de Hollanda na Uniso, porque lá, no que chamamos agora de câmpus Trujillo, ele lecionou História do Brasil.

Lendo o que os jornais têm veiculado, nestes dias, sobre a vida e obra do Professor Sérgio, que, se vivo fosse, estaria completando cem anos, não pude conter essa inibição tão grata para a Uniso e para a nossa cidade.

Estão lá, na pasta de número 33 do nosso "arquivo morto", três documentos importantes: 1º - o currículo vitae do ilustre historiador; 2º - o ofício de Mons. Misiara,

primeiro Diretor da FaFi, informando-lhe, em 13 de dezembro de 1955, que fora aprovado pelo Conselho Técnico e Administrativo, "para lecionar a cadeira de História do Brasil"; 3º - o termo de sua nomeação, "a título precário, em virtude de sua formação"; 4º - documento interessante ali presente é um ofício do Diretor Intermédio da Faculdade, Dom Beda, pedindo ao "prezado colega", residente na capital, para tomar as providências burocráticas que o habilitariam ao abatimento de 50% das passagens do "Expresso Brasileiro Viação Limitada", porque assim contribuiria grandemente para atenuar as despesas desta Faculdade".

Tempos difíceis, mas sumamente gloriosos. Dá gosto lembrá-los, quando se sabe que a história da nossa instituição foi sempre fundada, com muitos sacrifícios, sobre a rocha inabalável da fidelidade aos seus objetivos e da seriedade dos seus propósitos. Mas a pasta 33 traz como último documento um ofício do Prof. Sérgio, assinado em 27 de março de 1957, em que solicita seu afastamento do cargo de professor da nossa FaFi ("que me honro de ter exercido no ano de 1956"), porque na USP iniciara o regime de tempo integral. Trabalho conosco, portanto, apenas um ano, o celebrado autor de "Raízes do Brasil", mas sua competência ajudou muito a fortalecer as nossas raízes, pelo que ensinou aos alunos, pelo que dividiu com os colegas docentes, pelo que confierá,

em algumas visitas, com o historiador maior da nossa cidade. Alusão de Almeida, por ele muito admirado e publicamente elogiado.

Sobram razões, portanto, para incluírmos nas justas homenagens que os cem anos de Sérgio Buarque de Hollanda vêm despertando em Brasil afóra, a lembrança respeitosa e agradecida que a Uniso carinhosa mantém guardada de um dos seus mais ilustres docentes de ontem.

É oportuno encarecer que a melhor maneira de lembrá-lo seria ler ou reler o que o grande mestre nos deixou por escrito, especialmente "Raízes do Brasil", "Monções" e "Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil".

Prof. Aldo Vannucchi o Reitor da Universidade de Sorocaba

## Terreno para a Catares

Em 15 de setembro, o Prefeito Municipal, Renato Amary, autorizou, pelo Processo Administrativo nº 8.752/2002, a cessão à Uniso de um terreno com 2.438 metros quadrados, na Vila Barão, cessão pelo prazo de 48 meses, para a Universidade implantar no local a sede da Cooperativa dos Catadores de Material Reciclável de Sorocaba, Catares.

## Farmácia Comunitária

Graças ao convênio da Uniso com o Centro de Ciências Médicas e Biológicas da PUCSP, em 10 de novembro, foi reinaugurada a Farmácia Comunitária do Centro Acadêmico Vital Brasil, para atendimento prioritário dos pacientes do vizinho Conjunto Hospitalar de Sorocaba.

Localizada no câmpus da Faculdade de Medicina local, será gerenciada pela Uniso, com a participação de professores e alunos do Curso de Farmácia. Pelo Trote Solidário, milhares de unidades terapêuticas foram arrecadadas para garantir o estoque da farmácia.

## **Câmpus Tietê**

No dia 21 do mesmo mês, foi celebrado acordo entre a Uniso e a Prefeitura Municipal de Tietê, para lançar o curso de Pedagogia naquela cidade, no próximo ano. O curso funcionará no período noturno, no prédio do Centro Educacional para a Juventude, no Jardim Joaquim Rodrigues (Cohab), cedido em comodato para a Fundação Dom Aguirre.

## **Laboratório de Nutrição**

Em 9 de dezembro, foi Inaugurado, no Prédio de Apoio 3, o Laboratório de Nutrição “Profa. Margarida Leal”, para a prática das disciplinas de Bromatologia, Tecnologia de alimentos e Avaliação Nutricional. O nome do Laboratório é uma homenagem à nutricionista Conselheira Margarida Maria Pires Barros Leal, falecida em janeiro de 1998, ex-membro do Conselho Federal de Educação, no qual foi relatora do processo de criação da Uniso. A cerimônia contou com a presença de seu marido, Sr. Mário de Aguiar Pires Leal e foi honrada com a participação do Presidente da Fundação Dom Aguirre, Dom José Lambert.

## Mestrado Homologado

O Programa de Mestrado em Educação recebeu, no dia 10 de dezembro, parecer favorável da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior - Capes, órgão ligado ao MEC, para regulamentar os cursos de pós-graduação stricto sensu das instituições de Ensino Superior.

## Acordos

O Conselho Universitário aprovou o convênio da Uniso com a Universidade de León, na Espanha, para troca de conhecimentos e pesquisas e para o intercâmbio de professores e alunos.

Foi também firmado um protocolo de intenções entre a Uniso, o Panathlon e a Prefeitura Municipal, para criar um acervo de fotos, vídeos e outros documentos sobre o esporte sorocabano, a ser realizado pelo Laboratório de Comunicação da Universidade.

## Empresa Júnior

Ainda no dia 22 desse mês, a Câmara Municipal de Sorocaba declarou de utilidade pública a Empresa Júnior da Uniso, constituída por estudantes, para atender micro e

pequenas empresas da cidade. Com essa definição, a Empresa Júnior poderá se isentar de impostos municipais.

## **Comissão de Concursos**

Vale acrescentar que, nesse ano, a Comissão Permanente de Concursos, além do vestibular, realizou também alguns concursos públicos, como vem fazendo desde 1.999 (Concurso de Professores de Boituva), 2.000 (Professores de Cerquillo, Professores e Dirigentes de Ensino de Pilar do Sul e Professores de Boituva), 2.001 (Professores de Conchas e Guarda Municipal de Sorocaba), 2.002 (Concurso Público de Professor II e Professor de Educação Infantil da Prefeitura de Sorocaba e Concurso Público para cargos na Guarda Municipal de Sorocaba).

## **Biblioteca**

Seu acervo continua a crescer. O ano se encerrou com 53.396 títulos e 101.075 volumes.

## **Depoimento de uma Professora**

“Sobre 2002, trago aqui alguns fatos colhidos de minhas memórias...

Concluí o doutorado, em Comunicação e Semiótica, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, nesse ano. A orientação de Lúcia Santaella veio ao encontro da minha expectativa de estudar o filósofo norte-americano Charles Sanders Peirce. Com o pensamento peirciano, por sua vez, veio a construção de um novo olhar para o mundo, fundamental para guiar as minhas ações como pesquisadora, que a partir de então, sempre teve a Uniso como instituição parceira. A Universidade de Sorocaba, principalmente com a implantação do Mestrado em Comunicação e Cultura, construiu uma ambiência propícia à pesquisa na área de comunicação e nela fui envolvida.

O doutorado veio depois da conclusão do Mestrado em Educação, em Ensino de Ciências, que permitiu iniciar os estudos das teorias do filósofo mencionado. Nesse período, sempre exerci a docência, na área de Ciências Exatas, bem como outras atividades (coordenação de curso de graduação e participação em comissões de avaliação).

Mas essa caminhada teve um guia, um elemento norteador, altamente estético, o processo de construção de uma universidade, projeto imaginado e consolidado, principalmente, pelo Prof. Aldo Vannucchi. Esse processo assentou-se numa ética coletiva, uma vez que a

Universidade propicia transformações para Sorocaba e região e, conseqüentemente, para todos os que aqui vivem e com os quais estou envolvida.

O projeto dessa universidade não foi a concretização de um ideal individual, mas de um processo regido por uma ética coletiva e pautada em algo admirável. O admirável, a ideia de uma universidade em Sorocaba, comunitária, foi sustentada por uma pessoa igualmente admirável. São pessoas assim que transformam o mundo.

Antes da existência da Uniso, quando convidada pelo Prof. Aldo para uma conversa, na época diretor das Faculdades Integradas Dom Aguirre, lembro-me muito bem de que ele enfatizou a importância de se preparar, pois uma universidade viria... e para a sua consolidação seriam necessários pesquisadores. Não sei muito bem o porquê, penso que o admirável nos arrebatava, encanta, pois a partir de então, tive a certeza de que aquele projeto estava em sintonia com todo o prazer que, eu pressentia, viria com a pesquisa...”

Maria Ogécia

# 2003

## VENCENDO ESCOLHAS

Uma Universidade só se legitima quando forma cidadãos éticos e competentes, produzindo, ao mesmo tempo, conhecimentos de interesse da sociedade... Num ano de extrema dificuldade para todos os brasileiros, ano marcado pelo desemprego e pela queda da renda individual, a Uniso soube singrar, vitoriosamente, esse mar de escolhos. (RELATÓRIO ANUAL 2003)

### Importantes Conquistas

Com 23 cursos de graduação e com alunos provenientes de 80 municípios, a Uniso, superando muitas dificuldades, marcou notáveis conquistas nesse ano, como a revisão dos projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação, o credenciamento pela Capes do Mestrado em Educação, a aprovação pelo MEC do novo Estatuto, novos convênios

nacionais e internacionais, o início do curso de Pedagogia em Tietê, a aprovação do Código de Ética, a definição do programa de Educação a Distância e a criação do Serviço de Relacionamento - SER (junção de atendimento do aluno, cobrança e secretaria de graduação).

## **Pró-Reitorias**

Nesse ano, as Pró-Reitorias fizeram questão de expor ao Conselho Universitário seus objetivos e respectivos compromissos.

A Pró-Reitoria de Graduação detalhou a política de graduação, suas atribuições e seus setores: secretaria, registro de diplomas, estágios, colação de grau, educação a distância, biblioteca. Trabalha com a Câmara de Graduação e com várias comissões.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa visa, prioritariamente, desenvolver a ambiência de pesquisa na Universidade. Para tanto deu-se o Fórum de Pesquisa, em março; foram concedidas 32 bolsas de iniciação científica; reestruturou-se a comissão organizadora do Encontro de Pesquisadores, em outubro; foi proposta a divulgação da produção científica do

Mestrado em Educação e a nova formatação dos cursos de especialização.

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários deu como eixo do seu trabalho que a Uniso seja presença permanente na e da sociedade, mediante seus programas de extensão, como o “Sorocaba e região 100 Analfabetos” e o Núcleo de Esporte. Informou também que a Câmara de Extensão analisará os projetos político-pedagógicos de todos os cursos de graduação, sob o enfoque da extensão.

A Pró-Reitoria Administrativa apresentou suas diretrizes: fomentar o modelo de administração descentralizado, flexível, empreendedor, voltado a metas e com responsabilidade social; buscar permanentemente o equilíbrio econômico-financeiro e implantar novo sistema de gerenciamento acadêmico e financeiro.

## **Outra Vitória Judicial**

Logo depois que se iniciaram as obras da Cidade Universitária, um cidadão entrou com ação popular no Fórum de Sorocaba, acusando a Uniso de crime ambiental. Passaram-se alguns anos e, afinal, em 26 de agosto deste ano, a Justiça considerou improcedente aquela acusação,

condenando seu autor ao pagamento de 10 vezes as custas processuais. Vale notar o seguinte expressivo trecho da sentença: “O Poder Judiciário não pode dar guarida ao nascimento de verdadeira indústria de ações populares, calcadas em paixões políticas...”

## **Arni Virtual**

Em marco, a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais criou a Arni Virtual, para facilitar o acesso de professores e alunos a informações atualizadas sobre bolsas de estudo, eventos e cursos, no Brasil e no exterior.

Acrescente-se que, no ano, a Uniso, pela Arni, desenvolveu a mobilidade acadêmica de dezoito estudantes de treze diferentes cursos de graduação, sendo eles: Arquitetura e Urbanismo, Biotecnologia, Design Gráfico, Engenharia Industrial, Farmácia, Fisioterapia, Hotelaria, Jornalismo, Letras: Português/Inglês, Marketing, Publicidade e Propaganda, Teatro, Arte-Educação e Terapia Ocupacional.

## **Teatro**

Em 4 de abril, a peça “Um bonde chamado desejo”, apresentada pelo Grupo Katarsis da Uniso, recebeu o

prêmio de melhor espetáculo do IV Festival de Grupo de Teatro “Rosário em Cena”, do Rio Grande do Sul, além do prêmio para sonoplastia, melhor atriz, melhor ator coadjuvante, melhor iluminação, melhor cenário e melhor figurino. Esse grupo de teatro da Uniso conta com 20 alunos de diversos cursos e, nesse ano, fez várias apresentações de duas peças: Um bonde chamado desejo e Morangos Urbanos.

## **Presidência da ABRUC**

No dia 30 de agosto, o Reitor da Uniso foi eleito presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias, Abruc, que congregava então 38 afiliadas. Com mandato de dois anos, ele declarou que sua meta seria difundir o real conceito de instituição comunitária, ainda não suficientemente compreendido no País, nem mesmo no próprio Ministério da Educação.

## **ANPAE na UNISO**

Realizou-se, em 30 de agosto, na Cidade Universitária, o 8º Seminário Estadual da Associação Nacional de Política e Administração da Educação, Anpae.

## **Doutora Honoris Causa**

No dia 19 de setembro, dando início à comemoração do 10º aniversário da Universidade, foi outorgado o título de Doutora Honoris Causa à Profa. Ana Bernardes da Silveira Rocha que, nos anos 1.990 - 1.994, integrou, com imensa dedicação e competência, a comissão do MEC para orientar e acompanhar a criação da Uniso. Homenageou-se, assim, alguém que foi pessoa fundamental na criação da Universidade, além de ser uma das maiores especialistas em teoria e prática da educação no País.

## **Depoimento de uma Funcionária**

“Como chefe da Biblioteca da Uniso, desde 1991, lembro que, em 2003, a equipe de bibliotecárias era composta de 4 bibliotecárias: Vilma Franzoni (Chefia), Maria Carla Pascotte Freitas Gonçalves, Otilia Verginia de Souza e Regina Célia Ferreira Boaventura, 23 funcionários técnico-administrativos e 7 estagiários, oriundos dos cursos de graduação da Uniso.

No dia 11 de setembro de 2.004, o prédio Central da Biblioteca “Aluísio de Almeida”, na Cidade Universitária foi inaugurado, com 5.723m<sup>2</sup>. A Biblioteca, em sua casa definitiva, passou a contar com espaços amplos para aco-

modação do acervo, leitura em grupo e individual, laboratório de informática, espaços para exposições, administração, locais confortáveis para convivência, reflexão e sonhos. De arquitetura moderna e funcional, o prédio foi projetado para 5 pavimentos, distribuídos em 3 andares interligados por passarelas. As cores internas (azul, vinho, laranja) facilitam a localização do acervo.

A inauguração da Biblioteca marcou o aniversário dos 10 anos da Uniso e os 50 anos da Biblioteca. Com a inauguração da Biblioteca Central na Cidade Universitária, a unidade do câmpus Trujillo passou a se chamar Biblioteca Setorial 1, a do Seminário, Biblioteca Setorial 2 e a de Tietê, Biblioteca Setorial 3.

Aquele dia, para mim foi a concretização de um sonho. Dele participei em cada etapa, desde a pesquisa para construção do prédio, a escolha das cores internas, dos móveis, do transporte do acervo, juntamente com minha equipe de funcionários. Sua inauguração foi um dia de muita emoção, pelas conquistas do passado e pelos muitos desafios que surgiriam pela frente. “Aqui está a construção do conhecimento”, foi com esta frase que finalizei meu discurso naquela data”.

Vilma Franzoni

# 2004

## UNIVERSIDADE MENINA

Retratada aqui, nos seus tópicos principais, a Universidade de Sorocaba se sabe em processo permanente de consolidação, com base no comprometimento sério de seus dirigentes, professores, funcionários e alunos. (RELATÓRIO ANUAL 2004).

A instituição universitária é multissecular, mas, como todo ser vivo, nasce um dia, tem sua infância, adolescência, juventude e caminha para uma permanente e fecunda maturidade adulta.

A Universidade de Sorocaba está ainda na sua infância. Comemora apenas 10 anos, sua boda de estanho, mas revelando indiscutíveis traços de vigorosa presença no cenário nacional, com 27 Cursos de Graduação, 9560 Alunos, 314 Professores, 174 Funcionários e uma

Biblioteca de 110.600 volumes. Sua história pode ser sintetizada assim: 50 anos de raízes e 10 anos de frutos. Tudo em benefício de Sorocaba e região.

## Eventos e Iniciativas

Nesse ano, a Uniso aniversariante contou com muitos eventos especiais e iniciativas relevantes, como a revisão do seu Regimento e dos projetos político-pedagógicos de todos os cursos de graduação, a implantação do sistema acadêmico e financeiro Lyceum, o início dos novos cursos de Física, Teatro-Arte-Educação e Relações Públicas, na Cidade Universitária, e, no campus de Tietê, Administração de Negócios, firmando-se no cenário nacional pelas suas publicações, pelo seu Mestrado em Educação, pelos convênios interinstitucionais nacionais e internacionais e pela participação nos encontros mais importantes do Ensino Superior brasileiro.

## LYCEUM

O sistema acadêmico e financeiro, implantado nesse ano, tornou possível acompanhar e gerenciar as atividades relativas ao processo seletivo, matrículas, turmas, horários de aulas, emissão de listas de alunos, controle

de frequência, provas e respectivos conceitos, além das atividades financeiras da própria Universidade.

## **Bodas de Ouro**

O curso de História comemorou seus 50 anos com uma Semana de Estudos voltada à história de Sorocaba e uma exposição sobre as escolas técnicas da cidade.

No dia 8 de março, foram comemorados também os 50 anos do embrião da Uniso, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, iniciada com 27 alunos de Pedagogia e Letras Neolatinas. Em razão desse jubileu, houve sessão solene, no Salão Vermelho do câmpus Trujillo, para homenagear ex-alunos das primeiras turmas, sete ex-professores, dois ex-funcionários e quatro ex-diretores.

## **Décimo Aniversário da Uniso**

Durante o ano, várias atividades aconteceram para celebrar os 10 anos da criação da Universidade, como a homenagem especial da Câmara Municipal e os encontros a seguir relatados.

Em 15-17 de março, deu-se, na Cidade Universitária, o Encontro Internacional de Pesquisadores Brasileiros

e Ibero-americanos (Espanha, Argentina, Cuba, Equador, Chile e Nicarágua), com participação de várias Universidades paulistas, para estudar novos agentes em patologia gastrointestinal, com foco em plantas da flora ibero-americana.

Em março, também 30 assessores de comunicação das instituições comunitárias do País se reuniram na Uniso, no 8º encontro anual, convocado pela Associação Brasileira das Universidades Comunitárias.

O 3º Encontro Nacional de Secretárias das Universidades Brasileiras, realizou-se na Uniso, em setembro, com o tema: O que é ser secretária de uma Universidade.

No mesmo mês, aconteceu, na Uniso, o 1º Congresso de Educação, com 400 participantes vindos de vários Estados. Foram 3 conferências, 4 mesas-redondas e 70 trabalhos de educadores de várias universidades brasileiras, sob o tema A Formação dos Professores pelos cursos de Licenciatura.

## **Doutor Honoris Causa**

Foi marcante a outorga do título de Doutor Honoris Causa ao empresário Dr. Antonio Ermírio de Moraes, em reconhecimento ao seu empenho pelo desenvolvimento

de Sorocaba e região e à causa da saúde hospitalar e da educação nacional. O diploma foi entregue ao homenageado pelo funcionário da Companhia Brasileira de Alumínio e aluno do Curso de Administração, Alexandre Gonçalves Jacob, representando todos os profissionais já beneficiados pelos empreendimentos do Dr. Ermírio na região. A sessão solene, animada por vários números musicais, foi uma aula de cidadania e otimismo. O homenageado afirmou: -“Uma surpresa agradável o que encontrei aqui. Me fez ainda mais acreditar no Brasil. A educação é o caminho certo”.

### **Inauguração do Prédio da Biblioteca**

Outro evento marcante foi, no dia 11 de setembro, a inauguração do prédio da Biblioteca Aluísio de Almeida, considerada uma das 10 maiores e melhores bibliotecas universitárias do País, com 5.723 m<sup>2</sup> de área construída, distribuída em 5 andares, num investimento de R\$5,6 milhões. Contava, então, a Biblioteca com 110.600 títulos 55.304 volumes e 1.143 periódicos.

Interessante lembrar aqui o movimento extraordinário da Biblioteca, em comparação com outras do País.

Segundo pesquisa do Inep, a média anual nacional de empréstimo de livros por aluno universitário é de 17,8 livros por ano, enquanto a do aluno da Uniso é de 20,7; e também é superior à média das Universidades federais paulistas, que é 17,9.

Na inauguração da Biblioteca, a fala do Reitor lembrou o que escreveu o Pe. Antônio Vieira: “o livro é um mudo que fala, um surdo que ouve, um cego que guia, um morto que vive”, e também ressaltou que “os milhares de livros aqui reunidos estarão sempre proclamando que a Universidade existe para produzir conhecimento; para oferecer respostas a quem pesquisa os fundamentos e o sentido da vida, das ciências, das artes, da filosofia, da técnica e da moral; para iluminar o caminho presente e futuro de mestres e alunos; para gerar fluxos permanentes de vitalidade e desenvolvimento de cada leitor e de toda a sociedade”.

E assim o Reitor encerrou seu discurso: “Senhoras e senhores, a fonte está aberta. Aqui os mudos falam, os surdos respondem, os cegos guiam e os mortos vivem. Cada livro, cada periódico, cada documento aqui catalogado é um convite irrejeitável, uma proposta amiga, um aceno irresistível”.

## Depoimento de uma Professora

“Lembrar 2004, na Uniso? Quantas lembranças! Guardo o boton comemorativo dos seus 10 anos, com todo carinho. Sétima turma do curso de Terapia Ocupacional (TO), com formandos inseridos no mercado de trabalho, em programas de aprimoramento e pós-graduação. Três anos de atendimentos no Núcleo de Terapia Ocupacional, com a primeira terapeuta ocupacional, nossa ex-aluna contratada, e com novo projeto para mudança e ampliação. Sétimo ano coordenando uma equipe de trabalho com 16 terapeutas ocupacionais de Sorocaba, São Paulo, Piracicaba e Campinas e participação consistente e efetiva de alunos nas decisões colegiadas. Saudades das inúmeras trocas e constante crescimento.

2004 foi também um ano de preparativos, com muitas reuniões, para início de projetos novos. O curso de Terapia Ocupacional tem, como a Uniso, um destacado perfil extensionista, de assistência e, por conta disso, meu engajamento intenso e gratificante na comissão para criação das normas e do programa de bolsas de extensão. O curso e a nossa área da saúde se consolidando e nos preparando para novos desafios de trabalho con-

junto, componentes de tronco comum, definição de linhas de pesquisa, novas parcerias internas, como a Teia do Saber, e externas.

Aconteceu também a participação na primeira equipe de seleção de pessoa com deficiência, para compor o quadro de funcionários da Uniso e do grupo que constituiu a Associação de Professores (que pena, durou tão pouco...).

A Universidade cresceu... pronta para enfrentar novos desafios, mercados e possibilidades. É a vida em movimento. Mas como um filho que, como sabemos, cresce e voa, fica o saudosismo do engatinhar, das travessuras e do ambiente com relacionamentos mais próximos e afetivos”.

Rita de Cássia Gianolla Miranda

# 2005

## UNIVERSIDADE DE GRIFE

A qualificação crescente dos professores e funcionários, o pleno envolvimento com a sociedade local e regional e o processo animador na área da pesquisa, com o credenciamento nacional do Mestrado em Educação e a preparação de outros três Mestrados... representam, com evidência, novas e consistentes conquistas! (RELATÓRIO ANUAL 2005).

Com 9.442 alunos e 313 professores, dos quais 67% são mestres ou doutores, a Uniso, pelos seus 31 cursos de graduação, pelos 11 cursos de especialização, pelo Mestrado em Educação, por todas as suas múltiplas atividades de extensão e por toda a sua produção científica, mostrou-se tão presente e participativa na cidade e região que, segundo a pesquisa *Top of mind* do Instituto

de Pesquisas de Sorocaba, Ipeso, tornou-se a instituição local de ensino superior mais lembrada pela população sorocabana. Foi citada por 33% dos entrevistados, com quase vinte pontos a mais que a segunda colocada. Foram entrevistadas 837 pessoas de idade entre 17 e 70 anos, em 28 áreas da cidade.

## **Filosofia – 50 Anos**

Em 7 de março, foi comemorado o 50º aniversário do curso de Filosofia, com missa celebrada e transmitida pela Rede Vida de Televisão. No contexto desse aniversário, foram homenageados dois ex-professores fundadores do curso: Dr. Ruy Afonso da Costa Nunes e Pe. Francisco Lyrio de Almeida.

## **10 Anos de Direito**

Na área do Direito, os 10 anos do curso foram comemorados com várias atividades, destacando-se o seminário sobre Direitos Humanos no trabalho, em seus aspectos nacionais e internacionais. Comemorou-se também o excelente resultado dos alunos no exame da OAB, superando os alunos dos outros cursos de Direito da cidade.

## Novos Cursos

Nesse ano, dois novos cursos de graduação, Gastronomia e Química, passaram a funcionar e foram lançados cinco novos cursos tecnológicos para o processo seletivo do segundo semestre: Administração de Redes, Programação Web, Gestão de Marketing e Varejo, Logística e Recursos Humanos.

Vale acrescentar que mais 6 cursos de graduação passaram a funcionar na Cidade Universitária: Filosofia, Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas, Matemática e Física. Na Pós-Graduação, realizou-se o curso de especialização em Direito Tributário.

## Prêmios

Vários prêmios ganhou a Uniso nesse ano, como o Prêmio Nacional de Jornalismo, concorrendo com 27 instituições de ensino superior, pelo seu jornal-laboratório *Ensaio*, sobre o tema Água-Vida. Da mesma forma, o curso de Economia venceu a gincana do Conselho Regional de Economia, da qual participaram 34 cursos do Estado, além de participantes de outras regiões do País.

Em 10 de outubro, a pesquisa, “Promovendo o uso racional de medicamentos”, desenvolvida por 3 alunas do curso de Farmácia foi premiada no 5º Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas, realizado em Ribeirão Preto.

## Encontros

Nos dias 20 e 21 de maio, 400 professores de Inglês do Estado e os alunos de Letras da Uniso participaram da XXI Jornada de Ensino da Língua Inglesa - JELI, visando ao desenvolvimento acadêmico e profissional dos docentes da área.

Em junho, o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre História, Sociedade e Educação no Brasil – Histedbr, reuniu aqui pesquisadores de várias regiões do País, durante 4 dias, no câmpus Seminário, para promover o intercâmbio da produção científica. Foram apresentados 196 trabalhos, dentro do tema *Instituições escolares brasileiras: História, Historiografia e Práticas*. Participaram também desse encontro alunos de Iniciação Científica.

Nos dias 1º e 2 outubro, a Uniso sediou o 1º Encontro Paulista de Professores de Jornalismo, promovidos pelo

seu Fórum Nacional. Estiveram presentes representantes de 30 cursos de Jornalismo do Estado.

Em novembro, paralelamente ao Encontro de Pesquisadores, de Iniciação Científica e de Extensão da Uniso, realizou-se o II Congresso de Educação, com a participação de especialistas de renome nacional e internacional, como o professor Joaquim Pintassilgo, da Universidade de Lisboa.

### **Novo Presidente da Fundação Dom Aguirre**

Em julho, assumiu a presidência do Conselho Superior da Entidade Mantenedora da Uniso o recém-emposado Arcebispo Metropolitano, Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues. Sua primeira visita à Cidade Universitária foi em 20 de agosto, quando inaugurou e abençoou a Livraria Acadêmica e os Laboratórios de Rádio, Tevê e Fotografia, com tecnologia digital, no Bloco B, num espaço de 300 metros quadrados.

### **Rede Arte na Escola**

A Uniso firmou parceria com a Rede Arte na Escola, mantida pelo Instituto Arte na Escola/Fundação Iochpe.

Trata-se de uma Rede formada por 55 universidades, que interligava 48 cidades em 24 Estados e no Distrito Federal, para a formação e qualificação contínua do educador da área de Arte. Nessa Rede a Uniso desempenha um papel importante, como um dos 3 polos regionais do interior de São Paulo, abrangendo cerca de 30 municípios.

## **Grife Uniso**

Em outubro, para fortalecer sua marca, a Uniso lançou grife própria, com um desfile de modelos masculinos e femininos, em camisetas, moletons, polos, bonés e numa linha de roupas para atividades físicas.

## **Arte na Uniso**

Não se pode encerrar a história desse ano de 2005 da Universidade, sem mencionar o brilho do grupo Katarsis de teatro e dança, vencedor em várias cidades do País, e do Madrigal Uniso, que conquistou o terceiro lugar no Mapa Cultural Paulista 2005-2006, na categoria Canto Coral, concorrendo com 11 grupos.

## Depoimento de uma Funcionária

“O Nucab, Núcleo de Cultura Afro-brasileira, se humano, seria adulto. Como organismo social, deveria estar revestido da maturidade que convém ao trabalho em grupo que atinge a marca dos 26 anos. Durante esse tempo o organismo mudou de ambiente e adaptou-se ao novo corpo, desenvolvendo suas atividades, no meio propício, o da Universidade, onde, em torno do conhecimento, tudo acontece.

Com a ainda recente mudança na coordenação, o Nucab continuou a pontuar com atividades intra e extramuros da Universidade. Uma das marcas do ano foi, já no mês de fevereiro, a possibilidade de descobrir um pouco do universo Hip Hop. Foi talvez, a mais marcante troca de conhecimentos do ano, ensejando atividades conjuntas e principalmente, a derrubada da barreira do preconceito levantada contra quem tem um modo de vida diferente. Outro momento feliz em 2005 foi o envolvimento com o curso de Teatro, resultando espetáculos consagrados pelo público.

O desaparecimento do idealizador do grupo e seu coordenador por mais de 20 anos, Prof. Jorge Narciso de

Matos, produziu abatimento. Some-se ao fato a longevidade do grupo, e, por consequência, a de seus membros. Continuar vivo e produzindo o ‘incomodo’ necessário ao conhecimento tem sido sua luta constante”.

Ana Maria Souza Mendes

# 2006

## PESQUISA TOMA CORPO

Em 2006, a Universidade de Sorocaba completou 12 anos de idade. É um tempo mínimo na história multissecular do mundo universitário. Mas foi mais um ano a marcar os passos de uma instituição comunitária, em busca permanente de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, mediante gestão a mais aplicada possível. (RELATÓRIO ANUAL 2006).



Diz a História que o super-filósofo Aristóteles já fazia pesquisa, especialmente em Biologia, ora vasculhando material à beira da praia, ora esquadrinhando material da fauna e da flora, que amigos lhe traziam de terras distantes. Hoje, em tempo de globalização de ideias e conhecimentos, com tantos recursos computacionais e acervo bibliográfico quase infinito, o que não produziria aquele gênio grego?

Mas a pergunta é outra: à luz de tão instigante exemplo, o que fazemos nós, privilegiados habitantes do mundo acadêmico, que dispomos de toda essa congêrie de meios e de saberes?

Uma resposta simples, mas direta e concreta, pode ser constatada aqui na Uniso, pelos projetos de pesquisa em desenvolvimento ou já encerrados nesse ano, em medicina popular, antibióticos, imprensa e educação, indisciplina na escola, ensino-aprendizagem e competitividade econômica do Brasil.

## Vice-Reitoria

Para melhorar a atuação da Reitoria, foram criados, esse ano, dois cargos: chefia do Gabinete do Reitor, assumida

pela Profa. Ana Maria Gurgel Gonzalez, e a vice-reitoria, pela Profa. Marli Gerenutti, que continuava também como Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa.

## **Centro de Estudos de Antibióticos**

Foi inaugurado, no câmpus Seminário, um Centro de Referência e Informação sobre Antibióticos – CRIA, projeto pioneiro no País, aprovado em edital do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq. O Cria contava então com 20 pesquisadores e alunos de Iniciação Científica, com estudos sobre a sensibilidade e resistência bacteriana, a partir do levantamento de exames de laboratórios clínicos da cidade.

## **Bolsas do PIBIC**

Para apoiar o financiamento das pesquisas, o Programa de Iniciação Científica da Uniso passou a receber Bolsas do PIBIC-CNPq. Esse mesmo Conselho Nacional aprovou o Cria, Centro de Referência e Informação sobre Antibióticos, projeto da Uniso.

## **Estudos para a Futura Região Metropolitana**

Desde março, a Uniso passou a contar com um grupo de 11 pesquisadores empenhados no projeto de criação da Região Metropolitana de Sorocaba, apoiado pelo Projeto de Lei Complementar 33/2.005, do Deputado Estadual Hamilton Pereira. Nessa mesma direção, no dia 10 de maio, foi lançada, na Uniso, a carta de intenção para a criação da Região Metropolitana, em reunião com 18 prefeitos da região.

## **Pré-Vestibular Gratuito**

Por meio do Projeto Construindo o Futuro, a Uniso abriu um curso preparatório para estudantes concluintes do Ensino Médio. O curso, de dois meses, com aulas semanais de Língua Portuguesa e Matemática, é oferecido no câmpus Trujillo, gratuitamente, e os alunos contribuem com um quilo de alimento não perecível, que será doado a uma instituição beneficente.

## **Novo Mestrado**

Em abril, a Capes aprovou o segundo Mestrado da Uniso, em Comunicação e Cultura, com 2 linhas de pes-

quisa: Comunicação midiática e Produção cultural midiática. O Programa começou em 8 de agosto, com 65 candidatos e 15 selecionados.

## **Reitor no CNE**

No dia 10 de maio, o reitor, Aldo Vannucchi, foi nomeado pelo Presidente da República, para integrar o Conselho Nacional de Educação, como membro da Câmara de Ensino Superior, com mandato de 4 anos.

## **Atividades de Extensão**

O Núcleo de Terapia Operacional, criado em 2001, lançou o programa de Oficinas Terapêuticas, para propiciar, gratuitamente, novas formas de convivência, mediante atividades grupais com crianças, jovens, adultos e idosos.

Em parceria com a Unimed, com o Senai de Itu e com a Associação Sorocabana dos Cegos, a Uniso realizou curso de informática, para deficientes visuais, com turma de 8 alunos. No segundo semestre, outra turma se formou.

No primeiro semestre, o grupo de Teatro e Dança, Katarsis, fez 2 apresentações em Portugal, na cidade do Porto. O diretor do grupo, Prof. Roberto Gil, ministrou

curso de iluminação cênica naquela Universidade. Nesse campo do Teatro, o professor do curso de Teatro-Arte-Educação, João Carlos Andrezza, figurou no elenco da peça “Agreste”, encenada na programação cultural da abertura da Copa do Mundo, em Berlim.

23 projetos para entidades do 3º Setor foram concluídos por formandos de Administração de Empresas, nesse ano. Esses alunos idealizaram, projetaram e executaram esses projetos, arrecadando fundos para melhorar o espaço e as atividades das organizações beneficiadas. Trata-se do programa Administr-Ação, que vem sendo realizado desde 2001, com participação entusiástica dos alunos e enorme ajuda ao Terceiro Setor da cidade.

## Prêmios

No dia 13 de dezembro, em São Paulo, o curso de Ciência da Computação recebeu prêmio nacional da IBM, pelo primeiro lugar alcançado no concurso InSites de Desenvolvimento de Aplicativos, graças à criação de um ambiente de ensino a distância, para o aprendizado de conceitos da linguagem de programação Java. Concorreram universidades e empresas de todo o país, e a Uniso

chegou à frente do ITA e da USP, colocados em segundo e em terceiro lugar, respectivamente.

Outro prêmio recebido pela Uniso foi a confirmação social de sua marca. Com os seus 10.000 alunos distribuídos nos cursos de graduação, extensão, especialização e mestrado, e contando com uma biblioteca dotada de 68.964 títulos e 121.099 volumes, além de todas as atividades efetuadas com e para a sociedade sorocabana e regional, a Uniso, nesse ano, mais uma vez se consagrou como a instituição de ensino superior mais lembrada pela população, quando perguntada: - Quando você pensa em Universidade, qual o primeiro nome que lhe vem à cabeça?

### **Presidente da mantenedora no Consu**

Na reunião ordinária do Conselho Universitário, Consu, em 25 de setembro, esteve presente, como convidado, o Presidente da Entidade Mantenedora, Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues, arcebispo metropolitano de Sorocaba. Segundo reza a ata da reunião, “Dom Eduardo saudou a todos, dizendo alegrar-se que a Uniso tenha na sua missão a inspiração cristã. Fez uma breve reflexão baseada no livro “Universidade Comunitária”,

de autoria do Reitor, ressaltando os pontos que mais lhe chamaram a atenção, como “somos felizes quando descobrimos o próprio lugar dentro da comunidade”. Disse que é muito bom ver Ética e Religião presentes na cultura e na Universidade.

## **Depoimento de um Professor**

“Em 2.006, o Laboratório de Comunicação – Labcom - começava a funcionar na Cidade Universitária. Um espaço diferente dos 10 anos anteriores, quando funcionava no câmpus Seminário, desde 1.996. Nessa mudança de espaço, o Laboratório começou sua migração do processo analógico para o sistema digital de rádio, televisão e fotografia. Os estúdios receberam modernos computadores e softwares de captação e edição, adequando-se à realidade do mercado profissional.

O ambiente quase bucólico do Seminário, onde trabalhávamos em um único andar, carinhosamente chamado de porão, foi trocado por uma “Cidade” inteira. Os alunos ficavam deslumbrados. A imensa biblioteca, a quantidade de cantinas, os diferentes auditórios, o gigantesco estacionamento... tudo era novo.

Na parte prática do curso, as fitas cassetes (K7) foram abolidas. Agora, os gravadores eram digitais e podiam gravar até 8 horas em um único arquivo. Os Cds e Mds foram aposentados no estúdio de rádio. Os arquivos estavam todos no computador.

O romântico laboratório químico de revelação de fotos do câmpus Seminário, onde a magia do negativo transferido para um papel em branco era revelado em banhos químicos sempre sob a luz vermelha, deixava de existir. As fotos registradas pelas câmeras fotográficas se transformavam em dados e eram editadas nos softwares de tratamento de imagens.

No estúdio de televisão, já começam a ser gravadas imagens diretamente nos computadores das ilhas digitais, permitindo uma infinita possibilidade de recursos jamais pensada no sistema analógico da era da edição corte seco (de vídeo para vídeo).

2.006 foi um ano que marcou os meus 10 anos na Universidade. Tive a oportunidade de participar de vários Congressos Técnicos e Feiras de Tecnologia e aprender o uso das novas ferramentas. A Uniso, sensível em acompanhar as novidades, nunca deixou de investir no Laboratório de Comunicação, uma referência sempre positiva

das Comissões de Avaliações do MEC. Passados 10 anos, 2.016 já vislumbra um novo grande investimento para a tecnologia Full HD no Labcom”.

Fernando Negrão Duarte

# 2007

## UNIVERSIDADE ADOLESCENTE

Cada ano letivo representa uma etapa fundamental no processo de consolidação da Uniso, por tudo o que aqui se faz no ensino, na pesquisa e na extensão... sempre visando ao cumprimento da nossa missão institucional de formar profissionais aptos a operarem transformações sociais. (RELATÓRIO ANUAL 2007).

Somos uma Universidade muito jovem, apenas adolescente, com 13 anos de idade, mas uma Universidade que marca presença, coerente com sua missão de fazer deste Brasil um país sério e mais justo, graças aos seus cursos e pesquisas voltados à disseminação do saber e à transformação social. Assim, professores, alunos e funcionários se envolvem no empenho de estender

à sociedade o resultado de todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e, nesse mesmo passo, a Universidade aprende e aprofunda sua legitimação histórica e sua missão indeclinável.

## Reverência e Memória

No ano, houve dois momentos de reverência e memória de duas personalidades que marcaram o trajeto histórico da Universidade: o falecimento, no dia 26 de fevereiro, do ex-presidente do Conselho Superior da Entidade Mantenedora, Dom José Lambert, arcebispo metropolitano de Sorocaba, que esteve à frente da Fundação Dom Aguirre por 25 anos, dando sempre todo o seu apoio à criação da Universidade. Em sua homenagem, a gleba B da Cidade Universitária ganhou o nome de Chácara Dom José Lambert.

Já, no dia 24 de março, em memória do ex-professor Wlademir dos Santos, competente e inesquecível docente do curso de Pedagogia da Uniso, foi sua foto instalada no acesso à Assessoria Acadêmica, na Cidade Universitária.

## Mestrado Recomendado

Foi recomendado pela Capes o Mestrado em Ciências Farmacêuticas, o terceiro da Universidade, que contava então com 40 Cursos de Graduação.

## Prêmios

No dia 3 de março, a Uniso ganhou o Prêmio da Associação Teatral de Sorocaba, na categoria Ação Teatral, pelo trabalho desenvolvido na cidade, por meio do curso Teatro-Arte-Educação, e o Prêmio Iniciativa, por promover uma maratona de 12 horas de espetáculos teatrais, além de seus alunos também serem premiados em 5 modalidades. Por outro lado, em julho, o grupo de teatro Katarsis ganhou, em Blumenau, o primeiro lugar no 21º Festival Universitário de Teatro, nas categorias direção, espetáculo, atriz e figurino.

## Encontros

De 19 a 21 de abril, realizou-se o II Fórum Nacional em defesa da qualidade de ensino de comunicação, no câmpus Seminário. O evento, que reuniu os principais

nomes da comunicação no País, foi promovido pela Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

O 10º Epic, Encontro de Pesquisadores e de Iniciação Científica e o 5º Encontro de Extensão, 2 dos principais eventos da Universidade, aconteceram em maio, abertos à comunidade regional. Foram 650 participantes, 172 trabalhos inscritos em painéis e posters de alunos da Uniso, Fatec, Facens, Unip, Fefiso, Unesp de Sorocaba e de Botucatu, Eduvale (Avaré) e Universidade Federal de Uberlândia.

## **Congresso Internacional**

O Congresso Nacional e Internacional de Iniciação Científica promovido pelo Semesp, em novembro, na Cidade Universitária, teve 980 pesquisas aprovadas e a participação de 1.700 alunos de graduação, entre eles alguns estrangeiros, que apresentaram seus trabalhos, sob orientação de mestres ou doutores, oralmente ou por painéis.

## **Docentes Avaliados**

No primeiro semestre, foi executada a avaliação dos docentes de graduação e de pós-graduação pelos alunos,

organizada pela Comissão Própria de Avaliação. O conceito “muito bom” teve 39,54%; o “bom”, 35,56; o “regular”, 15,03%; nos conceitos negativos “ruim” e “péssimo”, houve 9,87%.

## **Maravilha Sorocabana**

A campanha do jornal “Bom Dia”, encerrada em 19 de agosto, indicou as 7 maravilhas de Sorocaba apontadas pela população sorocabana. Ganhou o Mosteiro de São Bento. A Cidade Universitária foi lembrada entre as 20 primeiras.

## **EDUNISO – Editora da Universidade de Sorocaba**

No dia 27 de agosto, o Conselho Universitário aprovou a criação da Editora da Universidade, a Eduniso. A Universidade passou, assim, a ter um órgão adequado à publicação oficial de suas pesquisas e da produção científica dos seus docentes, bem como de textos de pesquisadores de outras instituições nacionais e estrangeiras. Seu lançamento público foi em 29 de agosto de 2008, no campus Seminário, com a apresentação da sua primeira obra, “Filosofia Aplicada”, de autoria do Reitor, Prof. Aldo Vannucchi.

## História do Esporte Sorocabano

Em parceria com a Prefeitura Municipal e vários órgãos da imprensa local, a Uniso concluiu o projeto de pesquisa sobre o esporte em Sorocaba, com base em depoimentos de ex-esportistas de várias modalidades, a partir de 1.950, consolidados em DVD.

## Extensão Múltipla

No ano, a Uniso desenvolveu, na área da Extensão, inúmeras atividades, entre cursos, programas, projetos e serviços realizados dentro e fora da Instituição. Os cursos tiveram 311 alunos. Os Programas foram na área da Comunicação, Cultura, Justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Trabalho, Esporte, Tecnologia e Produção, destacando-se as atividades da Terceira Idade, da Educação de Jovens e Adultos e da Cooperativa de Catadores. Os Projetos foram 48, relacionados a todas as áreas.

Em muitas dessas atividades de extensão, estiveram engajados 56 alunos com Bolsas de Estudo.

Ao todo, a ação extensionista da Uniso beneficiou, no ano, 157.733 pessoas.

## Depoimento de um Professor

“Em 2.007, eu era responsável pela Assecoms (Assessoria de Comunicação Social), setor que começou a ser estruturado em 2.002, quando, graças ao convite da Reitoria, passei a ser responsável pela então assessoria de imprensa da Universidade, deixando a coordenação do curso de Publicidade e Propaganda, que havia assumido um ano antes.

Naquela ocasião, o setor funcionava seguindo os modelos tradicionais das assessorias de imprensa - contatos com veículos, envio de releases, produção de informativos internos, etc. e a partir de então, foi se configurando para cuidar de toda a comunicação institucional e mercadológica da Uniso. Dessa forma, além das tarefas operacionais, passou também a exercer funções estratégicas, participando da elaboração de projetos, da formulação de ações de comunicação e da cogestão dos recursos destinados aos investimentos nessa área, etc.

Por conta disso, os reflexos da verdadeira ebulição mercadológica sofrida pelo ensino superior, notadamente em 2.007 - com a expansão um tanto predatória de gigantescos grupos educacionais, a abertura indiscrimina-

da de cursos superiores em várias cidades da região, etc. também passaram a afetar diretamente a comunicação. Um segmento que, por sua vez, vinha sendo profundamente afetado pelos avanços tecnológicos de então. Foi por essa época que a internet, por exemplo, passou a ser um dos principais canais de atração de vestibulandos.

Em 2.007, foi preciso repensar muito sobre todas as práticas, a começar de um direcionamento ainda mais filtrado para os escassos recursos destinados a essa área, comparando-se ao de outras instituições. E focar na elaboração de uma política institucional de comunicação para a Uniso, não só para atender às pressões mercadológicas, mas também para pôr em prática novos conceitos surgidos no âmbito da comunicação organizacional.

Mas sempre com a preocupação em manter o espírito comunitário que norteou a criação da Uniso, mesmo em sua prática de comunicação. Assim como o slogan “A Universidade que forma quem transforma” foi criada a partir da missão institucional, a assessoria, que passou por uma reorganização estrutural em 2.007, fez questão de incorporar ao nome seu compromisso com a comunidade.

Por isso, passou a chamar-se Assecoms, assim mesmo, com S no final, para deixar claro que se trata de uma Asses-

soria de Comunicação Social, incorporando à sigla a responsabilidade que essa atividade exige, mas que hoje, infelizmente, não é seguida pela maior parte das organizações”.

Julio Cesar Gonçalves

# 2008

## UNIVERSIDADE TRANSFORMADORA

Como Universidade Comunitária, ou seja, Universidade de propriedade da sociedade sorocabana e por ela gerida, mediante representantes seus, a Uni-  
so apresenta aqui o relatório das suas atividades em  
2.008, como prazerosa prestação de contas à comu-  
nidade interna e à população local e regional. (RELA-  
TÓRIO ANUAL 2008).

No seu processo de crescimento orgânico, pautado mais pela qualidade do que pela quantidade, a Universidade de Sorocaba atingiu, nesse ano, seus 14 anos de vida como centro de produção de conhecimento, que ensina, pesquisa e leva à sociedade tudo que pode lhe interessar e promover. A sociedade, por sua vez, traz para dentro

da comunidade acadêmica a luz e os apelos dos que acreditam na nossa missão transformadora. É nesse sentido que a Uniso entrou, nesse ano, na área das engenharias, com Engenharia de Produção e Engenharia Ambiental, iniciando também o curso tecnológico de Equinocultura, em convênio com a Universidade do Cavalo, na Fazenda Chaparral.

Digno de nota também que 2.008 marcou o início de um Projeto Institucional Pedagógico alinhado aos novos paradigmas internacionais. Dentre as inovações, figura a possibilidade de o aluno cursar uma ou duas disciplinas de sua escolha, em curso diferente do seu; alongar o curso, com flexibilização de horário e mensalidade; intercâmbio oficializado com universidades do exterior e dupla diplomação na mesma área.

## **Integração Mantida-Mantenedora**

Foi notável e extremamente benéfico o processo, nesse ano, de plena integração física e funcional dos setores da Universidade com os da sua mantenedora, a Fundação Dom Aguirre. Ganhou-se muito em economia de tempo, de pessoal e de recursos financeiros. Dentro desse

alinhamento, a Secretaria Executiva da Fundação passou a ser responsabilidade do Pró-Reitor Administrativo da Uniso, facilitando imensamente o exercício da autonomia da Universidade.

## Prêmios

2.008 foi um ano de vários prêmios nas áreas da pesquisa e da extensão, prêmios que consolidam a presença forte da Uniso na sociedade regional. Em 19 de março, a Universidade foi contemplada, na modalidade Governança, dentro do concurso nacional Microsoft Directions, evento anual para clientes corporativos, pelos resultados alcançados com a implementação da plataforma Microsoft na gestão administrativa e acadêmica. Foram 120 casos inscritos, sendo eleitos apenas 4 vencedores.

Em maio, Gabriela Lourenço Gabriel, aluna do último período de Gastronomia, foi a vencedora do 1º Desafio Novos Talentos da Gastronomia, em São Paulo, superando outros três finalistas da Universidade de Joinville, Guarulhos e Anhembi-Morumbi. Como prêmio, ganhou um mês de estágio na Escola da Arte

Culinária Laurent, do chef francês Laurent Suaudeau, referência em alta gastronomia, na capital.

Por votação pela internet, em concurso promovido pela Educartis, a Uniso recebeu 52% de 64.000 votos, conquistando o título de Destaque na Educação, ganhando o Prêmio Nacional de Excelência na Educação, em cerimônia realizada em São Paulo.

A Uniso recebeu, em junho, também em São Paulo, menção honrosa, no prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia 2008, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos, em virtude do seu projeto Administr-Ação, em que alunos do Curso de Administração executam ações em prol de organizações do Terceiro Setor, dentro das disciplinas Gestão de Projetos e Gestão Estratégica. Esse mesmo projeto foi premiado também pelo Instituto da Cidadania Brasil, de São Paulo.

O documentário ORA (direis) ouvir estrelas, produzido por alunos do Mestrado de Comunicação, recebeu menção honrosa, no Festival Internacional de Curtas Metragens, no Porto, em junho. O tema central foi Cultura Escolar, Migrações e Cidadania.

## **UNIONG – União das Organizações não Governamentais de Sorocaba**

A União das Organizações não Governamentais de Sorocaba, fundada em 2.007, para fortalecer a representabilidade e a visibilidade dessas associações, recebeu autorização da Uniso para usar uma sala, em caráter provisorio, como sua sede, no câmpus Seminário.

### **Mestrado em Ciências Farmacêuticas**

Começou em março o Mestrado em Ciências Farmacêuticas, com área de concentração em Medicamentos e Saúde e 2 linhas de pesquisa: desenvolvimento e avaliação de substâncias bioativas e uso racional de medicamentos.

Colaborou para essa conquista um conjunto de pesquisas, como a realizada sobre o uso de antibióticos pela população sorocabana, desenvolvida por alunos e professores do curso de Farmácia, apresentada, em setembro, na 47ª Conferência Internacional de Quimioterapia Antibacteriana, em Chicago.

Não menos importante foi, em 20 de outubro, o lançamento do Formulário Terapêutico Nacional 2.008, publicado pelo Ministério da Saúde, com a colaboração de vários professores do Mestrado de Ciências Farmacêuticas.

## **Congresso de Zoológicos**

De 30 de março a 4 de abril, a Uniso sediou o XXXII Congresso Nacional de Zoológicos do Brasil, pautado pelo tema central Os Zoológicos como caminho para a Educação e a Ciência. Participaram estudantes, pesquisadores, biólogos, veterinários e funcionários públicos desse setor.

## **Congresso de Relações Públicas**

Comunicação que gera resultados, esse foi o tema do 2º Congresso Regional de Relações Públicas, em maio, organizado pelos alunos do curso. Entre os conferencistas, destacaram-se os representantes do Conselho Regional de Relações Públicas e da Associação Brasileira de Relações Públicas.

## **Congresso Municipal de Juventude**

Realizou-se, de 9 a 11 de maio, o Congresso Municipal da Juventude, promovido pela Municipalidade, com apoio do SESC e do SESI, na Cidade Universitária, com o objetivo de estudar políticas públicas para essa área.

O tema do congresso foi: Trajetória do jovem na cidade saudável e educadora.

## **Seminário Internacional**

Em setembro, houve o Seminário Internacional sobre Educação Superior na América Latina e Caribe. Participaram vários doutores na área, provindos de vários estados brasileiros, da Colômbia e da Argentina. Foram tratados alguns dos principais temas dessa área, como reformas, democratização do acesso e qualidade de ensino.

## **Fórum de Biotecnologia**

Em parceria com a Ufscar, a Uniso realizou, em outubro, o 1º Fórum Regional de Biotecnologia, para o desenvolvimento sustentável. Vários temas foram debatidos, como saúde e nanotecnologia.

## **Presenças Marcantes**

A Uniso recebeu, na comemoração dos 60 anos da Declaração Universal do Direitos Humanos, o Ministro da Secretaria Nacional de Direitos Humanos,

Paulo de Tarso Vannucchi e o Reitor da USP, João Grandino Rodas.

A convite do Mestrado em Educação, fez conferência na Uniso o professor Jean-Marie De Ketele, da Universidade Católica de Louvain e da Cátedra de Ciências da Educação da Unesco, sobre suas pesquisas realizadas na África, quanto à formação pedagógica na prática docente.

Esteve na Uniso também o senador Cristóvam Buarque, ex-Ministro da Educação, para discorrer sobre Educacionismo, proposta sua de uma educação igualitária e justa. Na ocasião, lançou aqui seu livro “O que é Educacionismo”.

## **Primeiro Doutorado**

Com muita alegria pela excelente conquista, a Uniso recebeu da Capes, no dia 11 de dezembro, a recomendação do Doutorado em Educação, o primeiro da Instituição. Serão 4 linhas de pesquisa: Cotidiano escolar, Educação superior, História e Historiografia: Política e práticas escolares e Trabalho docente. Foram abertas as inscrições para as 8 vagas, que foram preenchidas.

## **REU - Revista de Estudos Universitários**

Completando 40 anos de vida, a primeira revista da Instituição inaugurou nova linha editorial, focando artigos sobre um tema específico em cada edição. Outra novidade foi a participação em cada publicação de um editor de renome, especialmente convidado, ligado a alguma universidade brasileira ou do exterior.

### **Depoimento de uma Professora**

“Bom dia, professor! Que honra fazer parte dessa história e ser escolhida para tal com um depoimento. Fico orgulhosa!

Após a primeira graduação (Publicidade e Propaganda, 2003) e a Pós-graduação (Comunicação Empresarial, 2007) como bolsista, no ano de 2.008, concluí minha segunda graduação (Jornalismo) para a qual não consegui a bolsa. Nesse ano, completei oito anos como funcionária da Instituição, após dois anos como estagiária e cinco anos registrada como escriturária e também em 2.008, com a ajuda da Reitoria, consegui o registro em carteira com tal função. Desde o começo da minha carreira profissional estou no mesmo setor, exercendo funções distintas e toda experiência profissional adquirida até hoje

devo aos profissionais com os quais trabalhei. Profissionais renomados no mercado e que só somaram na minha carreira. Resultado disso foi o convite feito a mim, dois anos depois, para atuar como docente da Instituição, em paralelo à minha função de Publicitária, funções que são exercidas até hoje e com a bolsa do curso de Mestrado, concluído em 2.015. Hoje, com 34 anos de idade, ainda estou, com muito orgulho, em meu primeiro emprego”.

Jéssica de Almeida Bastida Raszl

# 2009

## SUPERANDO A CRISE

Esse ano foi para a Uniso seriamente marcado por efeitos irrecusáveis da crise financeira internacional, além ... da gripe suína que afetou todo o País. No entanto, foi também um ano histórico... por algumas notáveis conquistas, como o início do seu primeiro Doutorado... o conceito 4, na avaliação externa, na escala de 1 a 5, atribuído à Instituição pelo MEC, e a realização, pela primeira vez em sua história, de um processo eleitoral, com participação de alunos, funcionários e professores, para a escolha do novo reitor. (RELATÓRIO ANUAL 2009).

### UNISO no Parque Tecnológico

Em área de 20 milhões de metros quadrados, na zona norte da cidade, a Prefeitura Municipal implantou o Parque Tecnológico de Sorocaba, com apoio do Governo Estadual,

e com a instalação, junto dele, da empresa Toyota. Além dessa e de outras empresas, a Uniso, com outras universidades, está ali presente, para transformar em produtos os seus conhecimentos nas áreas da saúde, da computação, do design e das engenharias.

### **ARNI – Assessoria de Relações internacionais**

Em 9 de fevereiro, a Assessoria de Relações Internacionais (Arni) da Uniso divulgou as condições exigidas para alunos participarem de intercâmbio com universidades do exterior. Eram instituições do Chile, Colômbia, México, Espanha, Itália e Estados Unidos.

### **Pesquisa Social**

Há 10 anos, a Uniso vem oferecendo à sociedade sorocabana um serviço social relevante, pela divulgação mensal do custo de vida na cidade. Todo mês, mediante pesquisa em 6 supermercados, o Laboratório de Ciências Sociais Aplicadas do Curso de Economia calcula o custo da cesta básica, composta por 34 produtos essenciais à alimentação e higiene pessoal e doméstica de uma família com renda de até 10 salários mínimos. O resultado

dessa pesquisa é publicado nos jornais da cidade, todo mês.

## **Cine Clube**

Foi instituído, no câmpus Seminário, o Cine Clube da Terceira Idade, com programação toda sexta-feira, às 14h, e inscrição gratuita. Um sucesso!

## **Restauração de Matas Ciliares**

O Fundo Estadual de Recursos Hídricos aprovou, em março, o projeto “Parâmetros técnicos e indicadores de restauração de matas ciliares da Bacia do Rio Sorocaba e do Médio Tietê”, proposto pela Uniso, com apoio de outras instituições, como o Ibama e a Ufscar.

## **Adeus ao Mestre**

Faleceu, em março, por um derrame, o Prof. Edson Segamarchi, um dos grandes responsáveis pela construção da Universidade, visto que, além da docência por 40 anos, foi também diretor da Faculdade de Filosofia. Graças ao seu trabalho e dedicação, foram construídos

no seu mandato dois novos blocos, no que é hoje o câmpus Trujillo.

## **UNISO no Jardim Novo Eldorado**

Com apoio da Sociedade de Amigos do Bairro, a Uniso, com alunos e professores do Curso de Teatro: Arte-Educação, implantou o Centrinho, na sede daquela entidade. Trata-se de um projeto de extensão “Território Cultural”, que abrange palestras, oficinas, contação de histórias, apresentações musicais, jogos e comemorações festivas, para crianças, jovens e adultos.

O Curso de Terapia Ocupacional também desenvolveu atividades lá.

## **Doutorado em Educação**

Começaram, em abril, as inscrições para o processo seletivo do Doutorado em Educação, o primeiro da Uniso e de toda a região. O programa tem como área de concentração a educação escolar e 4 linhas de pesquisa: cotidiano escolar, educação superior, história e historiografia e trabalho docente.

## **UNISO no Ministério da Saúde**

A Uniso foi uma das oito universidades convidadas pelo Ministério da Saúde, para integrar a Comissão Técnica e Multidisciplinar de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Comare). Essa relação é a base para a criação do Formulário Terapêutico Nacional, que oferece aos profissionais da saúde informações científicas sobre a prescrição e a dispensação de medicamentos.

## **Encontro Internacional**

De 18 a 20 de maio, o Mestrado em Ciências Farmacêuticas promoveu o III Encontro de Pesquisadores Brasil-Espanha-Portugal. Um dos temas foi o estudo de plantas medicinais da região ibero-americana e os produtos naturais delas derivados, com possíveis aplicações no tratamento do câncer e das doenças gastrointestinais.

## **Revista Eletrônica**

Em junho, o Mestrado em Comunicação e Cultura lançou a revista eletrônica “Elementa”, com base nas

linhas de pesquisa do Programa. Os temas enfocados são cinema, cultura, música, jornalismo e propaganda.

## **Igreja do Novo Milênio**

Como resultado da parceria da Uniso com a TV Comunitária de Sorocaba, começou em junho, no canal 7 da NET, o programa “Igreja do Novo Milênio”, de responsabilidade de Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues, presidente da Fundação Dom Aguirre. O programa semanal, com formato de entrevistas, é gravado nos estúdios da Uniso e retransmitido também pela Canção Nova.

## **Teatro**

Em 12 de junho, o Grupo Katarsis estreou a peça “Astros, patas e bananas”, última parte da trilogia composta também por “Aves, ovos e parafusos” (2.005 - 2.007) e “Água, luz e clorofila” (2.008), que ilustra bem a proposta do grupo: buscar novas linguagens, focalizando o teatro como um processo de criação coletiva. Há 20 anos esse elenco teatral atua na Uniso.

## Prêmios

Em agosto, a Uniso recebeu o prêmio “Cidadania sem fronteiras 2.009 – Edição Nacional”, destinado às melhores práticas sociais desenvolvidas por alunos das instituições de ensino superior do País, promovido pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Cidadania. A Uniso ganhou o Prêmio, superando outras 30 universidades.

Alunos de Relações Públicas ganharam o 2º lugar no 27º Prêmio da Associação Brasileira de Relações Públicas, na categoria Projeto Experimental Terceiro Setor. A conquista veio de um trabalho de conclusão de curso, voltado à montagem de uma agência de relações públicas e de um projeto de comunicação para uma entidade beneficente.

Nos dias 19 e 20 de setembro, a Associação dos Profissionais de Propaganda, APP, premiou 3 alunos do curso de Publicidade e Propaganda da Uniso, vencedores do concurso nacional de jingles. O concurso foi sobre como abordar o tema “Xixi no banho”, da campanha para economizar a água e contribuir na preservação do meio ambiente. Eles foram um dos 6 finalistas entre os 54 trabalhos inscritos.

## Décimo Quinto Aniversário

A partir de 14 de setembro, com vasta programação, foi comemorado o 15º aniversário da Uniso, então com 39 Cursos de Graduação, 3 Mestrados, 1 Doutorado, 237 Professores, 10.794 Alunos, 309 Funcionários, e, na Biblioteca, 131.304 volumes e 863 periódicos .

Além da sessão solene comemorativa, houve Missa de ação de graças, homenagem a docentes, funcionários e ex-alunos, publicação de uma revista comemorativa, apresentação especial com exposição de fotografias sobre a gênese da Universidade, atividades de integração para os familiares e coquetel em clube da cidade. Nesse clima festivo, foram anunciados 32 novos cursos de graduação para 2.010.

A “cápsula do tempo”, com cartas sobre a expectativa do que será a Uniso daqui a 15 anos, foi enterrada no câmpus Trujillo, para ser aberta em 15 de setembro de 2.024.

No dia 17 de setembro, esse aniversário foi comemorado também na Câmara Municipal. Fez o mesmo a Câmara de Votorantim.

## **Dia da Árvore**

Em 21 de setembro, o Parque das Laranjeiras, bairro na zona norte da cidade, recebeu 1.500 mudas de árvores nativas doadas pela Uniso, mediante seu Núcleo de Estudos Ambientais, o Neas.

## **Câmara de Mediação**

Com alunos e professores de Direito, a Uniso abriu, em dezembro, a Câmara de Mediação de Votorantim, apoiada pela Prefeitura do município.

## **Eleição de Novo Reitor**

No dia 7 de dezembro, começou a votação para a escolha do próximo reitor. Foi a primeira eleição para esse cargo na Uniso. Concorreram 2 candidatos. O processo eleitoral foi pautado pelo Regulamento específico, elaborado, discutido e aprovado pelo Conselho Universitário.

Esse processo eleitoral indicou como novo reitor o Professor Fernando de Sá Del Fiol, o primeiro reitor eleito na história da Uniso, para o quadriênio 2.010 - 2.014. A posse, depois da homologação do Conselho

Superior da entidade mantenedora, foi marcada para 1º de fevereiro de 2.010.



**Fernando de Sá Del Fiol**

## **Projeção de Novos Cursos**

Para cumprimento de sua missão e em vista da sua sustentabilidade, a Uniso, desde junho, foi estudando o lançamento de novos cursos de graduação no período de 2.010 - 2.014. Assim, o Conselho Universitário aprovou essa medida, sugerindo Artes Visuais, Dança, Música, Letras Tradutor, Produção Multimídia, Fotografia, Engenharias, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Química, Gestão de Turismo,

Gestão Hospitalar, Gestão de Segurança Pública, Gestão Imobiliária, Gestão Comercial, Secretariado, Eventos, Processos Gerenciais, Automação Industrial, Manutenção Industrial, Mecatrônica Industrial, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados, Gestão de Tecnologia da Informação, Redes de Computadores, Segurança da Informação, Sistemas para Internet, Alimentos, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Segurança no Trabalho, Ciências Biológicas, Educação Física e Visagismo e Estética Capilar.

## **Depoimento de Funcionária**

“Em 2.009, eu trabalhava no câmpus Seminário. Havia ali uma certa magia no relacionamento entre funcionários, professores e alunos. Todos se davam bem e trabalhavam com amor e alegria, em prol dos discentes, contagiando aqueles que o frequentavam.

Foi o lugar onde nasceram os mestrados em Educação, Comunicação e Cultura e Ciências Farmacêuticas, orgulho para todos, o que culminou, em 2.009, na aprovação do doutorado em Educação. Cada conquista da Universidade era muito comemorada por todos os funcionários e professores.

Os programas sociais também compartilhavam esse espaço. O Proeja Uniso, SAJU, Terapia Ocupacional, UNIONG - união das ONG em Sorocaba e região, que atendiam à população mais humilde da cidade, também tornavam o câmpus Seminário um lugar de convívio entre o público universitário e a comunidade.

A Universidade da Terceira Idade também tinha um papel central nas relações sociais daquele câmpus. Os cursos oferecidos atraíam idosos de diversas localidades, o que o fazia um espaço universitário completo.

Em 2.009, os funcionários e professores tiveram o privilégio de escolher, de modo democrático, o atual reitor, Prof. Fernando de Sá Del Fiol, que substituiu o idealizador da Uniso, Prof. Aldo Vannucchi, que hoje dá nome ao câmpus da Cidade Universitária.

Com carinho e dedicação de toda a equipe do Setor de Apoio e Logística da Instituição, participamos de momentos únicos, tais como formaturas, encontros de estudos e pesquisas no Salão Verde, atividades culturais, como o Cine Clube da Terceira Idade, festas de confraternização, entre outros acontecimentos que aqueciam os corações de todos.

Merece registro também a comemoração dos 15 anos de aniversário da Universidade de Sorocaba, ocasião em

que foi enterrada uma cápsula do tempo no câmpus Trujillo, com a participação dos funcionários e professores, com mensagens para a geração futura da Instituição”.

Maria Gizelda Rodrigues Chaves

# 2010

## AMADURECIMENTO

O ano de 2010, muito mais que um ano de crescimento, foi para nós, comunidade da Uniso, um ano de união, confiança e amadurecimento. (RELATÓRIO SOCIAL 2010).

Este foi um ano de marcantes conquistas, não obstante as limitações orçamentárias. Aos 15 anos, a Uniso se mostrou consolidada e apta para crescer com qualidade, na graduação e na pós-graduação, toda fortalecida, agora, com a nova Reitoria, integrada pelo Reitor eleito, Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol, pelo Pró-Reitor Acadêmico, Prof. Dr. José Martins de Oliveira Júnior e pelo Pró-Reitor Administrativo, Prof. Dr. Rogério Augusto Profeta.

## Posse da Nova Reitoria

No dia 1º de fevereiro, realizou-se, no salão do Prédio F, a sessão solene da posse do novo reitor, Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol.

Antes do ato de posse, o Prof. Aldo Vannucchi usou da palavra, despedindo-se do cargo que, em sucessivos mandatos, desempenhara por 15 anos, com o seguinte discurso:

“Na sessão solene de instalação da Universidade de Sorocaba, em 28 de outubro de 1.994, eu dizia que para grandes momentos as palavras não bastam e a mudez seria desrespeitosa. Por isso, naquela noite, escolhi a fala breve e, em lugar da mudez, propus quatro modalidades de silêncio: o silêncio da contemplação, o silêncio da reflexão, o silêncio da gratidão e o silêncio da oração.

Hoje, repito a boa promessa do discurso curto e reitero o convite àquele quádruplo silêncio. Esse parece-me o modo mais sincero e mais completo de encerrar meu longo reitorado.

Num primeiro instante, inunda-me o silêncio da contemplação. Nele envolvido, reconstituo e sintetizo os passos dos primeiros 15 anos da história da Uniso.

A partir da Portaria ministerial que a criou, foram sucessivas e sofridas conquistas. E aquela Portaria, que, inicialmente, era apenas um papel oficial foi, ano a ano, alcançando o efetivo papel de autêntica Universidade, tal qual ela é hoje, com produção científica institucionalizada e nacionalmente reconhecida, com três Mestrados e um Doutorado, com 75% de Mestres e Doutores no seu corpo docente e 1/3 deles em regime de tempo integral, tudo conforme exige a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Dessa silenciosa contemplação da caminhada vencida, nasce, naturalmente, o necessário silêncio escolástico da reflexão. Reflexão é atenção dobrada, é pensar o pensado, é a volta raciocinante da consciência sobre um objeto digno de consideração, no caso a nossa Uniso. Por que foi ela criada? Valeu a pena criá-la? Como está ela, hoje? Qual o seu futuro?

Senhoras e senhores. Com total convicção, vejo, hoje, a Uniso como um dos tesouros mais valiosos da nossa sociedade e, por isso mesmo, merece e exige essa atenção dobrada, respeitosa e permanente. Quem a ama, tem o dever moral de lhe prezar o passado. Quem trabalha nela e por ela trabalha há de cuidar do seu presente, com

critério e dedicação. Quem a conhece e nela integra seu projeto de vida constrói, dia-a-dia, o seu amanhã, a sua missão e os seus objetivos institucionais, concretizados tanto no tripé Ensino – Pesquisa – Extensão, como no seu perfil comunitário, sempre à luz dos princípios cristãos, os mesmos princípios daquele que sempre me inspirou, como pai e mestre, Dom José Carlos de Aguirre, o nosso insigne patrono institucional.

Engolfado nesses silêncios de contemplação e de reflexão, cabe-me também, agora, invocar o eloquente silêncio da gratidão, por tudo o que sonhei e consegui, por tudo o que não ousei ou não consegui, por todas as alegrias de que desfrutei e por todos os sofrimentos que curti.

Tenho muito que agradecer. E, com o coração transbordando verdade, quero aqui agradecer o apoio generoso, em todos esses anos, da minha esposa e dos meus filhos, de todos os pró-reitores com quem trabalhei, da chefe de gabinete e das secretárias de ontem e de hoje, dos coordenadores, dos professores, dos funcionários e da nossa entidade mantenedora, a Fundação Dom Aguirre, na pessoa de Dom Eduardo, seu presidente, em boa hora enviado até nós pela Providência divina.

Por fim, não quero e não devo concluir, sem mergulhar também no silêncio fecundo da oração. Projetem seus sonhos e decantem suas vitórias os prometeus da academia, fundados, exclusivamente, nas próprias forças. Quanto a mim, nos seis anos do Projeto Uniso, de 1.998 a 1.994, e nos 15 de reitor, de 1.994 a 2.010, preferi sempre escorram-me num poder maior - “tudo posso naquele que me fortalece”. E é, nesse espírito, que desejo esteja a pulsar, nesta noite histórica, toda a nossa comunidade acadêmica, unida em oração de súplica pela Universidade, agora entregue ao governo do novo reitor, o competente e ponderado Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol. Tenho fundamentadas razões para acreditar que ele será o homem prudente capaz de continuar a edificar e a desenvolver a Uniso sobre a rocha firme.

Amigo Reitor Prof. Fernando, surgirão à sua frente inúmeras dificuldades, soprarão, por vezes, insidiosos ventos de oposição e correrão, aqui e ali, rios poluídos de não poucas incompreensões, mas a Uniso permanecerá inabalável e soberana. E, graças à sua atenta direção, continuará crescendo com progressiva qualidade, sempre voltada a formar alunos capazes de transformar o seu ambiente de vida, sempre comprometida com o aprimoramento da educação nacional.

Assim, com tranquilidade e alegria, em clima de contemplação, de reflexão, de gratidão e de oração, é que lhe vou passar, Prof. Fernando, as insígnias de Reitor. São marcas exteriores não de grandeza, mas de responsabilidade. Enobrecem, mas não cegam. E, assumidas, agora, por você, estarão dizendo a todos, alunos, funcionários e professores, que a Uniso mudou de reitor, mas não de rumo. Será sempre Universidade genuinamente comunitária. Será sempre a única Universidade verdadeiramente de Sorocaba”.

A seguir, na presença do Conselho Superior da Fundação Dom Aguirre e do Conselho Universitário, o presidente da Fundação, Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues, deu posse ao novo titular, que assim se pronunciou:

“Neste dia de grande importância pessoal e institucional, gostaria de dirigir minhas primeiras palavras àquele que construiu esta Universidade, fruto de um sonho, fruto de seu desprendimento, fruto de seu trabalho, bendito fruto de sua incondicional dedicação.

Prof. Aldo Vannucchi, seu legado não se encerra nas paredes e nos livros de nossa casa, mas nos recobre com exemplos de sabedoria, paciência e dedicação; rogo a Deus que me abençoe com a clareza e a serenidade de suas de-

cisões, para que possa, nunca de maneira igual, mas com a mesma seriedade e respeito, conduzir, com ajuda de todos vocês, esse imenso trabalho que hoje me é entregue.

Prof. Aldo, nos últimos três anos, quando tive o prazer de trabalhar ao seu lado, procurei olhar e entender cada gesto seu, cada passo, tirando deles exemplos e ensinamentos. Querido Professor, tenha certeza, prestei muita atenção em cada uma de suas decisões e, ao meu modo, comprometo-me com os mesmos princípios que regeram seu grande trabalho na nossa Universidade; respeito, dedicação, verdade e muito trabalho. Prof. Aldo, entendo que todo o sentimento que a Universidade tem pelo senhor nunca poderá ser expresso em uma fala, ele deverá ficar marcado na história de cada um que por aqui passou. Ao senhor o nosso eterno reconhecimento e admiração pelo seu exemplo.

Ao nosso Arcebispo e Presidente da Fundação Dom Aguirre, Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues, nosso mais profundo respeito e o sentimento de gratidão, porque Sua Excelência trouxe à comunidade universitária o direito da autonomia, e com ele a responsabilidade de escolhermos nossos caminhos, assim como acabamos de escolher o novo Reitor. Sabemos, Dom Eduardo, que

essa autonomia se reveste, também, de imensa responsabilidade e, em nome da Universidade de Sorocaba, digo que estamos dispostos a arcar com ambas, na medida em que, ao fazermos nossas escolhas, deveremos também ter ciência de suas consequências. Dom Eduardo, a Universidade deu um passo gigantesco ao poder escolher o seu próprio caminho; sua mão em todo esse processo foi fundamental; nosso espírito de reconhecimento por seu ato de coragem, desprendimento e democracia. Responderei à sua confiança, com o mesmo espírito que me motivou nesta campanha, a inabalável certeza de que temos aqui uma grande Universidade.

Aos meus colegas, professores e funcionários, nossa Universidade não é apenas uma escola destinada à transmissão do conhecimento, deve ser vista como depositária da ciência, da cultura e da técnica, cumprindo-lhe, também, a imensa, e quem sabe a maior responsabilidade de levá-los à comunidade. Entendo que nosso caminho não depende unicamente da equipe que vem a compor a Reitoria, mas nosso destino será refém de um pacto de unidade quando juntos nos faremos mais fortes, quando pensarmos, decidirmos e caminharmos lado a lado.

Aos nossos alunos, aqui representados pelo Centro

Acadêmico do Curso de Direito, razão maior de uma Universidade, o meu compromisso intransigente com o propósito de uma formação integral, sólida, calcada na produção do conhecimento e no ensino de qualidade. Tenho a certeza de que esta casa, mais do que a escola de cada um de vocês, é também parte de sua história.

Demais membros da academia, a Universidade é uma das grandes instituições conquistadas na história da civilização moderna, com a grande propriedade de se contrastar às ameaças e de se adaptar a mudanças e de sofrer alterações constantes; a microbiologia classifica seus organismos em mais ou menos evoluídos, não por seu tamanho ou por sua força, mas pela propriedade da adaptação às condições que lhe são impostas; é isso que buscaremos, resistir, reexistir; é esse o meu desafio; é esse o nosso desafio; superar os momentos de crise nos reinventando. O físico alemão Albert Einstein disse que “é na crise que aflora o melhor de cada um, porque é na crise que nascem a inventividade, as descobertas e as grandes estratégias”; também disse que “a criatividade nasce da angústia, como o dia nasce da noite escura, e que a única crise realmente ameaçadora é a tragédia de não querer lutar para superá-la”.

A todos os nossos companheiros, o meu desejo de unidade. A Universidade de Sorocaba merece que estejamos juntos por ela e por tudo o que ela representa. Esta é a nossa casa.

Finalmente meu reconhecimento a todos aqueles que me formaram e me apoiaram em minha caminhada. A família, esteio de uma vida, foi pra mim, sempre, padrão de retidão, honestidade e trabalho. A todos os meus, muito obrigado pelo exemplo e pela inabalável certeza de que o mérito é sempre consequência natural do esforço e da fé.

Estou certo de que ninguém me recusará ajuda indispensável da condução de nossa Universidade e é essa certeza que nos fará fortes para levar a Uniso ao justo espaço na história das grandes universidades brasileiras.

Que nunca nos falte a esperança, que a razão nos ilumine e que Deus nos acompanhe”.

Foi assim que 2.010, com seus novos dirigentes, começou com excelente notícia. Pela avaliação das instituições do ensino superior feita pelo MEC, no ano passado, a Uniso está entre as melhores do País, porque recebeu nota 4, na escala de 1 a 5. Também recebeu da Comissão Avaliadora do Inep/MEC essa mesma nota, ao passar, este ano, pelo seu credenciamento institucional.

Cumprir observar, porém, que a Portaria Ministerial nº 691, que homologou esse credenciamento, foi emitida apenas em 28 de maio de 2012.

## **Simpósio Internacional**

Com o objetivo de promover o intercâmbio científico e tecnológico na produção de cogumelos comestíveis e medicinais, realizaram-se, na Cidade Universitária, nos dias 4 a 7 de maio, o V Simpósio Internacional sobre Cogumelos no Brasil e o IV Simpósio Nacional sobre Cogumelos Comestíveis, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa. O evento contou com pesquisadores da Argentina, Canadá, Estados Unidos, Bélgica, Japão, Coreia do Sul e China. Havia, então, no País 80 grupos de pesquisa na área, com 550 profissionais.

## **Um Novo Bloco**

Em agosto, em vista do crescimento da Universidade, começaram as obras para a construção do Bloco E, ao lado do Prédio de Apoio 3. Esse novo bloco abrangia uma área construída de 1.446 metros quadrados,

para comportar 14 salas de aula, além de outros compartimentos necessários ao desenvolvimento dos cursos ali situados.

## **Clone da “Árvore Grande”**

Em 21 de setembro, Dia da Árvore, uma muda clonada da “Árvore Grande” pelo Núcleo de Estudos Ambientais da Uniso foi plantada, em parceria com a Prefeitura Municipal, no local que fora ocupado pela paineira centenária, na Avenida São Paulo, no Além Ponte.

## **Cursos a Distância**

Outro passo importante, na história da Uniso, foi o início do primeiro curso de especialização a distância em Gestão Ambiental, com alunos até de outros Estados.

Em 3 de outubro, o Centro de Educação e Tecnologia (CET) da Uniso informou que cerca de 2.000 alunos de graduação estudavam pela Educação a Distância, em 40 componentes curriculares.

O CET também disponibilizou salas de apoio presencial para os professores e, desde 2.002, ministrou cursos de formação para a docência on line.

## Centro de Estética e Cosmética

Em 10 de outubro, foi implantado, no Bloco C da Cidade Universitária, o Centro de Estética e Cosmética, com mais de 60 equipamentos, para as áreas corporal, facial e capilar das práticas específicas do curso de graduação em Estética e Cosmética.

## Prêmios e Homenagens

O projeto “Avaliação da genotoxicidade de formulações de micro partículas poliméricas com herbicidas, visando a aplicações no agronegócio” ganhou o 1º lugar no Prêmio AgroAmbiental Monsanto.

A dissertação, dentro do Mestrado em Ciências Farmacêuticas, “A importância da análise técnica para a tomada de decisão do fornecimento de medicamentos pela via judicial” ganhou o 1º lugar no Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos.

Dentro do mesmo Mestrado, a dissertação “Desenvolvimento e avaliação de sistemas gastrorretensivos fluotantes para liberação controlada de zidovudina” ganhou

Menção Honrosa, no Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS.

O Teatro Universitário Katarsis da Universidade ganhou o Prêmio da Cooperativa Paulista de Teatro e o Prêmio de Ação Cultural do Governo do Estado, com a peça “Astros, Patas e Bananas”.

## Relações Públicas

Na 28ª edição do Prêmio ABRP – Concurso Nacional de Monografias e Projetos Experimentais, promovido pela Associação Brasileira de Relações Públicas, o projeto “CIM – Mulher, Transformando Vidas” ganhou o 1º na categoria Estratégias de Relações Públicas.

## Ouvidoria

O Conselho Universitário, em reunião de 29 de outubro, aprovou a criação da Ouvidoria, cumprindo assim determinação do MEC. Ela será exercida, eletronicamente, 24 horas, todos os dias, por um membro do corpo docente ou do corpo técnico-administrativo, nomeado pelo Reitor, por um ano, podendo ser reconduzido.

## Extensão

Quanto à extensão, desenvolveram-se 73 cursos e inúmeras atividades nas áreas da Cultura, Educação, Saúde, Direitos Humanos, Trabalho e Renda, Comunicação e Meio Ambiente.

O projeto de extensão “Aprender brincando em tempo de aprender”, projeto de contação de histórias e de brincadeiras, desenvolvido no Hospital Sarina Rolim Caracante, para crianças com câncer, foi apresentado, em outubro, nos Estados Unidos, dentro da conferência “Performing the World 2.010”, em Nova Iorque.

Alunos do último período do curso de Turismo apresentaram, dia 24 de novembro, o Guia do Roteiro dos Bandeirantes, que aponta os principais pontos turísticos, os meios de hospedagem e os restaurantes da região. O roteiro inclui 180 quilômetros, a partir de Santana de Parnaíba, seguindo para Pirapora do Bom Jesus, Araçatiguama, Cabreúva, Itu, Porto Feliz e Tietê, cidades percorridas pelas expedições bandeirantes. No percurso, os visitantes poderão conhecer museus, fazendas, trilhas, além de aproveitar a gastronomia da região, o artesanato e as festas, como a Semana das Monções, em Porto Feliz.

## Pesquisas

Na área da pesquisa, o desenvolvimento sistemático da Uniso foi comprovado pelos 64 artigos, pelos 11 livros e pelos 73 capítulos de livro publicados, nesse ano, por professores da casa.

Lastreada nesse potencial de pesquisa, a Uniso, em 1º de dezembro, recebeu da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Ministério de Ciências e Tecnologia, R\$928.000, para construir e equipar o Laboratório de Pesquisa Toxicológica, que possibilitaria a realização de ensaios voltados a garantir a segurança e a qualidade de substâncias naturais, na fabricação de medicamentos, área ainda carente de estudos no País.

## Pesquisa Patenteada

Foi registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial INPI, em 20 de dezembro, sob o nº PI10157808, a pesquisa financiada pela Uniso, do Prof. Dr. Marco Vinicius Chaud, do Programa de Mestrado em Ciências Farmacêuticas, “Sistemas gastrorretensivos flutuantes de liberação prolongada para veiculação de fármacos facilmente solúveis em água”.

## **Biblioteca**

Por fim, registre-se que a Biblioteca, consoante seu compromisso de atualização permanente, teve, ano a ano, um crescimento bastante significativo. Nesse ano, contava com 74.753 títulos, 135.232 volumes e 674 Periódicos.

## **Depoimento de Funcionários**

“A partir de 2.010, percebemos que a comunidade acadêmica parece ter mudado um pouco o seu perfil, em razão de programas de incentivo, bolsas de estudo para alunos com dificuldades financeiras e, inclusive, alunos com faixa etária mais elevada que passaram a ter acesso ao ensino superior.

Trabalhávamos na Coordenadoria de cursos do câmpus Trujillo como técnicos administrativos que atendem atividades relacionadas a estágio de alunos e apoio aos professores coordenadores.

Desde 2.010, o Setor passou por melhorias, com mais equipamentos que contribuíram para a organização dos processos operacionais administrativos, possibilitando, assim, mais agilidade e eficácia nos

atendimentos, a partir de ferramentas que auxiliassem o nosso trabalho. As referidas melhorias vieram em momento oportuno, em razão da criação de novos cursos, que atraíram mais alunos e mais professores no período.

A Universidade também investiu em melhorias voltadas para o pessoal técnico-administrativo, como os Encontros do Programa de Aperfeiçoamento Técnico-Administrativo – Patec, atividades de saúde laboral, palestras sobre alimentação, saúde e, inclusive, sobre procedimentos de primeiros socorros.

A Universidade, ao nosso ver, nasceu com o propósito verdadeiramente humano, com a responsabilidade de formar profissionais que proporcionem mudanças em prol do conhecimento e crescimento da comunidade em geral. E a importância da Uniso está justamente na formação desses profissionais, para a solução de problemas trazidos pela comunidade, sempre criando, inovando e desenvolvendo novas possibilidades”.

Roseli de Fátima Campos

Wilson Vieira

# 2011

## UNIVERSIDADE BEM AVALIADA

A Uniso está acompanhando o desenvolvimento da nossa Região, formando profissionais cada vez mais preparados, para que possam ser agentes de transformação em nossa sociedade. (RELATÓRIO SOCIAL 2011).

Com os dados recebidos do MEC, em fevereiro, ficou patente pelo seu Índice Geral de Cursos (IGC) que a Uniso cresceu. Nesse ano, ela se posicionou entre as 10 universidades não estatais mais bem avaliadas no Estado e a 5ª do interior paulista.

### **Ouvidoria**

Começou a funcionar, em fevereiro, visando ao aperfeiçoamento institucional, a Ouvidoria, novo canal de

comunicação da Uniso com a comunidade interna e toda a sociedade. Para administrá-la, foi nomeado o ex-reitor, Prof. Aldo Vannucchi. Todas as requisições a esse setor são feitas pelo site [www.uniso.br/ouvidoria](http://www.uniso.br/ouvidoria).

## **Novo Bloco**

No dia 4 de março, foi inaugurado o Bloco E da Cidade Universitária, com 12 salas de aula e 3 laboratórios, um deles, o de Engenharia Elétrica, atenderá a todas as engenharias.

## **Laboratório de Práticas Clínicas**

No Bloco D, foi inaugurado o Laboratório de Práticas Clínicas, para os cursos de Enfermagem e Fisioterapia.

## **Equinocultura**

O Curso de Equinocultura, único do Brasil, instituído em parceria com a Universidade do Cavalo de Sorocaba, na Fazenda Chaparral, recebeu como aluno Omar Antônio Segura, presidente da empresa Frontier Endeavors, com Mestrado em Comércio Exterior.

## Programa de Aperfeiçoamento Docente

Foi criado o Programa de Formação Continuada de Professores da Uniso (PAD), realizando-se seu primeiro Encontro, no dia 31 de agosto, com debate sobre o tema “Compartilhando as melhores práticas pedagógicas da Uniso”. Na sequência, houve outros três encontros, sob os temas “Ensino X Aprendizagem: os 2 lados” (em setembro), “Práticas interdisciplinares inovadoras: o desafio do professor universitário” (em outubro), “Quem é avaliado: o professor ou o aluno?” (em novembro).

## Prêmios

Nesse ano, o Ministério da Saúde premiou 2 trabalhos produzidos pela Uniso. O primeiro foi “A importância da análise técnica para a tomada de decisões no fornecimento de medicamentos pela via judicial”, da aluna Eloísa Israel de Macedo, sob a orientação do Prof. Dr. Sílvio Barberato Filho, agraciada com o 1º lugar na categoria Dissertação de Mestrado do Prêmio Nacional de incentivo à promoção do uso racional de medicamentos.

O outro prêmio foi a menção honrosa na mesma categoria, outorgado à pesquisa “Desenvolvimento e

avaliação de sistemas gastrorretensivos flutuantes para liberação controlada de zidovudina”, da aluna Valquíria Miwa Hanai Yoshida, orientada pelo Prof. Marco Vinicius Chaud.

Vale destacar ainda que a dissertação de Mestrado “Uso de antidepressivos e benzodiazepênicos, no sistema único de saúde de Porto Feliz – São Paulo”, defendida nesse ano por Izabela Fulone, na Uniso, rendeu à autora uma apresentação na 3ª Conferência Internacional de Medicamentos, na Turquia, em novembro. Esse estudo evidenciou a falta de critério no uso dos medicamentos, ocasionada por vários motivos, como a falta de um serviço adequado de psicoterapia e de atendimento diferenciado ao paciente.

## **Primeira Tese de Doutorado**

A primeira tese de doutorado da Uniso na área da Educação foi defendida, dia 8 de novembro, por Leandro Petarnella, intitulada “Educação e Cotidiano: a quarta idade da Mídiasfera”, com análise da relação da sociedade contemporânea com as relações virtuais.

## **PARFOR – Programa Nacional de Formação de Professores**

A Uniso aderiu ao Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica - Parfor, que se destinava a apoiar a realização de cursos especiais em licenciatura, para oferecer mais oportunidades, gratuitamente, à formação de profissionais do magistério. O Programa contou com 71 alunos. Note-se que a verba de custeio, R\$192.000,00, destinada pelo MEC à Uniso, para cumprir esse Programa, possibilitou equipar o Laboratório de Pedagogia e enriquecer o acervo específico da Biblioteca.

### **Exemplos de Superação**

A deficiência visual não impediu Jairo Maurano Machado de conquistar seus objetivos. Recém-formado no curso de Direito, aos 23 anos, ele assumiu seu primeiro emprego, de técnico judiciário na Vara do Trabalho, na cidade de Tietê. Os cinco anos dedicados ao curso de Direito foram imprescindíveis para o resultado, segundo Jairo. Além do estágio no Ministério Público do Trabalho, o ex-aluno se empenhava em transcrever as aulas

que gravava no curso e em cumprir outras atividades acadêmicas.

“O curso é enriquecedor para a formação profissional e também cultural e me deu base para o concurso”, destacou o aluno, que tinha dois sonhos: chegar à magistratura e voltar um dia à Uniso, como professor. Para isso, começou a Pós-Graduação em Direito do Trabalho e pretendia fazer, a seguir, Mestrado e Doutorado.

Jairo é apenas um dos exemplos de universitários com deficiência que ultrapassaram seus limites, aprenderam a encarar o mundo de outra forma e conquistaram espaço no mercado de trabalho.

Alexandre Dorelli Gonzales, deficiente visual, é outro exemplo de superação. Formado em Educação Física, o aluno de Nutrição da Uniso e proprietário de uma loja de suplementos alimentares e artigos esportivos em Sorocaba, planejava a implantação de um consultório no seu espaço, além da inauguração de uma franquía de brinquedos em Itu.

“As dificuldades não podem nos impedir de lutar pelos sonhos, tem que se encarar a vida e se espelhar em pessoas que obtiveram sucesso”, destacou Alexandre, que também era atleta patrocinado pela Probiótica, uma das

maiores empresas brasileiras de suplementos alimentares. Ele ainda arranjava tempo para a prática esportiva e para aulas de inglês e guitarra.

Como Alexandre, o jornalista e fotógrafo Antônio Walter Barbero, o “Teco Barbero”, formado na Uniso, também soube enfrentar os desafios. Inclusive, teve sua história contada por veículos de comunicação de todo País. Teco foi o primeiro deficiente visual a clicar uma campanha publicitária no Brasil e, nesse ano, fotografou os cinco melhores medalhistas entre atletas brasileiros, para o número especial das Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016, da Revista Isto É.

Além dos trabalhos fotográficos, entre as suas atividades, Teco é editor de textos do jornal interno de uma faculdade de Sorocaba e ministra curso de fotografia para a inclusão, em São Paulo, além de dominar cinco idiomas e ter a experiência de inúmeras viagens internacionais.

## **Depoimento de uma Funcionária**

‘Em 2011, como técnica dos laboratórios da saúde, acompanhei o crescimento da área com o oferecimento de novos cursos e com essa nova demanda, a utilização dos laboratórios foi ampliada, oferecendo aulas práticas e desenvolvimento de projetos de extensão (Probex), além

de projetos de iniciação científica (Probic) dos cursos da saúde: biotecnologia, enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e terapia ocupacional. Nesse ano, vivemos a ampliação dos atendimentos à comunidade na área da saúde, com a consolidação de novos cursos, sendo necessário ampliar o serviço da Uniso, hoje denominado Núcleo de Saúde, integrando todos os cursos que oferecem atendimento à comunidade, com ênfase nas ações de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Eu atendia também às aulas práticas dos cursos de artes: artes visuais, dança, música e teatro. Os laboratórios, utilizados para o desenvolvimento de oficinas dos cursos da saúde, da Universidade da Terceira Idade e do Núcleo de Esportes que ofereciam aulas de Yoga, são espaços que viabilizavam vivências gratuitas à comunidade. A realização de atividades práticas dos simpósios e semanas da saúde, além das visitas de escolas com grupos de alunos interessados em conhecer os cursos oferecidos pela Universidade para escolha profissional, revelam as ações práticas dos laboratórios, permitindo melhor compreensão da atuação de cada curso/profissão.

Foi gratificante acompanhar todo esse processo, pois estudantes que muitas vezes participaram de uma visita,

passam a ser nossos alunos e me procuram com depoimentos que revelam que a apresentação foi responsável por escolherem o curso, que conseguiram entender melhor a atuação do curso e se sentiram acolhidos pela Universidade, quando realizaram a visita.

Acompanho o processo dos alunos durante o curso e me sinto privilegiada, quando recebo o convite da colação de grau, junto com o convite para funcionária homenageada, e sempre me emociono. Tenho orgulho de fazer parte desse processo e poder contribuir com a formação dos alunos”.

Valéria Gabaldo

# 2012

## UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA

A Uniso, além de ser uma Universidade, é uma Universidade Comunitária, de propriedade e de gestão comunitárias. Essa característica aumenta muito mais nosso compromisso social, especialmente com a transparência e a qualidade do que temos produzido. (RELATÓRIO SOCIAL 2012).

O ano letivo começou com duas novidades institucionais: o Regimento revisto e aprimorado e a criação do Regulamento Acadêmico. Nesse âmbito, substituiu-se, na sistemática de avaliação discente, a atribuição de conceitos (A, B, R) por notas, de 0 a 10, com variação de 0,5. Nesse sistema, o aluno será aprovado com nota final igual ou superior a 6, se tiver cumprido 75% de frequência, no mínimo.

## Reitor Comendador

Representando o Estado de São Paulo, o Reitor da Uniso, Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol, foi condecorado, em Brasília, em 20 de janeiro, Dia do Farmacêutico, com a Comenda do Mérito Farmacêutico, honraria máxima do setor concedida pelo Conselho Federal de Farmácia a pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da profissão e da saúde no País.

A Comenda é oferecida a um homenageado de cada Estado e do Distrito Federal, indicado pelo Conselheiro Federal de Farmácia daquela Unidade da Federação e submetido ao Plenário do CFF.

A cerimônia de entrega da Comenda foi realizada em Brasília, em 20 de janeiro, quando se comemorou o Dia do Farmacêutico.

O Reitor da Uniso, escolhido para representar os homenageados de outros Estados, afirmou em seu discurso que “o mérito de quem recebe a Comenda provém da essência da profissão. Trabalho muitas vezes silencioso, atrás do balcão, no laboratório, na sala de aula, enfim, longe das luzes, mas muito próximo do poder iluminado da alquimia. Não daquela que transforma metal em

ouro, mas daquela que mistura, corrige e transformador em alegria, na busca incessante pelo bem-estar do ser humano”.

## **Doutor Honoris Causa**

É tradicional entre as Universidades do mundo toda a outorga do título de Doutor “Honoris Causa” a personalidades que, de algum modo, contribuíram com o seu desenvolvimento, direta ou indiretamente. No caso da Uniso, várias personalidades já receberam essa honraria e, no dia 5 de maio, ela se reservou a Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues, Arcebispo de Sorocaba e Presidente da Fundação Dom Aguirre, mantenedora da Uniso, em sessão solene do Conselho Universitário, na Cidade Universitária.

A resolução que dispôs sobre essa titulação destacou o reconhecimento da Uniso ao incondicional apoio de Dom Eduardo à causa da Universidade.

## **“Game Design”**

No dia 19 de junho, A Uniso sediou o I Fórum Game Brasil – SimGAMES, dentro da sua Semana de Design. O evento

apresentou os últimos lançamentos, as tendências e as novas regras da lei de incentivo fiscal para a produção de games, segmento que já reunia 35 milhões de usuários no Brasil. Temas como Game design, criação de personagens, mercado e varejo de games foram expostos por representantes do Ministério da Cultura e de grandes empresas dessa área.

## **Comissão de Ética no uso de Animais**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) foi instituída pela Universidade de Sorocaba, em cumprimento da Lei nº. 11.794, de 8 de outubro de 2008, que regulamenta o inciso VII do parágrafo 1º do artigo 225 da Constituição Federal, que estabelece procedimento para o uso científico de animais. A CEUA-UNISO é um colegiado independente, de caráter consultivo e deliberativo, que tem por finalidade regulamentar os fundamentos da utilização racional dos animais, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito dessa universidade.

## **Uniso Onipresente**

Produtora de conhecimento pela pesquisa e incentivadora desse mesmo conhecimento para seus alunos, a

Uniso, além da sua produção científica, prima, sobremaneira, pela extensão de todo tipo de saber a toda a sociedade local e regional, num processo dialógico com os saberes da população.

Nesse sentido, foram executados, no ano, 19 Programas de Extensão e Ação Comunitária, nas áreas de Cultura, Comunicação, Educação, Saúde, Trabalho, Meio Ambiente, Justiça e Direitos Humanos, 67 Projetos de Extensão e 93 Cursos especiais, atingindo 2.496 alunos.

A partir dessa atuação, uma análise da influência da Uniso na sociedade sorocabana e regional mostrou que, a cada dia, 415 pessoas, em média, são beneficiadas por algum tipo de projeto comunitário desenvolvido pela Uniso. Essa realidade provém dos conhecimentos produzidos por professores e alunos nas áreas do Ensino e da Pesquisa, refluindo para o campo da Extensão.

## **UNISO na Globo**

No dia 6 de dezembro, uma equipe da TV Globo gravou, na Cidade Universitária, uma reportagem sobre a história de vida de Josias de Andrade, aluno de Engenharia Civil e funcionário da área de manutenção da Uniso.

Pedreiro há 20 anos, Josias trabalhava pesado durante o dia na construção do Bloco F da própria Universidade e, à noite, frequentava as aulas do curso, realizando o sonho de fazer uma Faculdade. O filho, Ismael, auxiliar de pedreiro na mesma obra e aluno do curso de Engenharia de Produção, seguia o exemplo do pai.

A reportagem foi exibida dia 21, no programa “Encontro com Fátima Bernardes”.

## **UNISO em Números**

Para uma visão sintética do ano, vejam-se estes números:

- Professores: 380; Técnicos-administrativos: 347; Terceirizados: 52
- Cursos de Graduação: 53; Alunos: 9.766
- Pós-Graduação lato sensu: 7 Cursos Alunos 108
- Pós-Graduação stricto sensu: 3 Mestrados; Alunos: 110
- Doutorado: 1; Alunos: 32
- Cursos de Extensão: 93; Alunos: 2.496

- Total de alunos da Uniso em 2012: 12.512
- Biblioteca: Títulos: 82.155; Volumes: 225.000
- Periódicos Nacionais: 532; Periódicos estrangeiros: 41

## Depoimento de um Professor

“Não sou um hábil escritor, mas arrisquei algumas linhas sobre o que fui solicitado. E faço-o com prazer, porque a Uniso é uma universidade que não só vi ser construída, mas que tive a oportunidade de estar presente nela e contribuir em alguns projetos e metas de sua construção.

Lembro-me que, em 1999, quando recebi um convite para colaborar na organização e construção dos laboratórios para o curso de Hotelaria, no recém-inaugurado câmpus da Cidade Univeresitária, foi um enorme desafio, pois, o local fora antes o espaço do alojamento dos funcionários da obra. Realizou-se, então, um projeto construído a várias mãos, engenharia, Fundação Dom Aguirre e empresas da área hoteleira para orientação técnica, e daí surgiu um novo ambiente, com recursos tecnológicos e material específico de primeira linha e inaugurado em agosto de 2000.

Logo recebi também o convite do Prof. Aldo Vannuchi, Reitor da Uniso, para assumir a coordenação do curso de Hotelaria e nesse mesmo ano viria a comissão do MEC para o seu reconhecimento. Ao assumir a coordenação, houve a necessidade de uma revisão no projeto de curso, antes da visita daquela comissão, o que demandou trabalho e para tanto, contamos com um colegiado de professores que foi a pedra fundamental para esse trabalho e o curso foi reconhecido com uma nota de excelência, em 2.001.

Em 2.002, devido à grande procura pelo curso, foi aberto também o período da manhã e em 2.002 o curso já contava com cerca de 300 alunos nos dois turnos. Nesse mesmo tempo, realizamos a primeira a Semana da Hotelaria, com uma proposta de inovação e de diálogo com o mercado hoteleiro de Sorocaba e região, trazendo temas pertinentes e profissionais de destaque desse mercado. Alunos e professores se uniram e esse evento passou a fazer parte do calendário anual do curso e também um dos seus diferenciais.

Em 2.004, nasceu dentro do curso de Hotelaria a proposta do curso de Gastronomia, em que pudemos trabalhar também como coordenador com um grupo de professores, na sua construção e lançamento.

E em 2.009, buscando inovar e olhando um pouco para o mercado, apresentamos à Reitoria a proposta do Curso Superior de Estética e Cosmética. Aprovado, ele iniciou as suas atividades em 2010, no período noturno, com atividades nos dois laboratórios específicos. Como coordenador do curso, fiquei muito feliz com o seu reconhecimento com nota 4, pelo MEC”.

Pedro Zille Dutra

# 2013

## JOVEM E PREMIADA

A Uniso cresce de forma orgânica, ou seja, aumenta seu tamanho, mas aumenta também sua infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão. (RELATÓRIO SOCIAL 2013).

### Prêmios e Distinções

A ex-aluna do curso de Biotecnologia, Estefânia Vangelie Ramos Campos, foi a primeira colocada no Mestrado em Biologia Funcional e Molecular da Unicamp. Tendo já desenvolvido duas pesquisas, com apoio da Fapesp, analisando anestésicos locais utilizados na prática odontológica, ela estudou então dois fungicidas muito aplicados na agricultura.

A ex-aluna de Farmácia, Mariana Cintra Francischinelli, é uma das recém-contratadas para o quadro

docente da Uniso. Concluída a graduação, ela havia ingressado no Mestrado da Unicamp, e após seis meses, foi fazer o Doutorado na Universidade de Pádua, na Itália, tendo sido uma das dez selecionadas dentre 400 candidatos àquele curso.

Sua tese de doutoramento foi “Mecanismo de lesão muscular provocada por toxinas botrópicas de serpentes”.

A pesquisa desenvolvida no Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela aluna Izabel Fulone foi a vencedora na categoria Dissertação de Mestrado, na quarta edição do Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos “Lenita Wannmacher” 2013. O prêmio é concedido pelo Ministério da Saúde.

O aluno César Santana, do sexto período de Jornalismo, foi o vencedor do troféu “Paulo Fleury”, na categoria estudante, no 13º Prêmio Jornalístico da Associação Sorocabana de Imprensa Schaeffler de Direitos Humanos, com a reportagem “Agressão feminina no universo masculino”, produzida dentro do Programa de Estágio do jornal Cruzeiro do Sul.

O Grupo de Teatro da Uniso, Katarsis, foi selecionado para abrir o IX Festival Internacional Amador, na cidade de Namur, na Bélgica, com a peça “As estrelas são

para sempre?” O espetáculo foi o único selecionado da América do Sul, ao lado de peças de outros países, como Itália, França, Hungria, Bélgica, Irã, Croácia e Benin. A peça é quase toda em italiano e francês.

Por fim, a Profa. Carmen Machado, do curso de Artes, recebeu prêmio da Fundação Victor Civita, superando 3.000 inscritos de todo o Brasil.

## **Quarto Mestrado**

Em agosto, a Uniso recebeu o reconhecimento do MEC para abrir um novo Programa de Pós-Graduação, o Mestrado Profissional em Processos Tecnológicos e Ambientais, com área de concentração em Inovação, Tecnologia e Ambiente e três linhas de pesquisa: Manejo Ambiental, Desenvolvimento e Controle de Processos e Caracterização de Materiais e Produtos.

## **Pós-Doutoramento**

Digna de referência também é a primeira seleção oferecida pela Uniso, nesse ano, para o pós-doutoramento. Para esse nível de excelência acadêmica, em que o pesquisador realiza estudos avançados em sua área, foram

selecionadas três doutoras, que integraram os Programas de Educação, Ciências Farmacêuticas e Comunicação e Cultura. As três como bolsistas da CAPES.

## **Jubileu de Ouro**

Os 50 anos da Fundação Dom Aguirre e os 19 anos da Uniso foram celebrados, ao longo do ano, com várias atividades, como o lançamento do selo comemorativo pelo Correio Nacional, o lançamento da biografia de Dom José Carlos de Aguirre, patrono da Fundação, escrita pelo ex-reitor Aldo Vannucchi, a Santa Missa de ação de graças e a outorga solene da Medalha Cultural Dom Aguirre a dez personalidades de especial relação com a entidade mantenedora aniversariante.

## **Aniversário da Uniso**

Em 13 de setembro, na comemoração dos 19 anos da Uniso, foi inaugurado o Bloco F, maior prédio da Cidade Universitária. Na mesma data, seu primeiro reitor, Prof. Aldo Vannucchi, foi homenageado, com seu nome passando a identificar a Cidade Universitária. Foi este o pronunciamento do homenageado, no ato:

“Foi no dia de hoje, 13 de setembro, em 1994, que a Universidade de Sorocaba ganhou sua certidão de nascimento. Seu berço festejado foi o Trujillo, nosso câmpus primeiro e imperecível. Dois anos depois, já se precisava de mais espaço, para novos cursos. E assim se criou o segundo câmpus, o Seminário, no coração da cidade. Mas o potencial da novel Universidade era incontido. Requeria não mais algum edifício, mas uma área ampla, à altura dos seus sonhos e projetos.

Então, com apenas dois anos de idade, a Uniso pediu apoio e providências da sua instituição mantenedora, a nossa Fundação Dom Aguirre, e se iniciou a busca do melhor ambiente possível, no alto de algum ponto cardinal da cidade. Percorreram-se diversas áreas, até que o Conselho Superior da Fundação e a Reitoria se posicionaram, inspiradamente, por estas bandas de cá.

À primeira vista, tal localização aqui na costa leste assombrava um pouco, porque desse lado, perto do posto de combustíveis, os acidentes eram frequentes e a rodovia, na época sem duplicação e maltratada, não passava de uma variante, segundo a linguagem popular.

Lembro-me do primeiro contato com este espaço, quando era apenas cogitada a sua aquisição. Não foi uma

visita entusiasmante. Tudo começava por uma porteira mambembe, que abria para um cenário agreste, apenas mato, touceiras e matações. Um pasto a se perder de vista, com mais de um milhão e trezentos mil metros quadrados, cercado de muita mata. Mas as boas condições de compra e, sem dúvida, uma excelente visão de futuro, pesaram favoravelmente. Foi fechado o negócio e as obras começaram, corajosa e aceleradamente, e assim, em 31 de julho de 1999, a Uniso, com apenas cinco anos de idade, inaugurou aqui sua Cidade Universitária.

Fazendo jus ao perfil de uma cidade construída para a universalidade do ensino, o fervilhar da pesquisa e o sem limites da extensão, este câmpus privilegiado foi, pouco a pouco, ganhando todos os recursos desejáveis para o bom convívio e a melhor mobilidade social. Ano a ano, criaram-se novos cursos de graduação. Hoje, só aqui, são 58. Surgiram sucessivos cursos de especialização e já se constituíram 4 mestrados e 1 doutorado. Milhares de alunos foram chegando e hoje, dos 11 mil alunos da Uniso, 8 mil estudam aqui. *Pari passu*, foram crescendo o corpo docente e o número de funcionários. A aquisição de equipamentos para os laboratórios tem sido contínua, enquanto o acervo da biblioteca, a maior de Sorocaba, vem registrando ampliação praticamente diária.

Como não poderia deixar de ser, o que antes era gleba deserta e sem caminhos definidos, acabou se transformando neste chão convidativo para o acesso e saída de pedestres e de veículos, da cidade e da região. Hoje, aqui se encontra, sem sombra de dúvida, um dos pontos mais nobres e mais dignos da riqueza cultural do nosso município. E, para os que trabalham ou estudam nesta Cidade Universitária, as horas aqui vividas propiciam um ambiente onde o *ora et labora* se casa, muito bem, com o rumor do vento e o vozerio dos estudantes, tudo emoldurado pelo verde de duzentas espécies vegetais, tudo coroado pela tranquilidade de um lago e pontilhado de preciosas nascentes, tudo colorido por muitos pássaros e aves, com destaque dos nossos tucanos ariscos e das nossas folgadas seriemas.

Com a Uniso completando agora 19 anos, maior de idade, portanto, aqui estou eu ainda, numa feliz e plena terceira idade, gozando do favor divino de vivenciar esta Cidade Universitária, vendo-a tão florente e pujante, com mais um bloco previsto em seu plano diretor. Que sabor de vitória para os que a dirigem e que sensação de missão cumprida para quem a sonhou um dia!

Envolto, porém, nessa gostosa euforia, não posso esconder que esta sessão festiva me embaraça bastante,

pela sua outra finalidade, a saber, a lavratura da denominação deste espaço de escol com o nome de seu primeiro reitor. Embora esse ato do Conselho Universitário tenha sido homologado pela sua entidade mantenedora, quero exprimir, nesta hora, minha total estupefacção, perante esse excessivo e arriscado gesto decisório de colar meu nome, definitivamente, no frontispício desta Cidade Universitária.

Agradeço, de coração, a inesperada homenagem, mas jogo para o Conselho Superior da Fundação e para o Conselho Universitário da Uniso toda a responsabilidade dessa ousadia. Senhoras e senhores, faço questão de declarar minha inocência nessa decisão temerária. O que me tranquiliza, porém, o que, sobremaneira, me conforta é a certeza de que acima de meu nome perecível, há de perdurar aqui, para sempre, a presença do Senhor Jesus, o Mestre dos mestres, cujo nome paira infinitamente acima de qualquer outro nome. Esse é o nome a ser sempre lembrado e cultuado neste câmpus e em toda a nossa Universidade, universidade comunitária, criada para formar quem transforma, à luz dos princípios cristãos, porque, como diz o brasão da Fundação Dom Aguirre, "o nosso fundamento é Jesus Cristo".

Agradeço, sim, esta delicadíssima homenagem, mas que ressoe bem forte, no presente e no futuro, a sábia e perene advertência do inspirado salmista: “Se não é o Senhor que constrói a casa, pouco adianta o trabalho dos pedreiros. Se não é o Senhor que protege a cidade, é inútil a vigilância dos seus guardas (Salmo 126, 1).

Sem culpa minha, esta Cidade Universitária vai ser, doravante, marcada com meu nome, mas que fique lavrado, ad perpetuum rei memoriam, que o que mais me felicita, neste momento, é, de um lado, a convicção de que fui um dos seus incansáveis pedreiros, e, de outro lado, a confiança de que os seus dirigentes, professores, funcionários e alunos serão sempre guardas amorosos de sua história e seu destino. Assim o Senhor nos ouça. Assim o Senhor nos conceda”.

## Aluno Top

A Uniso lançou o projeto “Quem é Uniso é Top”, com o objetivo de reconhecer e valorizar a dedicação dos alunos em cada semestre. Na sua primeira edição, cada aluno foi contemplado com a camiseta do Projeto e um certificado de mérito acadêmico. O Projeto passa a ser

permanente, tornando os melhores alunos conhecidos na página da Universidade e nas Redes sociais.

## **Eleição para Reitor**

Em outubro, aconteceu o processo eleitoral para Reitor da Universidade. Houve apenas um candidato, o Prof. Fernando de Sá Del Fiol, que foi reeleito. Seu mandato será de 1º de fevereiro de 2014 a 31 de janeiro de 2018.

## **Uniso no Parque Tecnológico**

A Uniso passou a manter, no Parque Tecnológico da cidade, o Laboratório de Biomateriais e Nanotecnologia, que poderá contribuir com a realização de pesquisas voltadas ao desenvolvimento integral de Sorocaba e região.

## **LAPETOX – Laboratório de Pesquisa Toxicológica**

Na Cidade Universitária, inaugurou-se o Laboratório de Pesquisa Toxicológica, Lapetox, para realizar estudos voltados à segurança e à qualidade de substâncias naturais usadas na fabricação de medicamentos.

## **Reconhecimento das Instituições Comunitárias**

Ao lado das Universidades Públicas e Privadas, as Comunitárias, que não são do Poder Público nem de caráter privado, foram oficialmente reconhecidas pela Lei 12.881/2.013. Por essa lei, as instituições comunitárias de ensino superior podem, entre outras prerrogativas, concorrer em propostas que eram direcionadas apenas às instituições públicas e receber recursos de órgãos governamentais. A Uniso foi uma das primeiras comunitárias que obteve esse reconhecimento pelo MEC.

## **Depoimento de um Funcionário**

“No ano de 2013, a Uniso, pela sua Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais, promoveu a mobilidade acadêmica de dezoito estudantes de trezes diferentes cursos de graduação, sendo eles: Arquitetura e Urbanismo, Biotecnologia, Design Gráfico, Engenharia Industrial, Farmácia, Fisioterapia, Hotelaria, Jornalismo, Letras: Português/Inglês, Marketing, Publicidade e Propaganda, Teatro: Arte-Educação e Terapia Ocupacional.

A participação dos estudantes da Uniso se deu através do Programa de Mobilidade Acadêmica, estabele-

cido entre a Uniso e universidades estrangeiras conveniadas e do Programa “Ciência sem Fronteiras”, do Ministério da Educação.

Além da mobilidade de estudantes da Uniso para universidades estrangeiras, a Universidade também recebeu duas estudantes chinesas e duas estudantes espanholas, vindas de universidades conveniadas.

Em 2013, a mobilidade de estudantes de graduação se deu com as seguintes universidades: Pittsburg State University, Universidad Mayor de Chile, University of Queensland, Cornell University, Universidad CEU San Pablo, University of Manitoba, Università degli Studi di Padova, Universidade de Vigo, Universidad de León e Jiangxi Normal University”, da China.

Osmar Renato de Barros Siqueira

# 2014

## UNIVERSIDADE ADULTA

Com o objetivo de consolidar a Universidade de Sorocaba enquanto produtora de conhecimento, seus docentes triplicaram sua produção científica... essa informação mostra o amadurecimento e o compromisso com a pesquisa e o desenvolvimento científico. (RELATÓRIO ANUAL 2014).

### **Biblioteca Aniversariante**

Em março de 1954, junto com a Faculdade de Filosofia, embrião da Uniso, nascia também a sua Biblioteca, com um acervo de 579 livros doados pela Fundação Scarpa. Agora, aos 60 anos, denominada Biblioteca Aluísio de Almeida, em homenagem ao Monsenhor Luís Castanho de Almeida, historiador que usava esse pseudônimo, ela dispõe, na Cidade Universitária, de 4.140m<sup>2</sup>,

e no câmpus Trujilo, de 650m<sup>2</sup>, para oferecer milhares de volumes, mais multimídia, mapas, periódicos nacionais e estrangeiros e periódicos on-line, numa trajetória luminosa e sempre crescente, par e passo com o desenvolvimento da Universidade.

## **Novos Passos**

Para atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Uniso investiu em novos laboratórios, a saber, de Eletrônica Digital, de Bioprocessos, de Logística, de Controle de Automação, de Conforto Ambiental, de Material de Construção, de Metrologia e de Moda. Nesse ano também começou a funcionar a Clínica Veterinária, visando à formação prática dos alunos de Medicina Veterinária e também ao atendimento de animais cuidados por pessoas que não possam arcar com os custos desse serviço.

## **Residência Multiprofissional**

Em abril, começaram as atividades do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, em nível de pós-graduação lato sensu, oferecido em parceria

com a Prefeitura Municipal e o Ministério da Saúde, para graduados em Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Foram oferecidas 30 vagas. Os candidatos selecionados receberam bolsas de estudo, durante os 24 meses de vigência do Programa.

### **Brinquedoteca**

Composta por uma série de brinquedos, que vão de caixas de contar histórias a jogos de ciências, foi inaugurada pelo curso de Pedagogia, a Brinquedoteca itinerante, a ser levada às escolas públicas e particulares e a qualquer outro espaço que possibilite atividades lúdicas educativas. Idealizado pelo Colegiado do curso, dentro do Programa “Uniso cada vez melhor”, o projeto foi instalado na Oficina Pedagógica do curso, ficando à disposição de alunos e professores, no formato de empréstimo, valendo o seu uso como horas de estágio.

### **Prêmios e Distinções**

Três pesquisas desenvolvidas por alunos da área da saúde receberam aprovação para apresentação no 42nd

Annual Meeting of the European Teratology Society, na Alemanha, em setembro. Esse encontro reuniu especialistas do mundo todo para estudo das causas e prevenção dos efeitos adversos sobre a reprodução e o desenvolvimento. Os estudos foram realizados no Laboratório de Pesquisa Toxicológica (Lapetox) da Uniso, dentro da linha de pesquisa “Toxicologia da Reprodução”, com apoio financeiro das agências nacionais de fomento, a Finep e o CNPq.

A aluna Nayara Souza, do curso de Engenharia Ambiental, em intercâmbio com a Portland State University, nos Estados Unidos, foi premiada como melhor aluna do curso intensivo de inglês, dentre 300 estudantes, recebendo o título “Inspirational Student Spring 2014”.

O Guia do Estudante, publicação que indica os melhores cursos universitários do País, assinalou, este ano, 13 cursos da Uniso: Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Direito, Engenharia de Produção, Farmácia, Hotelaria, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação e Terapia Ocupacional. Desses, o Guia destacou 4 como “muito bons”: Direito, Hotelaria, Pedagogia e Terapia Ocupacional.

## Maratona Computacional

Em 13 de setembro, a Uniso sediou a primeira fase da Maratona de Programação, promovida pela Sociedade Brasileira de Computação. Participaram 20 equipes, representantes de 7 instituições da Região.

## 20 Anos da Uniso

No dia 15 de setembro, comemorou-se o aniversário de 20 anos da Uniso – bodas de porcelana. Para celebrar a data, duas homenagens foram programadas. A primeira foi o lançamento da revista comemorativa, produzida pela Assessoria de Comunicação Social, que resgatou a história da universidade, pontuando seus principais momentos de realizações nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão. Na apresentação desse significativo desenvolvimento institucional, assim se expressou o Reitor, Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol: “A Universidade de Sorocaba cresceu, acompanhando as mudanças do mundo, do homem e da sociedade. Ao crescermos, nos adaptamos e nos transformamos. A única coisa que não mudou foi a nossa missão: formar para transformar”.

A segunda homenagem foi promovida pela Câmara Municipal, em sessão solene, no dia 10 de outubro, por proposta do Vereador Luís Santos, unanimemente aprovada.

## **Eventos Internacionais**

Em outubro, a Uniso efetuou seu I Workshop Internacional sobre Uso Racional de Medicamentos, bem como o Seminário Internacional sobre Educação Superior. Ambos os encontros contaram com a participação de pesquisadores de vários países, como México, Argentina e Portugal.

Nesse mesmo mês, o Programa de Pós-Graduação em Educação realizou o Seminário Internacional de Educação Superior, para debater a problemática da formação e do conhecimento dos professores.

## **Design para Adolescentes**

Um grupo de adolescentes do Jardim Novo Eldorado, vizinho da Cidade Universitária, fez o Curso de Serigrafia, oferecido pelo Curso de Design, na sede do Centrinho, naquele bairro.

## **Núcleo de Saúde**

Em dezembro, a Uniso abriu, em Votorantim, um Núcleo de Saúde, em convênio com a Prefeitura Municipal, para o atendimento gratuito de qualquer paciente. Estão lá profissionais da área da saúde, professores e alunos, para o devido atendimento diurno.

## **Uniso Reconhecida como Comunitária**

Pela Portaria nº 628, de 30 de outubro, o MEC declarou comunitária a Universidade de Sorocaba, ao lado das universidades públicas e particulares. O País agora tem três tipos de Universidades, terminando assim o binômio públicas e particulares. Esse reconhecimento oficial das universidades comunitárias faz com que, além de outras prerrogativas, elas possam concorrer a editais antes direcionados exclusivamente às instituições públicas.

## **Melhoria da Qualidade**

O Conselho Universitário aprovou o programa “Uniso cada vez melhor”, a ser gerenciado pelo Comitê de

Melhoria da Qualidade, responsável por analisar as propostas com esse rumo, encaminhadas pelos Colegiados de Cursos e pelos diferentes setores da Universidade.

## Números da Uniso

Primeira universidade da região e a única estritamente sorocabana, a Uniso, ao completar 20 anos de existência, conta com números bastante expressivos, a conferir:

3 Câmpus: Trujillo, Seminário e Cidade Universitária.

482 Professores e 322 Funcionários

15.624 Alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão

68 Cursos de Graduação, 9 de Especialização, 3 Mestrados e 1 Doutorado

Acrescente-se que, na área científica, seus grupos de pesquisa mantêm periódicos especializados, projetos com parceria nacional e internacional, além de contar com infraestrutura voltada à inovação tecnológica. Nesse segmento, destaca-se o Laboratório de Biomateriais e Nanotecnologia, instalado no Parque Tecnológico da cidade.

Na área da Extensão, seus Programas já ultrapassaram a marca de um milhão de beneficiados na cidade e na região, privilegiando a população de renda menor.

## Depoimento de um Professor

“Em agosto de 2015, completei 10 anos de vínculo empregatício com a Universidade de Sorocaba. Essa relação sempre foi muito mais do que um emprego. Desde o meu primeiro contato, refleti uma identificação com a missão institucional, o que me levou a evitar novas oportunidades de atuar em empresas de transformação de bens e consumo e me manter focado na Educação.

Assumi a missão da Universidade com submissão, interiorizei como um objetivo pessoal e busco contribuir para sua consolidação; passei a acreditar na transformação das pessoas, através da cultura e educação. Submissão significa colocar-se debaixo da mesma missão, pois encontrei no ambiente acadêmico o espaço que possibilita um fluxo contínuo de informações e relações que favorecem a troca, o crescimento, a evolução do pensamento e mudanças pessoais e sociais. É o poder da educação para formar e transformar.

Apesar de parecer meio óbvia essa conclusão e crença sobre o poder da educação, para mim, antigamente, não era, mas quando se nasce em uma família em que os estudos têm que ser precocemente abandonados para dar

lugar ao trabalho remunerado para ajudar na provisão da casa, essas convicções não são tão óbvias. Trabalhar desde muito cedo me fez entender que a transformação de algo prático, visando retorno financeiro, era fundamental na casa de meus pais, e educação não era uma das prioridades. Afinal, eram dezesseis bocas para alimentar: meus pais e os quatorze filhos.

Minha entrada na Instituição coincidiu com o oferecimento e início de cursos tecnológicos, que tratam de uma formação superior com forte aproximação com o setor produtivo, característico da cidade, e minha dedicação de quase 20 anos nesse setor pôde contribuir para consolidação desses cursos na Uniso. Acredito que essa aproximação ocorreu no momento oportuno e, para mim, um milagre, já que eu não tinha mestrado e doutorado, algo bem distante dos meus projetos pessoais.

Na Uniso, conheci o então Reitor Prof. Aldo Vannucchi, homem de profunda sabedoria e que me inspirou a ampliar minha formação não somente para atender aos aspectos técnicos exigidos pela qualidade dos cursos, mas para ajustar minha formação humana. Filósofo e educador, ainda hoje, suas falas em reuniões de colegiados docentes, encontros, eventos e palestras são ver-

dadeiras aulas, me emocionam e me fazem perceber o quanto ainda “nada sei”.

Em 2009, fui desafiado a coordenar os cursos tecnológicos em Logística e Gestão da Produção Industrial. Nessa função, percebi que ensinar e aprender fazem da área da educação uma experiência nobre, pois interferem nas convicções e até nas decisões que afetam o indivíduo, a família e toda a comunidade.

Ao longo dos anos, como coordenador, entendi que a função atua como um muro de lamentações, poço dos desejos e divã de tratamento para corpo discente e docente. Quero evitar os exageros que os exemplos possam direcionar, mas até me passou pela mente a possibilidade de escrever um livro sobre os casos e atendimentos inusitados que somos submetidos a enfrentar ou resolver. O título poderia ser: “Cartas de um Jovem Coordenador”, ou “Guia Politicamente (In)correto do Coordenador”; faria muito sucesso nas prateleiras de uma livraria de supermercado e seguindo um público voltado ao consumo e despreocupação com o conteúdo, mas não sei se atenderia ao meu objetivo de registrar e refletir sobre os sonhos e conflitos com os quais lida um coordenador de curso de uma instituição de ensino superior tão séria como a Uniso.

Situação marcante e dolorosa foi receber o telefonema de um aluno pedindo para que eu fosse à sua casa urgentemente, pois o pai havia se enforcado no fundo da casa. Chegando ao local, vi uma cena de profunda tristeza à mãe, às duas irmãs e ao meu aluno, que desesperados temiam em ir ao fundo da casa sozinhos. O falecimento já havia sido confirmado, mas como fui o primeiro a chegar ao local, pediram-me para ir verificar e pedir a Deus que lhes desse novo fôlego, implorando para que fosse um engano de todos. O corpo ainda estava pendurado a uns 40 centímetros do chão, com um pequeno banco empurrado à distância e a corda esticada. A polícia técnica chegou e, em seguida, os especialistas fizeram todo o trabalho de verificação e remoção do corpo. O choro da família e, principalmente, o abraço do meu aluno me perguntando “Ele está morto, professor? Diga que não!? Diga que ele está vivo!” não me saem da memória. Chorei com eles. Depois, chamei todos para sala e disse o que diz a Bíblia Sagrada: “Jesus Cristo é a Ressurreição e a Vida, e quem crê Nele, ainda que morra, viverá”, este é o nosso consolo e convicção. Fiz uma prece por eles e quando estava saindo, além dos agradecimentos de todos os demais familiares que foram ao local, recebi nova-

mente o abraço de meu aluno, que disse: “Me perdoe por ter te ligado, professor. Você foi a única pessoa que senti que poderia contar e confiar.”

Poderia relatar dezenas de situações tristes, engraçadas, festivas, pois já fui patrono, paraninfo, professor homenageado, padrinho de casamento, celebrante de batismos, convidado especial, etc., mas o que me alegra é ter sido chamado de “pessoa em quem se pode contar e confiar”, pois essa é a melhor definição que creio para a palavra amigo.

Por fim, apenas para exemplificar, registro um caso que ocorreu de maneira marcante no ano em que o curso de Logística fez 10 anos. Voltando da Instituição, fazendo o trajeto comum do retorno para casa, vinha pensando em como poderia marcar os anos de existência do Curso. Parei em uma praça pública, peguei o celular e gravei um vídeo de 3 minutos, desafiando os ex-alunos a falarem como foram suas experiências no Curso e postei em uma rede social. O que se passou nos dias posteriores me surpreendeu, pois recebi uma avalanche de contatos com registro de superação, depoimentos de evolução profissional, descrição de desenvolvimento pessoal e um enorme sentimento de gratidão dos alunos. Eles postaram vídeos

em que davam seus depoimentos e, como um testemunho com vínculo quase religioso, descreviam como foi importante o tempo na Instituição, os professores e os momentos com os colegas.

Assim, voltamos à mais eficiente forma de propaganda: o “boca a boca”, só que agora de maneira eletrônica, virtual”.

Argemiro Rodrigues de Sousa

# 2015

## UNIVERSIDADE QUE PRODUZ CONHECIMENTO

Uma Universidade Comunitária compartilha compromissos, decisões e conquistas. Este Relatório é a demonstração de um ano todo de trabalho, trabalho de alunos, professores e funcionários que ensinaram, aprenderam, pesquisaram e aplicaram o conhecimento, mudando e transformando vidas, assim como pede a Missão da Uniso. Cada dado aqui apresentado é fruto de um grande esforço de todos que compõem nossa Comunidade. (RELATÓRIO ANUAL 2015).

Dentre as forças explicativas do vigoroso processo de crescimento da Uniso, cumpre, nesse ano, salientar duas assessorias: a de Comunicação Social e a de Relações Nacionais e Internacionais.

## Assessoria de Comunicação Social

Setor responsável pela comunicação da Universidade com a sociedade, esse setor engloba 3 setores: a comunicação mercadológica, que envolve as campanhas de publicidade veiculadas nos meios de comunicação locais e regionais, a comunicação institucional, que inclui o trabalho de assessoria de imprensa, a produção das publicações internas e externas e os eventos institucionais, cobrindo assim todas as atividades tecnicamente ligadas à comunicação social, como publicidade e propaganda, jornalismo e relações públicas, visando reforçar vínculos e assegurar visibilidade institucional, credibilidade e legitimidade.

No ano, a Assecoms atuou num total de 184 eventos, como colações de grau, semanas de Cursos, eventos técnico-científicos, palestras, congressos, visitas monitoradas de escolas do ensino médio, bancas de qualificação de Mestrado e Doutorado e bancas de defesa de Mestrado e Doutorado.

Na área jornalística, produziu 10 “Uniso Notícias”, edição mensal impressa e digital do informativo sobre as atividades que acontecem na Universidade, 10 “Unisomos”, edição online destinada aos funcionários da Uni-

versidade, 195 releases, 52 artigos para o Jornal Cruzeiro do Sul, 163 agendamentos de entrevistas em rádios, TVs e jornais da região, 254 coberturas fotográficas, 452 matérias publicadas no site da Uniso, 352 postagens e 372 atendimentos no Facebook. E toda essa produção jornalística passou sempre pelo trabalho de revisão prévia.

## **Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais**

A Uniso recebeu, neste ano, 5 estudantes de intercâmbio estrangeiro e enviou 6 alunos seus, como participantes do Programa de Intercâmbio Acadêmico. Entre 2.004, ano em que o primeiro aluno da Uniso candidatou-se para estudar em uma das Universidades conveniadas, e o ano de 2.015, 91 alunos da Uniso participaram desse Programa de Intercâmbio. Nesse mesmo período, a Uniso recebeu 19 estudantes estrangeiros, por meio de Convênios de Cooperação Acadêmica. A Uniso mantinha, então, parcerias com as seguintes Universidades: Pittsburg State University, Mississippi College, Universidad de Vigo, Universidad de León, Universidad de Sevilla e Universidad Mayor de Chile.

## Internacionalização

Na busca de sua internacionalização, a Uniso, além dos convênios com universidades do exterior e além de participar do programa “Ciência sem Fronteiras” do Governo federal, firmou parceria com a escola americana Voxy, detentora de um curso de Inglês, na modalidade *online*. O curso é gratuito para funcionários e professores e de custo mais baixo que o do mercado para os alunos .

Posteriormente, seriam criadas ações voltadas ao ensino do Espanhol, de modo que, em 10 anos, o uso dos 2 idiomas venha a se consolidar na Universidade.

## Produção Científica

Foi notável, nesse ano, o crescimento da pesquisa institucionalizada na Universidade. 22 grupos de pesquisa nas áreas da saúde, das ciências humanas, das engenharias e das ciências sociais aplicadas se cadastraram na Plataforma Lates/CNPq.

Todos os projetos institucionais de pesquisa desenvolvidos pelos docentes foram financiados pela Instituição. Esse financiamento incluiu horas de pesquisa, material para a execução do projeto e incentivo à participação em eventos científicos internos e externos.

Interessante lembrar, neste contexto de produção científica, o professor Victor Manuel Cardoso Figueiredo Balcão, dos Mestrados em Ciências Farmacêuticas e em Processos Tecnológicos e Ambientais, classificado entre os 3.000 cientistas brasileiros cujas pesquisas tiveram o maior número de citações em trabalhos científicos, divulgados na internet, segundo o “Webometrics Ranking of World Universities”.

## **Epic e Enex**

O 18º Encontro de Pesquisadores e de Iniciação Científica - Epic e 13º Encontro de Extensão – Enex foram momentos dos mais importantes do ano, para a apresentação de projetos científicos e de extensão dos alunos dos cursos de graduação. O evento foi realizado de 03 a 05 de novembro, na Cidade Universitária.

## **Extensão**

Para se ter uma ideia da atividade extensionista da Uniso, nesse ano, vale registrar os seguintes tópicos:

- 19 Cursos de Extensão, com 606 alunos

- 33 Cursos semestrais na Universidade da Terceira Idade, com 1927 alunos

Desenvolveram-se também programas e projetos de Extensão nas áreas de comunicação e de cultura, como o PROEJA, oferecido em Sorocaba e em Alumínio, Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Itapetininga, Jumirim, Laranjal Paulista, Mairinque, Pereiras, Pilar do Sul, Quadra e São Roque, totalizando 789 matrículas.

Esse programa de educação de jovens e adultos contou, nesse ano, com 9 coordenadores e 49 professores empenhados não apenas na alfabetização, mas na formação continuada e no desenvolvimento da cidadania dos alunos.

O programa LER E APRENDER atingiu aproximadamente, 900 alunos da 2ª série da rede estadual local e foi desenvolvido por 30 alunos dos cursos de Pedagogia e de Letras, beneficiados com a Bolsa Alfabetização.

UNIVER-CIDADE foi um programa que objetivou socializar os conhecimentos produzidos na Universidade, visando ao intercâmbio com a comunidade, uma realização do Mestrado em Educação, com a parceria do Mestrado Profissional em Processos Tecnológicos e

Ambientais da Uniso, das Secretarias de Educação e de Cultura de Sorocaba e da Cooperativa Catares.

UNIVERSIDADE VAI À ESCOLA, por sua vez, procurou integrar a Uniso com a educação infantil e fundamental e vincular a teoria com a prática, assumido pelo curso de Pedagogia, com 220 alunos, de várias escolas municipais. Mediante jogos e brincadeiras, foram envolvidas 660 crianças.

## Laboratório de Design

Foi inaugurado, dia 19 de fevereiro, ao lado da Biblioteca, o Laboratório de Inovação em Design, LID, construído de forma econômica e criativa, com uso tanto de material novo como de reusado. Diferente de uma sala de aula e da figura convencional dos laboratórios, o LID se firmou como um ponto de encontro para discutir novas formas, negócios e empreendimentos, nas áreas do design gráfico, de interiores e de moda.

## Prêmios

Com um estudo sobre a efetividade do acompanhamento farmacêutico no tratamento de pessoas com diabetes, a

aluna Cecília Torqueti de Barros venceu o prêmio Jayme Torres 2014, na categoria Estudante, prêmio concedido pelo Conselho Federal de Farmácia, desde 2.002, e com âmbito nacional. A premiação, em Brasília, foi de R\$4.000,00, com certificado e troféu.

Outra aluna, Sara Spim, do Mestrado em Ciências Farmacêuticas, foi premiada em 2º lugar, no XI Congresso Internacional de Nutrição, em São Paulo, pelo seu trabalho sobre o consumo do cogumelo shitake.

A cadeira LL, projetada pela aluna Juliana Miyuki Kawamura Machado, do curso de Arquitetura e Urbanismo, foi uma das finalistas do 10º Prêmio Tok&Stok de Design Universitário, que teve quase 600 inscritos. O projeto foi de uma cadeira montável a ser usada em pequenos ambientes, com o formato em L, daí o nome do produto. A premiação foi em São Paulo, no Museu da Casa Brasileira.

O Grupo de Teatro Katarsis da Uniso recebeu várias distinções nesse ano. A primeira foi pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura, referente ao espetáculo-conferência “Fluxus”, apresentado também na capital paulista e em outras cidades do interior. O Grupo ganhou prêmio ainda pela sua peça “As estrelas são para sempre”, apresentada também em outros municípios.

Os professores José Neto e Mirella Mostoni, foram vencedores do Prêmio Flávio Gagliardi de Artes Visuais, criado pela Secretaria Municipal da Cultura. O professor, em fotografia; a professora, em desenho. Cada um recebeu R\$5.000,00. Houve 25 trabalhos inscritos.

## **Plano de Desenvolvimento Institucional**

Após amplo processo de discussão e aprovação no ano anterior, entrou em vigor, na Uniso, o novo Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, 2015-2019, com 9 macroobjetivos, 56 objetivos específicos e 138 ações estratégicas.

## **Avaliação Institucional**

Nesse ano, a Comissão Própria de Avaliação realizou as seguintes atividades, da maior importância para o aprimoramento da Universidade: Avaliação dos cursos pelos egressos, Avaliação dos cursos pelos alunos, Avaliação dos cursos pelos docentes e Perfil dos calouros.

## **Ouvidoria**

A Ouvidoria atuou, como sempre exclusivamente por via eletrônica, vinte e quatro horas, todos os dias.

No ano, houve 423 requisições. A maioria delas foi pedido de informações e também reclamações referentes à parte acadêmica ou ao setor administrativo. De críticas aos docentes, apenas 6. Houve também 3 sugestões e apenas 1 elogio.

## **Aperfeiçoamento Docente**

118 professores aderiram e participaram, no ano, das atividades propostas pelo Programa de Aperfeiçoamento Docente, PAD. Foi um espaço de reflexão sobre práticas pedagógicas e os caminhos para o desenvolvimento profissional na docência.

## **PATEC – Programa de Aperfeiçoamento Técnico-Administrativo**

Como o corpo docente, também os funcionários tiveram o seu Programa de Aperfeiçoamento Técnico-Administrativo, o Patec. Foram marcantes os quatro encontros do ano que versaram sobre atendimento ao cliente, administração e planejamento do tempo, participação de multiplicadores em equipes, e trabalho em equipe e produtividade.

## **Informática**

A Universidade contou com 1.175 computadores: 782 na área acadêmica e 393 na área administrativa dos três câmpus. Grande parte dessas máquinas funcionou nas Bibliotecas da Cidade Universitária e do câmpus Trujillo, e nos 75 Laboratórios.

Note-se que a Instituição sempre doa os computadores substituídos a entidades beneficentes.

## **Bibliotecas**

Visando sempre apoiar o ensino e a pesquisa, as unidades da Biblioteca do câmpus Trujillo e da Cidade Universitária contaram com as sugestões do corpo docente para a permanente atualização do seu acervo, que atingiu, no ano, 165.410 volumes. Vale acrescentar que o acervo digital também cresceu consideravelmente.

Além do empréstimo domiciliar, exclusivo para professores, funcionários e alunos, a comunidade externa tem se servido delas, para consulta local.

## **NUCAB – Núcleo de Cultura Afro-Brasileira**

O Núcleo de Cultura Afro-Brasileira atuou dentro e fora da Uniso, incentivando e subsidiando professores e alunos de escolas públicas da cidade, para melhor conhecimento da África, notadamente a subsaariana, e do Brasil. Ofereceu também atendimento a grupos e pessoas interessadas no Movimento Negro Sorocabano e no tratamento das relações étnico-raciais.

A visibilidade desse Núcleo se comprovou com a eleição da sua coordenadora, Profa. Ana Maria Souza Mendes, como Presidente da Academia Sorocabana de Letras, para o biênio 2.015-2.017.

## **Multiplicando o Verde**

Tanto o Núcleo de Estudos Ambientais de Sorocaba, Neas, como o curso de Engenharia Ambiental lideraram, nesse ano, o plantio de mudas, de forma adequada, pela cidade, beneficiando a qualidade de vida da população e a preservação do seu meio ambiente. Foram distribuídas 1.000 mudas de várias espécies, com essas finalidades. Foram doadas também a escolas e municípios 3.000 mudas produzidas no viveiro do Neas. Nesse Núcleo foram

atendidos alunos das escolas da cidade, interessados no conhecimento das condições ambientais de Sorocaba.

O Neas atuou também, em parceria com a Associação Vuturaty Ambiental, no reflorestamento do entorno da represa de Itupararanga.

## UNISAÚDE

Para manter a harmonia corporal e mental no trabalho, os colaboradores da Universidade contaram com esse programa de ginástica laboral, acompanhamento nutricional e apoio de terapia ocupacional. Mensalmente, foram, em média, 720 atendimentos, que promoveram, por certo, a adoção de hábitos saudáveis e a diminuição de frustrações e estresses, provocados pelo cotidiano de trabalhos e compromissos.

### Extensão em Saúde

Na área da saúde, a Uniso marcou presença e trabalhos significativos, em prol da sociedade, mediante inúmeros programas, como o seu Núcleo de Saúde, a Farmácia Comunitária Vital Brasil, a Assistência Farmacêutica no sistema municipal de saúde, a atenção em

Terapia Ocupacional, a atuação no Conjunto Hospitalar, no Hospital Santa Lucinda, em Votorantim, no Círculo Operário de Brigadeiro Tobias, na Liga Sorocaba de Basquete, nas ações de combate à dengue e na inserção da prática de geração de renda pela fabricação de sabão, a partir do reaproveitamento do óleo comestível.

## **Uniso em Números**

- Alunos 11.204
- Docentes 470
- Técnicos-Administrativos 374
- Projetos de Iniciação Científica em andamento 80
- Laboratórios 97
- Auditórios 6
- Cantinas 9

## **Depoimento de um Professor**

“No ano de 2.015, vejo que a Uniso continuou seu processo de consolidação enquanto Universidade Co-

munitária, primando cada vez mais pela excelência na qualidade seu ensino, pesquisa e extensão.

Nesse ano, demos início a um novo ciclo na Instituição, por meio de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com vigência para o período 2015-2019, o qual apresenta um Planejamento Estratégico composto de 9 macroobjetivos, voltados aos objetivos definidos no Estatuto da Universidade, os quais se desmembram em 56 objetivos específicos e 138 ações estratégicas.

Outros quatro momentos também foram marcantes para a Universidade nesse ano de 2015, no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão: 1) a avaliação para credenciamento institucional para a Educação a Distância; 2) a avaliação para autorização do curso de Odontologia; 3) a consolidação da pesquisa, por meio da recomendação de nosso segundo curso de Doutorado, tendo agora a Uniso atendido à legislação vigente que exige 4 cursos de mestrado e 2 cursos de doutorado para a manutenção da categorização da Instituição como Universidade; e 4) a consolidação do Programa de Aperfeiçoamento Docente – PAD, com oficinas de novas metodologias de ensino para os docentes da Uniso”.

Rafael Ângelo Bunhi Pinto

# 2016

## UM ANO EXCEPCIONAL

2.016 foi mais um ano de crescimento para a Universidade de Sorocaba... com o novo curso de Odontologia, cresceu o nosso Índice Geral de Cursos e cresceram, de forma ainda mais incisiva, nossas publicações, mostrando a força e a pujança da Pesquisa na Uniso. Além disso, cresceram também nossas atividades de Extensão, com a inauguração da Clínica-Escola de Psicologia... na área esportiva, a parceria com a Liga Sorocabana de Basquete e a criação da Bolsa Atleta... (RELATÓRIO ANUAL 2016).

### **2º Doutorado**

Pela Portaria nº 256 do MEC, de 15 de fevereiro desse ano, a Uniso obteve o reconhecimento do seu Doutorado em Ciências Farmacêuticas, o segundo oferecido pela Universidade. Esse Doutorado tem como área de concentração

“Medicamentos e Saúde”, com duas linhas de pesquisa: avaliação de substâncias bioativas, sistemas de liberação de fármacos e uso racional de medicamentos.

## **Programa da Cesta Básica**

O Laboratório de Ciências Sociais Aplicadas da Uniso divulgou, nos 2 diários matutinos da cidade, como faz todos os meses, o primeiro boletim desse ano sobre o custo da cesta básica sorocabana. Ficou evidenciado que os consumidores terminaram 2.015 pagando quase R\$80,00 a mais pelos mesmos 34 itens pesquisados agora.

Essa pesquisa mensal, realizada, desde 1.995, por alunos do curso de Economia, orientados por um professor, goza de total confiança e aproveitamento da sociedade.

## **Programa Univer-Cidade**

Para comemorar os 20 anos do Mestrado em Educação, foi desenvolvido, desde 2.015, o Programa de Extensão Univer-Cidade, visando socializar os conhecimentos produzidos pelo Programa, mediante encontros mensais com professores da rede municipal, com alunos de Pedagogia e o público interessado.

## **Novo Modelo de Sala de Aula**

Por iniciativa do curso de Design, uma sala de aula do Bloco B da Cidade Universitária foi transformada significativamente. O modelo tradicional de carteiras enfileiradas, com a mesinha do professor à frente, foi substituído por um novo espaço, capaz de oferecer mais interatividade, entre os alunos e com o professor. Com bancos estofados dispostos de forma a pôr os alunos frente a frente e com duas mesas para uso coletivo, a sala conta ainda com luminárias, um grafite e paredes de várias cores. Tudo, inclusive o mobiliário, foi feito com o trabalho dos próprios estudantes.

## **E-Books de Revistas**

Quatro publicações da Uniso passaram a ser disponíveis em versão online. Uma delas foi o e-book *Midicidade*, produzido pelo Grupo de Pesquisa Mídia, Cidade e Práticas Socioculturais.

Outra publicação foi a *Tríade*, revista de comunicação, cultura e mídia. A terceira publicação foi a edição de número 41 da *Revista de Estudos Universitários* e a quarta foi o e-book com os trabalhos finalistas do 34º

Concurso Literário da Uniso, centrado em Literatura para Crianças.

## **Sobre Fogos de Artifício**

Em 29 de fevereiro, a Secretaria do Meio Ambiente, em parceria com a Uniso, realizou um encontro gratuito, na Cidade Universitária, com informações sobre a legislação de proteção da fauna silvestre e doméstica e sobre o impacto dos fogos de artifício na saúde dos animais e na saúde humana, além da questão da segurança pública.

## **Projeto Cordel da Moda**

Criar produtos a partir de roupas usadas e sobras de materiais que seriam descartados, reinserindo-os no ciclo de consumo de uma forma sustentável, essa foi a proposta do Projeto Cordel da Moda, desenvolvido por alunos do Curso de Design da Moda, a partir de março.

As criações dos alunos foram doadas a pessoas de baixa renda, em evento público realizado no dia 18 de maio.

## **Blog da 3ª Idade**

Orientações sobre saúde, dicas de bem-estar, sugestões de atividades culturais, experiências de viagem e histórias de vida, essas são algumas das abordagens do blog da Universidade da Terceira Idade, criado há cerca de seis meses, para a comunicação dos alunos e alunas dessa área de atividade extensionista da Uniso.

Periodicamente, 20 colaboradores fixos dos vários cursos se reúnem para discutir e programar as ações de maior interesse do alunado.

## **Uniso no Exterior**

Ano a ano, cresce a internacionalização da Uniso. Em março, 3 doutorandos da Universidade foram desenvolver sua tese no exterior. Um deles, Éder Proença, na Universidade Autônoma de Barcelona, sobre as relações que se estabelecem entre cinema e as sexualidades não-normativas, no cotidiano escolar. Outra doutoranda, Sílvia Cavalcante Lapa Lobo, estudou problemas da educação infantil, durante 6 meses, na Universidade do Porto. Quem também irá desenvolver parte de sua tese no exterior é a doutoranda em educação, Carmem Machado.

Por 5 meses, frequentará a Universidade Autônoma de Benito Juárez, de Oaxaca, no México.

## **Encontros com Pacientes Diabéticos**

Na Farmácia Comunitária mantida pela Uniso, em parceria com a PUC e o Centro Acadêmico Vital Brasil, alunas de Farmácia, orientadas por 2 professoras do curso, vêm desenvolvendo, há 2 anos, o projeto de acompanhamento farmacoterapêutico de 80 pacientes diabéticos, mediante encontros individuais mensais.

## **Professor no Oscar**

Nosso professor do curso de Design, Gilberto Caserta, participou da produção do filme “O Menino e o Mundo”, a primeira animação brasileira indicada ao Oscar. O professor atuou como finalizador do trabalho, no tratamento e acabamento das imagens.

O filme conta a história do menino Cuca, que, angustiado em um vilarejo, decide seguir em busca de seu pai, descobrindo um mundo fantástico. O filme não foi premiado, mas, segundo o professor, mostrou o alto nível desse produto brasileiro e também deu um impulso ao

mercado da área de animação.

## Relembrando Vandré

No auge da fama, em maio de 1968, o músico e cantor Geraldo Vandré esteve na Faculdade de Filosofia, no Trujillo, dialogando com um grupo de alunos. Eram tempos difíceis. Foi tudo quase clandestino, na cantina da Faculdade. Ele tocou violão, cantou, dialogou com alguns membros do Centro Acadêmico Santo Tomás de Aquino e tudo foi gravado.

Tantos anos depois, essa gravação ofereceu material interessante para Vítor Nuzzi, jornalista paulistano, apresentar aos alunos da Uniso, em março desse ano, “Geraldo Vandré – uma canção interrompida”, biografia do autor de “Disparada” e “Caminhando e cantando...” .

À noite, o autor também lançou o livro, com apoio da Universidade, na Livraria Nobel.

## Fios de Alegria

Alunos de enfermagem e de fisioterapia promoveram o projeto Fios de Alegria, para arrecadar mechas de cabelo, destinadas a uma instituição beneficente, que

confecciona perucas para crianças com câncer. Esse projeto foi desenvolvido dentro do componente curricular Práticas Educativas I.

## **Reciclagem de Resíduos de Cigarro**

Como outras universidades do País, a Uniso estabeleceu parceria com a empresa Poiato Recicla, de Votorantim, criada para produzir celulose e papel artesanal, a partir da reciclagem de bitucas de cigarro, recolhidas em 2.000 caixas coletoras, em Sorocaba, Votorantim e outras cidades da região.

No primeiro momento, os alunos da Uniso trabalharam no processo da matéria-prima.

## **I Semana de Biotecnologia, Agricultura e Meio Ambiente**

Nos dias 26 a 29 de abril, a Universidade sediou a I Semana de Biotecnologia, Agricultura e Meio Ambiente, promovida pelo Mestrado em Processos Tecnológicos e Ambientais, em parceria com os cursos de Agronomia e Biotecnologia.

Foram discutidas questões sobre os novos sistemas e mecanismos de combate e controle de pragas, à luz da biotecnologia, e seus possíveis impactos no meio ambiente.

## Prêmio Internacional

A Profa. Fernanda Sakano, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Uniso, teve seu projeto “Casa da Vila Matilde” selecionado para figurar na 15ª Mostra Internacional de Arquitetura de Veneza e na X Bienal Iberoamericana de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo.

O projeto consistia na reconstrução de uma casa, com apenas R\$150.000,00, na cidade de São Paulo. Justificou-se a premiação pelo baixo custo da obra, considerando-se sua alta qualidade e a média do metro quadrado na cidade.

## Uniso e Grupo Campari

Em abril, Uniso e o Grupo Campari, uma das maiores empresas no segmento de bebidas, deram início a um projeto que visa fomentar o trabalho da Catares, cooperativa de catadores de material reciclável, patrocinada pela Universidade.

Essa iniciativa assumida por alunos de Engenharia Ambiental e Ciências Biológicas contemplava ações voltadas ao planejamento logístico, com reorganização das rotas percorridas pelos caminhões, para melhorar a

eficiência e a produtividade no recolhimento dos resíduos sólidos.

## **Biblioteca de Sonhos**

Transformar e até implantar bibliotecas em escolas públicas de Sorocaba e região foi o objetivo do projeto Biblioteca de Sonhos, lançado pelo curso de Pedagogia, para oferecer mais acesso à leitura e incentivar novos leitores.

O trabalho foi desenvolvido por alunos do 5º período, dentro do componente curricular “Práticas de Alfabetização”, em 4 escolas, 3 de Sorocaba e uma de Araçoiaba da Serra. Numa primeira etapa, 1.200 títulos foram arrecadados pelos alunos.

## **Aluno Avalia Professores**

Entre 1º de abril e 1º de maio, foi disponibilizada, digitalmente, a avaliação das práticas docentes pelos alunos da Graduação. Eles puderam participar desse processo, lançado pela Comissão Própria de Avaliação da Uniso, avaliando cada professor do seu curso, nesse semestre, respondendo a um questionário online, com 10 quesitos,

disponível em “Acesso Acadêmico”. Esse questionário também podia ser respondido via APP Aluno.

## **Academia de Liderança**

Sob esse título, a Reitoria lançou um programa de palestras e outras atividades, em alguns sábados, destinado aos ex-alunos, com o objetivo de incentivar o estudo e o debate com eles sobre questões relacionadas a uma liderança social responsável e efetiva.

Tratava-se de algo estritamente ligado à própria missão da Uniso, que visa transformar seus alunos e seus egressos em agentes de transformação social.

## **Lacre do Bem**

Em meados de abril, foi lançada na Cidade Universitária a campanha “Lacre do Bem”, estendida também ao câmpus Trujillo. Tratava-se da arrecadação de lacres de latas de alumínio, por professores, funcionários e alunos, para que a venda daqueles objetos redundasse em verba para a compra de cadeiras de rodas, doáveis a entidades assistenciais.

## Iniciação Científica Júnior

Em maio, 3 estudantes de escolas do ensino fundamental e médio da cidade iniciaram pesquisas na Universidade, dentro do projeto “Escola e Universidade”, que visa desmitificar a ideia da Ciência como algo inacessível.

Eles foram contemplados com bolsa do CNPq, pelos melhores objetos apresentados na Feira de Ciências da Uniso, que teve como tema: Sol, Água, Terra e Vida. As pesquisas foram além dos laboratórios, incluindo leituras de textos científicos, tudo culminando com a produção de um artigo.

## Núcleo de Saúde

Inaugurado em Votorantim, em 2015, em parceria com a Prefeitura, o Núcleo de Saúde da Uniso registra número crescente de atendimentos. Em 2015, foram cerca de 1.000 atendimentos por mês.

80% dos usuários são de Votorantim, encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde; os demais são de Sorocaba e de outras cidades vizinhas. É prestada assistência gratuita, nas áreas de Terapia Educacional, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição.

## Universidade vai à Escola

Promover atividades de faz de conta e diversos tipos de jogos e brincadeiras, que resgatam a ludicidade no processo de ensino-aprendizagem foi a proposta do curso de Pedagogia com esse projeto.

Uma das iniciativas foi criar os cantos do “faz de conta”: posto de saúde, livraria e feira, onde as crianças brincam e passam histórias. Em outra iniciativa, os alunos se envolveram na confecção de jogos de ciências.

O projeto possibilitava aos alunos de Pedagogia vivenciar o que aprendem em sala de aula e a refletir sobre a prática pedagógica.

## Projeto Administr-Ação

Esse projeto, em realização anual, desde 2005, beneficiou, nesse ano, 14 entidades do 3º Setor, pelo trabalho de 70 alunos formandos do curso de Administração. A Casa do Menor, por exemplo, foi contemplada com uma brinquedoteca, e o espaço comunitário do Centrinho, no Jardim Novo Eldorado, recebeu a reforma do seu brechó.

O trabalho sempre começa pelo diagnóstico das necessidades de cada instituição a ser atendida.

## Teatro da 3ª Idade

Selecionado pela Secretaria da Cultura Municipal, o espetáculo “Smog”, com alunos da Universidade da 3ª Idade, foi apresentado no Teatro Municipal, em duas sessões gratuitas, em agosto.

A peça falava da poluição do ar, da contaminação da água, da exploração dos combustíveis fósseis e dos acordos internacionais sobre o meio ambiente, com trilha sonora dos filmes de Fellini, tudo entrecortado por noticiário de rádio e televisão.

## Hospital Veterinário

Foi inaugurado, dia 23 de junho, o Hospital Veterinário, na Cidade Universitária, com infraestrutura para o atendimento clínico e cirúrgico de animais silvestres e de qualquer animal de pequeno ou de grande porte.

Destinado, prioritariamente à formação completa dos alunos do curso de Medicina Veterinária, mediante as aulas e os estágios, o Hospital também oferece seus serviços à população.

## **Curso de Odontologia Aprovado**

Pela Portaria nº 214/2016 de 24 de junho, o MEC autorizou o curso de Odontologia da Uniso. O novo curso será oferecido a partir de 2017, em tempo integral, na Cidade Universitária, com 10 semestres de integralização.

## **Credenciamento de Cursos a Distância**

A Uniso foi também credenciada pelo MEC a oferecer cursos superiores na modalidade a distância. O primeiro desses cursos oferecido foi o tecnológico em Gestão Ambiental, com polo de apoio na Cidade Universitária.

## **Curso Vestibular Grátis**

Em agosto, a Uniso deu início a um Curso Vestibular gratuito, para 100 estudantes do terceiro ano do Ensino Médio de escolas públicas. Foram 2 turmas, com aulas de Língua Portuguesa e de Matemática, em 2 encontros semanais, ministradas, à noite, por professores do Colégio Dom Aguirre.

A seleção dos alunos inscritos foi feita pelas suas escolas.

## **Congresso Internacional de Educação**

De 24 a 26 de outubro, foi realizado o I Congresso Internacional de Educação – “Cotidiano escolar: (in)quietudes e fronteiras em conhecimentos e práticas educacionais”, com participação de pesquisadores da Alemanha, Espanha, Suíça, Japão, Colômbia e México.

## **Vídeos para Ongs**

Alunos de Jornalismo e Relações Públicas produziram vídeos para 6 entidades beneficentes, como produto final do componente curricular “Pesquisa de Comportamento, Opinião e Mercado”.

## **Uniso e Esporte**

2016 marcou a atenção especial da Uniso com a prática esportiva, por meio de várias importantes iniciativas, como a parceria com a Liga Sorocabana de Basquete, selada, solenemente, no dia 4 de novembro; a construção de duas quadras na Cidade Universitária, uma poliesportiva, outra de areia; a reforma do ginásio de esportes do câmpus Trujillo; a oferta da Bolsa Atleta para alunos da graduação e a constituição de

2 times de futebol de salão, um feminino, outro masculino, com seus integrantes agraciados com bolsa também.

## Depoimento de Funcionário

“Eu me chamo José Antonio da Silva, mais conhecido por Branco. Sou funcionário lotado no setor gráfico, desde julho de 1990 e nesses 27 anos, como colaborador, pude acompanhar o desenvolvimento da Instituição e a evolução da nossa gráfica.

Quando comecei a desenvolver minhas atividades como impressor, nossos equipamentos eram rudimentares. Em princípio, usamos uma pequena máquina impressora off-set de mesa e nosso trabalho era basicamente artesanal e pouco produtivo. Trabalhava-se muito e produzia-se pouco.

Com o surgimento da Uniso, o setor passou por uma transformação tecnológica e o processo artesanal passou a ser digital. Hoje, atendemos todos os setores administrativos e todas as coordenações de curso e ajudamos também os professores na impressão das provas, além de imprimir também outros tipos de material.

Em resumo, posso afirmar que, hoje, com apenas 2

(dois) funcionários, atendemos as necessidades da Uniso, no que tange a material impresso.

A gráfica atende também, além da Universidade de Sorocaba, o Colégio Dom Aguirre e a Fundação Dom Aguirre.

Em 2016, as impressões foram centralizadas na gráfica, sendo possível ter um controle maior no número de impressões e com isso agilizar e organizar de maneira mais eficiente e produtiva o nosso setor”.

José Antonio da Silva (Branco)

# 2017

## CRESCIMENTO ORGÂNICO

2017 foi mais um ano de crescimento para a Universidade de Sorocaba. Crescemos como deve crescer uma Instituição, organicamente...Nossa Universidade cresce e todos crescemos com ela. (RELATÓRIO SOCIAL 2017).

Um dos principais indicadores do crescimento de uma Universidade é o seu número de cursos de graduação e dos respectivos alunos e professores. Nesse ano, funcionaram 62 cursos, com três novos: Biomedicina, Moda e Odontologia. Os professores somavam 417, com 83% de mestres e doutores.

Registre-se também que 20 cursos da Uniso ganharam destaque no Guia do Estudante da Editora Abril:

Administração, Artes Visuais, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Direito, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Matemática, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Química e Terapia Ocupacional.

### **Projetos Aprovados pela Fapesp**

3 projetos de pesquisa aprovados, com um investimento de R\$ 298.142,51, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) deram início às atividades do Laboratório de Biofilmes e Bacteriófagos, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas. São pesquisas sobre vírus que podem infectar e destruir bactérias, numa alternativa aos antibióticos convencionais.

### **CREDUNISO – Crédito Educacional da Uniso**

O Crédito Educacional da Uniso – Creduniso – de juro menor que o do Fies, iniciado no segundo semestre de 2.015, apoiou, nesse ano, 140 alunos. Com esse Programa, eles podem financiar 50% da semestralidade do curso.

## **PROEJA – Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos**

O vitorioso programa de alfabetização de jovens e adultos fundado em 1998 já atendeu a 26.026 alunos de Sorocaba e Região. Nesse ano, os núcleos do Proeja da Uniso estavam em Sorocaba, Araçoiaba da Serra, Araçariçuama, Alumínio, Mairinque, São Roque, Pilar do Sul, Capela do Alto, Itapetininga e Porto Feliz.

## **Residência em Saúde Mental**

Desde 2014, veio acontecendo, na Uniso, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, em parceria com a Prefeitura Municipal e o Ministério da Saúde, em nível de Especialização, com 5.768 horas.

## **Programa Uniso Top**

Nos dias 24 e 31 de março, realizaram-se as cerimônias de premiação dos “alunos top”. O Programa “Quem é Uniso é Top”, implantado em 2.015, tem por objetivo reconhecer os alunos que se destacam pela dedicação à vida acadêmica, em cada semestre.

## **Revista Tríade**

Publicação semestral do Mestrado de Comunicação e Cultura, Tríade: Comunicação, Cultura e Mídia é revista online, criada em 2.013, classificada pela Capes como B4 no sistema Qualis. Uma grande conquista, por ser a primeira avaliação recebida.

## **Internacionalização da Uniso**

Pela sua Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais, a Uniso dinamizou, no ano, suas parcerias com instituições dos Estados Unidos, Chile, Colômbia, Argentina, Portugal, China, México e Itália. O aluno interessado teve 100% da mensalidade na Uniso e na universidade de destino, durante o intercâmbio.

Como um passo a mais na internacionalização da Universidade, alunos e professores podem fazer curso de inglês, no Mississippi College, parceiro da Uniso, nos Estados Unidos. O curso, no mês de julho, tem preço especial, com carga semanal de 20 horas, incluía traslado, hospedagem, alimentação, seguro saúde e excursões nos fins de semana.

Da mesma forma, a Pós-Graduação Lato sensu passou a oferecer módulos internacionais aos seus alunos e ex-alunos na University of La Verne, na Califórnia.

## **Campeonato de Videogames**

A Uniso sediou, em março, o Tem Games, um dos maiores campeonatos de videogames do País, em número de participantes. Alunos da Uniso de vários cursos participaram da organização.

Na edição desse ano, a disputa aconteceu nas modalidades Fifa 17 e Just Dance 17, no Xbox One.

## **Menção Honrosa**

Dois trabalhos da Uniso receberam menções honrosas na 47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia e 1º Congresso Brasileiro de História de Psicologia, realizada de 24 a 27 de outubro, na Universidade Nove de Julho (Uninove), em São Paulo.

Os temas dos trabalhos foram:

- “Treinamento Psicológico em Bailarinos”, desenvolvido pelos alunos de Psicologia Juliana Isquier-

do de Souza, Rani Silveira de Madureira Pará, Caique Matheus Mazieiro Barbosa e Daniele de Campos;

- “Efeitos de uma intervenção psicológica na concentração e performance em bailarinas adultas”, desenvolvido pelas alunas de Psicologia Ariane Soares dos Santos; Daniele de Campos, com Renan de Moraes Afonso, psicólogo vinculado à Unicamp, e Isabela Goulart Bittencourt, psicóloga da UFSC.

## **Odontologia em Evidência**

O professor Carlos Muzilli, Coordenador do curso de Odontologia, participou do 3º Congresso Internacional de Odontologia, realizado no Amapá, de 2 a 4 de novembro. Ele foi convidado para ministrar palestra sobre “Oclusão: aspectos gerais”. O evento teve como tema “Desafios de uma Odontologia Humanizada em Tempos de Avanços Tecnológicos”.

Por outro lado, em agosto, iniciaram-se as obras para a instalação da clínica do Curso de Odontologia. A área construída seria de 2.800m<sup>2</sup>, em 2 andares, com salas e

laboratórios. As atividades da clínica dirigem-se ao treinamento dos futuros profissionais e ao atendimento à comunidade em diversas áreas, como ortodontia e implantes dentários.

## Comunicação em Portugal

As professoras Míriam Cristina Carlos Silva e Thífani Postali participaram do III Congresso Internacional sobre Culturas – Interfaces da Lusofonia, realizado na Universidade do Minho, em Portugal, nos dias 23, 24 e 25 de novembro. A professora Míriam, que faz parte do Mestrado em Comunicação e Cultura, apresentou o trabalho “Representações poéticas da morte nas narrativas midiáticas: a festa da Menina Morta”, na sessão “Arte, espaço urbano e cultura visual”. Já a professora da Graduação, Thífani Postali, mestra em Comunicação e Cultura pela Uniso, participou da sessão “Representações e (des)construções na imagem em movimento” com a apresentação do trabalho “Representações dos territórios urbanos marginalizados no documentário brasileiro: uma análise dos filmes Fala Tu e Favela no Ar. O estudo é fruto de seu doutorado em andamento na área de Mídias pela Unicamp.

## Cooperação Internacional

O professor Rodrigo Barchi, Coordenador do curso de Geografia, participou do 3º Simpósio Internacional e Interdisciplinar, de 20 e 24 de novembro, em Berlim, Alemanha. Ele foi convidado pelo professor Johannes Kniffki, do Alice Salomon Hochschule Berlin, no âmbito do convênio que a Uniso estabeleceu com essa instituição e também com as Universidades Autônomas do México (UAM) e Benito Juárez de Oaxaca (UABJO). Esse convênio faz parte do Projeto de Cooperação CIIIE (Centro Internacional y Interdisciplinario de Investigación y Enseñanza Aplicada), que é financiado pelo DAAD (Deutscher Akademischer Austauschdienst - Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico).

## Estudos em Educação

O Programa de Pós-Graduação em Educação esteve representado pela professora Maria Alzira de Almeida Pimenta e seus orientandos no II Congresso Internacional sobre Competências Midiáticas, realizado entre os dias 23 e 25 de outubro, em Minas Gerais. O evento foi promovido pela Rede Alfamed Brasil e pelo Programa

de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora. O grupo também esteve no XII Seminário da Faculdade de Educação e X Seminário sobre a Produção do Conhecimento em Educação, realizado na PUC de Campinas, também promovido nos dias 23, 24 e 25 de outubro. O evento debateu o tema “Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos”.

Os trabalhos apresentados foram: “O conteúdo das Redes Sociais e a formação para cidadania”, de autoria dos doutorandos Marcus Vinícius Branco de Souza e Roger dos Santos, professor da Graduação, com a mestranda Tágides Renata de Mello Moraes; “Cinema de animação e Educação: Releitura da sociedade atual através da animação Robôs”, de autoria da professora Maria Alzira de Almeida Pimenta, do Programa de Pós-Graduação em Educação, e do doutorando Roger dos Santos; “Competências midiáticas na formação de professores”, de autoria da mestranda Tágides Renata de Mello Moraes e do doutorando Marcus Vinícius Branco de Souza, com a colaboração de Tércia Zavaglia Torres; “Trabalho: a visão dos universitários e a veiculada na mídia”, de autoria do doutorando Ricardo Slavov, professor da Graduação, e do mestrando Wellington Rodrigues Alves.

## **Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção**

A aluna Amanda Cristina da Silva Leite, do curso de Engenharia de Produção, teve o artigo “Influência do custeio dentro da cadeia de suprimentos”, aprovado para apresentação na área de Engenharia de Operações e Processos da Produção no VII Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção – ConBreprou, de 6 a 8 de dezembro, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O trabalho foi orientado pela professora Graziella Andreia Malago.

## **Projetos do Pibid**

2 projetos da Uniso no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foram selecionados para apresentação em eventos. O projeto do curso de Química sobre Tratamento de Água, que resultou na produção de um filtro com material reciclável, foi apresentado no Encontro Integrado: II Seminário do Pibid-Unicamp, II Seminário Experiências em Estágios Docentes e XIII Encontro de Estudantes de Graduação dos Cursos de Formação de Professores, realizado de 22 a 24 de novembro,

nas dependências da Faculdade de Educação da Unicamp. 3 dos 5 bolsistas participaram da apresentação: Alex Bassi, Karoline Cordeiro e Stephanie Bastos. O trabalho teve a orientação da professora Camila Arakaki. Os alunos do curso de Letras: Português e Inglês, Milton Jonas Martins e Isac Amor, também participaram desse evento, além do II Seminário Regional do Pibid - Região Sudeste/ I Seminário Estadual do Pibid, no Rio de Janeiro, e do 9º Simpósio Ação Cidadã SIAC, na PUC de São Paulo.

Eles apresentaram 2 trabalhos desenvolvidos para o ensino-aprendizado de língua inglesa que culminaram com a produção de um filme mudo na escola, em parceria com a Escola Estadual Prof. Altamir Gonçalves, intitulados: “Elaboração de proposta de ensino aprendizagem nas disciplinas eletivas no Pibid de Língua Inglesa” e “Pibid Língua Inglesa: ensino-aprendizagem em Disciplina Eletiva pelo Brincar”, ambos orientados pela professora Daniela Vendramini Zanella.

## **Projetos para o Meio Ambiente**

Projetos desenvolvidos por alunos dos cursos de Engenharia Ambiental, do Mestrado em Processos Tecnológicos

e Ambientais e do Mestrado em Ciências Farmacêuticas foram aprovados para apresentação no Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (Conict) e Congresso de Pós-Graduação (ConPog), pertencentes à 1ª Jornada do IFSP, no câmpus de Cubatão, realizado de 6 a 9 de novembro. Os estudos que ganharam espaço no evento foram “Análise comparativa do desenvolvimento arbóreo de mudas nativas com espaçamento reduzido” de autoria de Vanessa Cezar Simonetti, Guilherme Augusto Fioroto Teles, Renan Angrizani de Oliveira; “Análise ambiental e econômica da viabilidade do ensacamento de pedras britadas em indústrias mineradoras”, de autoria de Júnior Farias de França, Antônio José da Silva Pena Junior e Renan Angrizani de Oliveira; “Benefícios energéticos das lâmpadas de LED para a iluminação externa”, de autoria Renan Angrizani de Oliveira, Rafael Aparecido de Oliveira e Vanessa Cezar Simonetti; “Variação solar e reutilização de materiais para hortas suspensas”, de autoria de Jéssica Prado Afonso, Wanderlei Machado e Vanessa Cezar Simonetti; e “Identificação de oportunidades para aumentar a coleta de material reciclável da cooperativa Catares de Sorocaba – SP”, de autoria de Natália Cerqueiro Medeiros e Jéssica Prado Afonso. Todos os trabalhos apresentados contaram com a orientação do pro-

fessor Darllan Collins da Cunha e Silva, Coordenador de Engenharia Ambiental, e fazem parte do acervo do grupo de pesquisa em Ciências Ambientais Aplicadas, que conta com a participação de docentes e alunos da Uniso.

## Eventos em Arquitetura

Vários trabalhos de alunos, do curso de Arquitetura e Urbanismo foram selecionados para apresentação em eventos externos. O trabalho de Iniciação Científica intitulado “Análise da Gestão da Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária de Sorocaba de 2.013 a 2.016”, por exemplo, foi apresentado no Seminário Internacional “A dimensão social da formação profissional”, realizado de 25 a 28 de outubro, na FMU, em São Paulo. A aluna Laís Granado, por sua vez, participou do Encontro Nacional sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo / Congresso da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo, realizado de 25 a 28 de outubro, na UNB. Ela apresentou o projeto de extensão “Assistência técnica como projeto de extensão na Universidade de Sorocaba: fomento de metodologia para o direito à moradia”, que foi amplamente elogiado, inclusive recebendo convite da

Editora da Universidade do Porto/ Portugal, para publicação de um livro sobre o projeto. A aluna Laís também teve o artigo científico “Assistência Técnica em Sorocaba: método para garantir o direito à moradia e justiça social” aprovado no 4º Fórum Habitar, evento realizado de 8 a 10 de novembro, em Belo Horizonte.

Em abril, o professor Tiago da Guia apresentou projeto de Arquitetura em seminário latinoamericano sobre “Teoria e política sobre assentamentos populares”, realizado em Buenos Aires. O professor, a ex-aluna Laís Granada e a aluna Thaís Pompeu apresentaram o Núcleo de Assistência Técnica da Uniso (NATUS), projeto de extensão que oferece assessoria gratuita para a população carente. O trabalho despertou o interesse de um grupo argentino de Tucumán em desenvolver um intercâmbio com o Curso, por possuírem trabalhos similares.

O evento contou com participantes de diversos países do Mercosul, que debateram alternativas para as ocupações irregulares e a desigualdade habitacional no âmbito sul-americano

Criado em 2014, o escritório Sociê do Curso de Arquitetura, de estudos e projetos para a comunidade, planejou e instalou um novo tótem na entrada do câmpus

Seminário e elaborou também estudos para o Lar São Vicente de Paulo e para a recuperação da Casa da Arte da Associação Flanr, na Fazenda Ipanema.

## **Congresso de Urgência e Enfermagem**

O Curso de Enfermagem realizou, em abril, o 1º Congresso de Urgência e Enfermagem da Região Sudeste, com palestras e profissionais especialistas e simulação de atendimento a vítimas. Voltado a estudantes e profissionais da área da saúde, o Congresso teve apoio de várias instituições e conferiu certificado aos alunos autores dos melhores trabalhos relativos ao tema em questão

## **Documentário – UNISO e Ufscar**

Para marcar o Dia da África, em 25 de maio, o Núcleo de Cultura Afro-Brasileira, Nucab, em parceria com a UFS-Car/Sorocaba, promoveu a apresentação com debate do documentário “Menino 23” – Infâncias perdidas no Brasil.

O filme mostra as investigações do historiador Sidney Aguilar sobre um grupo de 50 meninos órfãos e negros, escravizados por fazendeiros ligados ao movimento nazista, no interior de São Paulo, na década de

1930. Aloísio Silva, o menino 23, foi um dos sobreviventes a contar essa história.

## **Uniso abre Portas**

Um ponto que evidencia a qualidade e o prestígio da Uniso ficou muito claro nesse ano, a saber, a aceitação, por parte de Universidades de alto nível, de alunos da Uniso em seus mestrados e doutorados. Foi assim com vários recém-formados nossos, aceitos, por exemplo, na ECA/USP, na Unicamp e na UFSCar.

Nesse ano, destacaram-se também 2 alunos, um de Engenharia de Computação, que ganhou bolsa do governo da Hungria, para estudar na Universidade de Dunaujváros, em Fejér; e uma ex-aluna que foi aprovada no Mestrado em Geografia Física e Ordenamento de Território, na Universidade de Lisboa.

Digna de nota, nesse sentido, a observação da ex-aluna Aline Fernanda de Barros Camargo, formada em Fisioterapia e aprovada no Mestrado em Fisiopatologia Médica da Unicamp: “Acho importante dizer que, embora a Uniso abra muitas portas, os alunos também precisam se esforçar”.

## Katharsis em Ascensão

O Grupo Universitário Katharsis da Uniso apresentou até 4 de junho, no TUSP, da Universidade de São Paulo, o espetáculo “Mulher sem fim”, reflexão sobre a construção cultural da mulher no aspecto afetivo, subjetivo e social. Começa com uma reza árabe que logo se transforma numa escultura de Afrodite e depois em Emma Bovary e em outras mulheres célebres.

O Katharsis, atividade de extensão cultural, tem três elencos: um de veteranos, outro de alunos atuais de vários cursos e um terceiro, com alunos da terceira Idade.

Em novembro, o Grupo Katharsis apresentou, no campus Trujillo, seu novo espetáculo “Céu de Helicópteros”. A peça questionava o significado da guerra, a partir do comportamento de jovens que se entregam à luta contra um inimigo que não conhecem.

## Hospital Veterinário

Inaugurado em 2016, o Hospital Veterinário da Uniso, hospital-escola do Curso de Medicina Veterinária, se abriu, desde agosto, para a comunidade, com o oferecimento de atendimento clínico, cirúrgico e de diagnóstico de animais

de pequeno e grande porte e de animais silvestres. Os serviços são moderadamente cobrados e o valor arrecadado é revertido para os custos que envolvem o atendimento.

## **Crescimento em Laboratórios**

O Laboratório de Comunicação (Labcom) iniciou o segundo semestre com nova estrutura, totalmente digitalizada. O laboratório conta com três estúdios: Televisão, Fotografia e Rádio.

Também foi inaugurado em agosto o Laboratório de Microbiologia Industrial Processos Fermentativos (La-MInFe), instalado no Núcleo de Estudos Ambientais (Neas).

## **Concurso de Cervejas**

Como evento integrante do Uniso Beer Tech, foi realizado, no final de setembro, o II Concurso de Cerveja, organizado pelos cursos das Engenharias de Alimentos, de Bioprocessos e Biotecnologia, Engenharia Agrônômica, Química e Gastronomia, com participação do presidente da Associação Cerveja Livre. As cervejas foram avaliadas em teste cego, de acordo com os devidos

critérios internacionais, a saber, aroma, aparência, sabor, sensação na boca e sensação global, para a definição das 3 melhores.

## **Colóquio sobre Paulo Freire**

Em outubro, o Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado) promoveu um colóquio, a propósito dos 20 anos da morte do insigne educador Paulo Freire.

As atividades se concentraram em duas mesas-redondas e duas sessões de conversas sobre os temas “Memórias e herança de Paulo Freire na Uniso e na Unicamp”, “Ressignificando a pedagogia freireana no tempo presente”, “A presença da pedagogia freireana na nova geração” e “Devires freireanos, a partir da Uniso”.

## **A Fauna da Uniso**

Pelo Curso de Ciências Biológicas e pelo Núcleo de Estudos Ambientais, foi iniciado, em dezembro, o levantamento da fauna existente na Cidade Universitária. O intuito é conhecer melhor a biodiversidade desse câmpus e orientar futuras decisões sobre o uso e o manejo de suas áreas

Foram registradas, de início, 88 espécies de aves, 10 de anfíbios, 7 de répteis e 7 de mamíferos.

## **Destaque Nacional da Uniso**

Pelo Guia do Estudante da Editora Abril e pela Folha de São Paulo, a Uniso obteve resultados positivos em avaliações realizadas nas 195 universidades do País, tanto na Graduação como na Pós-Graduação. Ela subiu 47 posições, conquistando a 111ª colocação, além de ser a 27ª, quanto à internacionalização. Cresceu também em outros quesitos, como em Ensino, passou da 179ª para a 134ª colocação, e em Pesquisa, da 123ª para 122ª .

## **Pesquisa em Multinacional**

O Curso de Engenharia de Produção deu início à primeira pesquisa de Iniciação Científica no Laboratório de Manufatura Avançada, instalado no Centro de tecnologia da multinacional alemã Walter do Brasil, por meio da parceria com a Uniso.

Com o tema “Avaliação da vida da ferramenta de usinagem aplicada ao torneamento da liga duplex, variando o direcionamento dos canais de refrigeração”, a pesquisa

buscava avaliar a eficiência de uma nova tecnologia lançada no mercado, para otimizar o processo de usinagem.

## Depoimento de Professora

Neste depoimento recebi a incumbência de relembrar o ano de 2.017, mas para tanto, não posso deixar de fazer um breve relato da minha vivência na UNISO. Em fevereiro completei 24 anos na Universidade, inicialmente como discente e, depois, como docente no Curso de Direito, onde iniciei a carreira acadêmica e hoje não tenho como dissociá-la da minha vida profissional e pessoal. Posso testemunhar que acompanhei o crescimento e fortalecimento da Instituição ao longo destes anos, tal qual uma semente lançada no campo, que germinou em terra boa, produzindo muitos frutos, não apenas em quantidade, mas sobretudo em qualidade, dada a excelência da pesquisa, ensino e extensão.

Nesses quase 25 anos de Uniso, tive a oportunidade de passar pela discência, docência e coordenação do Curso. Iniciei minha trajetória em 1.996 no curso de especialização em Direito Tributário, coordenada pela Profa. Ma. Ana Maria Gurgel de Oliveira Gonzalez. Ao passar pelas

portas do antigo seminário, local em que funcionava a Uniso à época, concretizei o sonho de ingressar numa instituição respeitada e norteadas por princípios cristãos.

Passei pelo processo seletivo em 1998 para lecionar Direito Constitucional, bastante apreensiva e ainda sem saber que estaria trilhando um caminho que marcaria de forma indelével e positiva toda a minha vida profissional. No mesmo ano passei a lecionar também Direito Tributário. Em 1999, assumi a supervisão de atividades complementares, atividade que desempenho até hoje. Em 2005, a coordenação adjunta e, em 2010, a coordenação do Curso de Direito, em que permaneci até 2018. Quantas amigas foram conquistadas nestes anos, em um ambiente cooperativo entre professores e alunos, mesmo nos momentos mais difíceis, me propiciando grande crescimento profissional e pessoal.

Em 2017, comecei o Curso de Doutorado em Educação e em 2017/2018 também tive a honra de participar do Conselho Universitário-CONSUN- na condição de representante eleita pelos coordenadores de curso da área de Ciências Sociais Aplicadas.

O ano de 2017 foi importante, não apenas para minha carreira profissional, mas também para a Universidade de

Sorocaba. Em 25 de fevereiro de 2017, realizou-se a posse solene de Dom Júlio Endi Akamine como Arcebispo da Arquidiocese de Sorocaba e Presidente da Fundação Dom Aguirre, mantenedora da UNISO. Ainda no mês de outubro de 2017, ocorreu outro fato marcante: a eleição do Professor Doutor Rogério Augusto Profeta como Reitor para o período 2018 - 2022. Cada qual no exercício do seu mister, duas pessoas dotadas de capacidade, dinamismo e comprometimento em relação aos inúmeros desafios do presente e do futuro da nossa Instituição.

Nosso novo reitor, Professor Profeta, vem engrandecer e fortalecer, graças à sua vasta experiência e conhecimento na área acadêmica e administrativa, o legado dos gestores que o antecederam. Professor Doutor Fernando de Sá Del Fiol (2.009-2.017) e o Professor Aldo Vannucchi, primeiro Reitor e responsável direto pela criação, estruturação e instalação da Primeira Universidade de Sorocaba e região, em 15 de setembro de 1.994, sonho acalentado há décadas pela comunidade estudantil, acadêmica e lideranças da cidade. O Reitor Emérito da UNISO me recorda a frase de Fernando Pessoa: “o Homem é do tamanho do seu sonho”.

O que permanece é o sentimento de profunda gratidão, respeito, admiração e verdadeiro orgulho de fazer

parte da família UNISO, que vive a missão de formar não apenas profissionais, mas cidadãos, para serem agentes de mudanças sociais à luz de princípios cristãos, enaltecendo os valores da solidariedade, democracia, liberdade e ética.

Obrigada, UNISO!

Patrícia Andrea Pannunzio Maranzano

# 2018

## UNIVERSIDADE NOTA MÁXIMA

Nossa Casa cresceu. Nossa Uniso não é mais um sonho ou um projeto. Ela já terá vinte e cinco anos em 2.019. Tornou-se uma Universidade respeitada, forte, que transformou e ainda há de transformar vidas por meio da melhor e mais forte ferramenta que temos: o CONHECIMENTO (Discurso do Reitor Prof. Fernando de Sá Del Fiol, no encerramento de seu mandato, 2.018)

### Nova Reitoria

Em solenidade realizada na Cidade Universitária, no dia 1º de fevereiro, presidida pelo Presidente da Fundação Dom Aguirre, o Arcebispo Dom Júlio Endi Akamine, foi empossado o novo reitor da Uniso, Prof. Dr. Rogério

Augusto Profeta, para o quadriênio 2.018-2.022.

Nessa sessão solene, assim se expressou o Prof. Fernando de Sá Del Fiol:

### **Discurso do Ex-Reitor**

“Ao deixar a Reitoria hoje, eu tenho a mesma sensação daquele que volta para casa após um dia intenso de trabalho. Aquele que volta cansado, com o corpo pesado, mas com a alma leve, com a sensação de que fez tudo o que acreditava, da melhor forma que soube fazer.

Para me despedir de meus oito anos de Reitoria, eu não tenho mais nada a fazer, a não ser agradecer. Só agradecer.

A DEUS, por ter me dado vida, fé e iluminado o meu caminho, me apontando, a seu modo, os caminhos que eu deveria seguir. Peço a ELE, mais uma vez, que continue a me guiar, certamente no melhor caminho, no caminho da verdade.

Quero lembrar a Fundação Dom Aguirre, que há oito anos entregou a mim essa fabulosa missão. Preciso citar na pessoa de seu presidente D. Júlio Endi Akamine, todo o apoio que tive durante essa caminhada. Eu resumo que o apoio que recebi de todos os membros da Fundação foi

sempre INCONDICIONAL. Sem ele, sem o espírito de unidade entre Fundação e Universidade, não conseguiríamos o que, com muito trabalho, nós alcançamos.

Preciso também, mais uma vez, e publicamente agradecer a todos os meus companheiros de Uniso e de Fundação: funcionários e professores. A vocês que me apoiaram, me conduziram, me protegeram e principalmente acreditaram em mim, a minha eterna gratidão. VOCÊS FORAM A MUDANÇA. Foram vocês que garantiram, com seu trabalho e dedicação, todo o sucesso que alcançamos. Eu nunca me esquecerei disso.

À minha querida família, aqui representada por minha mãe, Zeli, minha esposa Cristiani e meus filhos João e Maria: Muito obrigado pela educação, pelos exemplos que tive em casa. Agradeço muito pela paciência quando houve a falta dela e pelo tempo em que houve a falta dele. Vocês sempre me ofereceram como retribuição manifestações de carinho, apoio e compreensão.

Ter dirigido a Uniso não é referência acadêmica, mas é marca para uma vida toda.

Espero ter feito a Ela tão bem quanto Ela me fez.

Uniso, muito obrigado”.

## Discurso do Novo Reitor

“Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a DEUS pela oportunidade de permanecer por mais de 30 anos nesta Fundação. Uma instituição que se preocupa, por meio das suas mantidas – Uniso e Colégio Dom Aguirre, em levar os princípios CRISTÃOS a todos os seus alunos, preparando-os para o pleno exercício da cidadania ao serviço desta nação.

Gostaria de cumprimentar o presidente da Fundação Dom Aguirre, Dom Júlio Endi Akamine, estendendo esse cumprimento a todos os membros da mesa, às autoridades presentes, representantes das instituições locais e regionais, representantes da imprensa, representantes dos alunos desta Universidade, funcionários e professores desta casa.

Da mesma forma, cumprimento os meus amigos pessoais; os meus familiares e, em particular, a minha mãe, Paulina; a minha amada esposa, Mara; e os meus filhos, Guilherme e Jordana.

Neste momento, é impossível, também, não me lembrar de meu pai, Darci Profeta e de meu sogro Caruso, que não estão mais entre nós; mas que se aqui estives-

sem, tenho certeza de que estariam muito orgulhosos desse momento.

Eu devo contar um segredo para vocês: desde o primeiro momento em que o meu nome foi cogitado por colegas para a candidatura ao cargo de Reitor da Uniso, eu passei por uma sucessão de dilemas pessoais:

“Por que eu?”

“Por que agora?”

“Eu serei competente nesta nova função?”

“Eu serei mais útil à Instituição, mais do que na função anterior?”

Aliás, estes dilemas me provocaram um “deja vu”, pois também ocorreram em outros momentos na minha carreira nesta Universidade: como na indicação para a Coordenação dos Cursos de Administração em 1994, as seguidas reconduções, pelo Colegiado de Curso de Administração, Logística e Gestão da Produção Industrial, entre 96 e 2007; a indicação à Pró-Reitoria Administrativa em 2007, pelo então Reitor Prof. Aldo; a indicação à Secretaria Executiva da Fundação Dom Aguirre em 2008, por Dom Eduardo, e a indicação para a continuidade do meu trabalho na Pró-Reitoria Administrativa em 2010, pelo colega Reitor Prof. Fernando Del Fiol.

Até a lista de convidados foi um dilema, ainda que um dilema muito positivo: eu nunca havia pensado sobre quantas seriam as pessoas que eu gostaria de convidar para um momento como este.

Então, estabeleci um critério para essa escolha e pensei:

- Quais seriam as pessoas que eu julgo que ficariam felizes em estar comigo nesta ocasião?

- Quem é que torce pelo meu sucesso pessoal e profissional? - Quem me apoia porque confia intrinsecamente em mim?

E sabem qual foi a melhor coisa que me aconteceu? Eu descobri que gostaria de convidar muita gente. Por isso estão aqui.

Então, aqui estão alguns familiares, alguns amigos de infância e outros que conquistei ao longo da minha vida, alguns colegas de trabalhos anteriores, alguns ex-chefes e alguns dignos professores, aos quais me curvo em respeito eterno.

Não posso deixar de destacar algumas pessoas que fazem parte dessa minha história aqui na Universidade:

\* O professor Orlando Ortolan, meu companheiro de turma na Graduação em Administração e no Lato Sensu,

que se arriscou a indicar o meu nome quando eu comecei a minha jornada docente aos 27 anos de idade.

\* O professor Jaime, (ex Pró-reitor Acadêmico) e a professora Ilze, que há muito tempo se prontificaram a ceder algumas de suas próprias aulas para que eu tivesse a oportunidade de continuar nesta Instituição.

\* Os Profs. Danilo, Geraldo Schimit, Roberto Samuel, entre diversos outros (a lista seria imensa), que me apoiaram em muitos momentos.

Enfim...todas essas pessoas, em algum momento, me ensinaram algo, me ouviram, me aconselharam...

Minha autoestima se elevou pelo simples exercício de escolher quem convidar (não fazia ideia de que prezo tanta gente assim!). Certamente me esqueci de alguns, aos quais antecipo desde já as minhas desculpas. Não foi pela falta de importância deles na minha vida, certamente.

À medida que os dilemas foram se desvanecendo, comecei a me sentir motivado. Isso mesmo: motivado aos 57 anos de idade, quase aos trinta anos de trabalho. Aliás, que se completarão em 1º de março, assim espero!

E isso me lembra de uma fala dos nosso caríssimo Mestre e Mentor Prof. Aldo Vannucchi (aliás, o “idea-

lizador” da Fundação Dom Aguirre, da Uniso – e suas diversas fases antecessoras e do Colégio Dom Aguirre). Na nossa última reunião de encerramento de semestre, na ocasião do lançamento de um de seus muitos livros, ele se referiu a si mesmo como “o passado”, ao meu amigo Prof. Fernando Del Fiol como “o presente” e a mim como “o futuro”. O ontem, o hoje e o amanhã desta instituição. Prof. Aldo, me permita um reparo: quem constrói uma história tão preciosa como esta, nunca será “passado”: suas atitudes e conquistas são eternas. Enfim, tal menção me deixou profundamente comovido, gratificado pelo reconhecimento e por poder fazer parte desta história, e com responsabilidade redobrada, pela pública manifestação de confiança.

Tanta motivação, só me ocorreu até hoje, em momentos muito significativos da minha vida. E, refletindo, eu descobri vários porquês de a motivação estar presente, também, neste momento:

\*Porque o trabalho na Educação é um dos mais dignos que eu conheço: aqui ajudamos as pessoas a serem profissionais melhores, cidadãos melhores, e conseqüentemente, colaboramos para termos uma sociedade melhor.

\*Porque estou numa instituição que reúne muitas das mentes mais brilhantes da comunidade. Logo, todos os dias eu aprendo alguma coisa com alguém — e, no âmbito geral, um dia só vale a pena se você aprende alguma coisa nova.

Porque conto com um pequeno exército de quase 900 pessoas. Dessas, muitas são éticas, responsáveis, leais e fiéis e — por que não dizer? — idealistas. Ainda que em alguns momentos um gestor se sinta só, são algumas dessas pessoas que nos lembram que não estamos sós.

\*Porque sou ex-aluno desta casa. Formado aqui quando ela ainda era a pequena FACCAS. Logo, ela é parte de quem eu sou.

E essa motivação (seguida, é claro, pela responsabilidade) só fez aumentar quando o meu nome foi aprovado por 87% das pessoas que participaram da consulta eleitoral, ainda que eu tenha exercido por quase 11 anos, uma função diretamente ligada às questões financeiras. Função essa, que às vezes me obrigou a manter posturas muito difíceis e radicais, pelo bem da sustentabilidade institucional. Hoje, eu vejo que a maioria da comunidade acadêmica entendeu e entende a firmeza de propósito do meu trabalho, pelo que agradeço.

E, finalmente, a motivação aumentou ainda mais, depois que o Conselho Superior referendou meu nome. Aproveito o ensejo para, agora publicamente, agradecer pela confiança.

Eu gostaria de frisar esta palavra: confiança. É um conceito que sempre foi um norteador em minha vida. Confiança é uma coisa que não pode ser perdida, porque a sua recuperação pode jamais se dar de forma completa. E a confiança se constrói a cada gesto, que deve ser pautado sempre pela lealdade, respeito, honestidade e atenção à missão institucional.

Sem me alongar, eu declaro que redobrarei os meus esforços para justificar a confiança de todos, sempre buscando a eficiência e o comprometimento para com esta Instituição.

Sem dúvida, o dia de hoje é muito importante na minha vida profissional. Entretanto, faço uma reverência à Universidade de Sorocaba e me coloco, apenas, como mais uma pessoa que deve trabalhar arduamente, para que a grandeza dos propósitos e a importância desta Instituição se perpetue.

Obrigado, por estarem aqui hoje para me ouvir. Todo mundo, ao menos uma vez na vida, deveria ter a oportu-

nidade de ser ouvido num momento como este.

Eu conto mais do que nunca com cada um de vocês, colegas de trabalho, para que nosso único e grande objetivo seja formar pessoas plenamente capacitadas e orgulhosas de, um dia, terem sido alunos da Universidade de Sorocaba.

Hoje, eu ocupo esta reitoria da única maneira que uma reitoria deve ser ocupada: com a aprovação e a confiança manifestadas por todas as instâncias da comunidade acadêmica.

Farei todo o empenho para estar à altura.

E desejo, também, que todos os alunos desta universidade um dia façam o mesmo, ou seja, ocupem os seus lugares por meio de trabalho, estudo, dedicação, empenho, dignidade e firmeza.

Obrigado a todos e que DEUS ilumine o nosso caminho, dando-nos sabedoria para lidar com as adversidades”.

Nesse mesmo dia, completou-se a nova composição da Reitoria, com o Prof. Dr. José Martins de Oliveira Júnior à frente da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação e o Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol com a Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos

Estudantis, além de ter sido nomeado também Secretário Executivo da Entidade Mantenedora.



**Rogério Augusto Profeta**

## **Projeto Startup Sorocaba**

Com o objetivo de fortalecer e conectar os startups digitais geradas na Uniso com outras iniciativas e também com o ecossistema inovador da cidade, 1.200 alunos se inscreveram para participar da capacitação sobre startup e empreendedorismo inovador, dentro de um projeto do SEBRAE, com apoio da Universidade.

Das 21 propostas de startups desenvolvidas pelos alunos, 12 foram classificadas, em janeiro, de acordo com o ranqueamento de pontuação (de 1 a 5) baseado em 3 critérios: negócio, solução e equipe.

No dia 20 de fevereiro, 3 projetos de alunos foram premiados com troféus e certificados, além de garantirem acesso de orientação no Parque Tecnológico de Sorocaba.

## **Cursos Livres a Distância**

A Universidade lançou, em fevereiro, a plataforma “Uniso on line” com vários cursos livres a distância, gratuitos, como Química do dia a dia, O que é Resistir, Planejamento financeiro pessoal, Direito do Trabalho e Reforma Trabalhista. Em pouco tempo, as inscrições chegaram a 3.000 alunos.

## **EDUNISO**

Nossa editora já completou 10 anos. Ela foi criada com a missão de publicar obras resultantes de estudos acadêmicos, realizados por autores da Uniso e também de outras instituições, sob determinadas condições. Nessa linha de trabalho, já editou e publicou 23 obras de interesse institucional, acadêmico e cultural, norteados pelos

critérios de qualidade e contemporaneidade da produção do conhecimento. Só neste ano foram publicadas 4 obras de professores da casa.

## PROJETO ADMINISTR- AÇÃO

Desde o 2º semestre de 2005, os alunos concluintes do Curso de Administração vivenciam o componente curricular “Gestão Estratégica de Projetos”, realizando, em equipes, visitas e pesquisas a entidades beneficentes, para levantar o diagnóstico de suas necessidades materiais e de gestão, aplicando-se depois, a partir de um relatório final, em ações concretas de melhoria dessas instituições. Conseguem, assim, a reforma e a ampliação de salas, a implantação de hortas comunitária, biblioteca, brinquedoteca, praça esportiva e melhoria nos processos de gestão.

O Projeto Administr-AÇÃO já envolveu 2.945 alunos com a realização de 567 projetos, em benefício de crianças, adolescentes, idosos e seus familiares da cidade. Foi com razão, portanto, que recebeu vários prêmios e, em 8 de março deste ano, ganhou o Selo Social Sorocaba 2017, no Teatro Municipal.

## **Uniso “Amiga do Empreendedor”**

Para estimular iniciativas de apoio ao empreendedorismo pelas instituições de ensino superior, a Uniso aderiu ao Programa Instituição Amiga do Empreendedor, promovido pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. A Uniso já vem atuando em diversas frentes, nessa direção, em parceria com o SEBRAE, e lançou os selos “ouro”, “prata” e “bronze”, para premiação dos seus cursos envolvidos com empreendedorismo e responsabilidade social.

## **Macacos no Hospital Veterinário**

O Curso de Medicina Veterinária atuou no diagnóstico da febre amarela, na região, por meio da necropsia de macacos, em casos de suspeita da doença. Vários municípios encaminharam 45 macacos para o hospital que, a partir da necropsia, elaborou relatório para o Instituto Adolfo Lutz. Todo esse trabalho contou com a participação dos alunos que, além dessa vivência prática, estudaram o assunto em sala de aula.

## **Cursos Premiados**

Em abril, o Consu decidiu premiar, com selos Ouro, Prata e Bronze, os cursos de graduação que se destacaram em atividades relacionadas com Responsabilidade Social ou com Empreendedorismo.

O processo de seleção é semestral, pela análise de quanto se beneficiou a sociedade, pelo grau de inovação e criatividade e pela comprovação dos resultados obtidos.

## **Repouso na Biblioteca**

A partir de maio, as Bibliotecas da Universidade, além dos acervos bibliográfico e digital, dos computadores e das salas de multiuso, passaram a oferecer também espaços para descanso. Para tanto, dentro delas foram instalados sofás e pufes, para toda a comunidade acadêmica.

## **Uniso Summit**

Para compartilhamento das práticas pedagógicas dos cursos de graduação e pós-graduação, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, foi criado pela Reitoria o Uniso Summit, encontro semestral, com participação dos coor-

denadores de curso, professores, chefes de setores, funcionários e alunos.

Segundo o Reitor, “será uma troca de experiências em relação ao que cada curso vem desenvolvendo na Universidade, quanto às atividades e ao acolhimento dos nossos alunos”.

## Uniso Nota Máxima

A Uniso recebeu, com imensa alegria, a nota 5 do MEC na avaliação para o credenciamento institucional no sistema de Ensino Superior. Com essa nota, a Uniso torna-se a única Universidade da Região com a nota máxima do MEC, incluindo as públicas. No Estado de São Paulo, apenas cinco das 38 universidades, dentre as privadas, comunitárias e públicas, possuem esse conceito. No Brasil, são 22, de um total de 201 universidades.

A nota é um dos indicadores utilizados pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) para promover a melhoria das instituições, e também mostra à sociedade como as instituições estão atendendo aos padrões de qualidade estipulados pelo MEC. O resultado é fruto de uma avaliação *in loco*, feita em setembro passado por uma comissão do MEC.

A Uniso teve nota máxima nos cinco eixos avaliados: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. O Reitor, professor Rogério Augusto Profeta, destacou que a nota 5 representa a consolidação da Uniso como uma universidade comunitária no cenário nacional. “Somos uma Universidade relativamente jovem, que acabou de completar 24 anos, mas que já é reconhecida entre as melhores. Esse resultado só vem renovar nosso compromisso de promover um Ensino de qualidade e o desenvolvimento científico e tecnológico.”

A Universidade possui 88% do corpo docente formado por mestres e doutores e sua produção intelectual é reconhecida nacional e internacionalmente, considerada a sétima universidade brasileira em citações de artigos científicos, segundo dados do Ranking Universitário da Folha de São Paulo.

## **Oportunidades Profissionais para Alunos**

Em agosto, numa nova parceria, a Uniso passou a ter o Banco Único de Recursos Humanos – BURH, que oferece mais de mil vagas de estágio e trabalho para alu-

nos e ex-alunos. No site da Uniso os interessados terão acesso à página do BURH ou diretamente em [www.burh.com.br](http://www.burh.com.br)

A Uniso, primeira universidade parceira, recebeu do fundador do BURH, Júnior Toscas, o seguinte cumprimento: “Estamos felizes por proporcionar uma nova experiência a alunos e empresas, junto a uma Universidade da mesma cidade em que nascemos”.

## **Engenharia ajuda Família Carente**

O curso de Engenharia Civil, em parceria com a comunidade, desenvolveu o “Projeto Civil em Ação”, em busca da construção de uma nova casa, que oferecesse possibilidade de uma melhor qualidade de vida, para uma família carente de Sorocaba. Eram 8 pessoas, entre elas 2 deficientes auditivos, duas crianças com 5 e 6 anos, uma adolescente de 13 anos, e a mãe das crianças, que não teve oportunidade de estudar. A família vivia apenas com uma pequena ajuda do INSS.

Professores, alunos e a comunidade se movimentaram para ajudá-los, levantando os fundos necessários.

## II Congresso Internacional de Educação

Com o tema “História, Historiografia, Políticas e Práticas”, foi realizado, entre 22 e 24 de outubro, no Auditório F da Cidade Universitária, o II Congresso Internacional de Educação, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Uniso (Mestrado e Doutorado), com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científica e Tecnológico (CNPq).

Ao longo dos 3 dias, foram debatidos temas que permeiam o cotidiano escolar, com a participação de pesquisadores de referência do País, como da USP, Unicamp, PUC e de outras regiões, e da Universidade de Santiago do Chile.

A programação também contemplou a apresentação de cerca de 80 trabalhos, organizados em 6 grupos: Educação Básica, Educação Superior e Instituição Escolar; Trabalho, Instituição Escolar e Políticas Educacionais; Movimentos Sociais: etnias e gênero; Formação e Profissão Docente; Imprensa, Impressos Pedagógicos e Intelectuais; Educação, Cultura e Cotidiano Escolar.

## Geraldo Vandré na Uniso

O cantor, compositor e advogado Geraldo Vandré, em visita à Uniso, 50 anos depois de sua estada na nossa FaFi, foi homenageado, na Cidade Universitária, no dia 23 de outubro, recebendo dois quadros alusivos à Instituição, além de um kit da Uniso.

Depois de ser recebido pela Reitoria, ele acompanhou o Camer'Art, braço do Madrigal Uniso, que apresentou uma das canções mais famosas de Vandré, “Para não dizer que não falei das flores”.

Em seguida, os professores Aldo Vannucchi e Sonia Chébel lembraram a visita feita por Vandré em 31 de maio de 1968, há 50 anos, à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI), um dos embriões da Uniso. O Reitor, professor Rogério Augusto Profeta, fez a abertura do evento e também entregou os presentes a Geraldo Vandré.

Além de um kit da Uniso, recebeu uma cópia da foto da sede do Centro Acadêmico Santo Tomás de Aquino, em cuja cantina Vandré cantou várias músicas, naquele ano. O registro foi feito pelo então aluno do primeiro ano do curso de Geografia, Alceu Sparti.

Outro presente foi a foto da pintura (óleo sobre tela) da cocheira da chácara dos Speers, comprada (depois pela família Trujillo) do pintor ítalo-suíço Ettore Marangoni, nessa época residente em Sorocaba. Essa cocheira fora reformada e transformada na sede do Centro Acadêmico, quando a construção da chácara dos Speers também foi reformada para nela funcionar a FaFi.

Para encerrar o evento, Geraldo Vandré lançou e autografou seu livro “Poética”, originalmente lançado com o título “Cantos Intermediários de Benvirá”. São poemas escritos durante seu exílio no Chile (1.969 a 1.973).

No período da tarde, ele fez uma visita ao câmpus Trujillo, local onde dialogou com os alunos em 1968.

Foi emocionante essa segunda vez da passagem de Vandré pela Uniso. Há 50 anos, no dia 31 de maio de 1968, durante a ditadura militar, ele veio a Sorocaba sozinho, para conversar com os estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FaFi).

“Era um tempo de tantas prisões de estudantes, mas aquele grupo de alunos nossos conseguiu realizar um encontro pacífico com o Vandré, então no auge da fama”, relembrou o professor Aldo Vannucchi, que era então o Diretor da Faculdade.

Na época, a professora Sonia Chébel Mercado Sparti, então estudante de Pedagogia e Secretária do Centro Acadêmico Santo Tomás de Aquino, o Casta, gravou a fala e as canções de Vandrê em fita cassete, que hoje está disponível em CD na Biblioteca da Uniso. Entre as músicas cantadas, que ele próprio acompanhou ao violão, estava ‘Che’, em homenagem ao guerrilheiro Ernesto Che Guevara, morto em 1.967. O cineasta Anselmo Duarte também participou do evento, naquele dia, com a exibição e debate do filme “O pagador de promessas”.

“Cinquenta anos depois daquela tarde de 31 de maio, do ano de 1.968, um dos mais emblemáticos anos do século XX, Vandrê retorna a Sorocaba e à Faculdade, agora Universidade, para reafirmar, com sua presença, que “quem sabe faz a hora, não espera acontecer”, comentou a professora Sonia.

## **Cursos Unidos por uma Entidade**

Os cursos de Engenharia de Alimentos, Gastronomia e Nutrição se uniram para desenvolver o projeto social “Alimentando com Ciência”, realizado desde maio, com crianças, adolescentes e jovens da Associação Lugar de

Amor e Restauração – LUAR, que presta assistência no que diz respeito a educação, cultura e lazer. A iniciativa teve como objetivo despertar o interesse pela Ciência, por meio da preparação culinária e de experimentos realizados com alimentos. Realizou-se uma oficina de experiências químicas, com o grupo teatral Transformare, da Uniso, que divulga as ciências de forma lúdica, nas escolas de ensino de Sorocaba e região. No primeiro semestre, os assistidos pela entidade, além de acompanharem a apresentação do Transformare, participaram de uma oficina no Laboratório da Uniso. A partir da preparação de bolos com o curso de Gastronomia, os participantes realizaram experimentos com fermento biológico e químico, com a Engenharia de Alimentos, e finalizaram com a elaboração da Tabela de Valor Nutricional, com o curso de Nutrição.

## Jogos Digitais

O curso de Jogos Digitais realizou, em novembro, seu primeiro evento de games, o “Uniso Game Xperience”, na Cidade Universitária. O evento contou com campeonatos de games, área livre para jogar com consoles atuais

e retrôs, talks com desenvolvedores e estúdios de games indie, exposição e competição de jogos de tabuleiro e games criados pelos alunos do curso. Os campeonatos foram de quatro modalidades: Street Fighter V, Mortal Kombat XL e FIFA 19, com 60 vagas cada, e Just Dance 2018, com 20 vagas, totalizando 200 participantes. Após a fase eliminatória, houve a escolha e a premiação dos 3 primeiros colocados. O evento foi aberto ao público, com visitação livre, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível, em prol do Lar São Vicente de Paulo, na Zona Norte de Sorocaba.

## **Arquitetura e Design Finalistas**

A aluna de Arquitetura e Urbanismo Mayara Vieira teve seu trabalho selecionado no 23º Concurso Estudos Deca, entre os 5 melhores projetos da categoria “Banheiro como Equipamento Urbano em Áreas Comerciais de Alto Fluxo”. Esse concurso contou com cerca de 1500 estudantes de 338 instituições de ensino superior, concorrendo em 4 categorias. O resultado do projeto ficou em exposição, em dezembro, no Espaço de Design Deca, em São Paulo. Outra aluna, Suzan Cristiane Gregório, de

Design, com o protótipo “Mesa Ohana”, ficou entre os 20 finalistas do 13º Prêmio Tok&Stok de Design Universitário 2.018, oferecido pela Tok&Stok, uma das maiores redes de lojas de móveis e acessórios do Brasil, que tem como objetivo estimular estudantes de design de produtos, ambientes, arquitetura e urbanismo. Inspirada na tendência Urban Vintage, a mesa de Suzan feita em madeira trazia leveza em seus detalhes de base, geometrização do nicho e dupla funcionalidade, servindo como mesa de trabalho e mesa convencional. Houve inscritos de 360 instituições de todo País.

## **Matemática 50 Anos**

Em comemoração aos 50 anos do curso de Matemática, que teve início em 1.968, na modalidade licenciatura plena, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI), um dos embriões da Uniso, aconteceu, no dia 13 de novembro, um evento com programação especial na Cidade Universitária, iniciado na sala 102 do Bloco A, do Laboratório de Educação Matemática. Ali foi prestada uma homenagem a Mário Biazzini, professor do curso desde 1.971. Sua foto foi aposta à entrada da sala.

Na sequência, foi inaugurado o Monumento da Matemática, em frente ao Bloco F, seguindo-se depois uma palestra sobre “Educação Matemática”.

## **Uniso na Coleta de Alimentos**

Para comemorar o Dia Nacional de Coleta de Alimentos (10/11), a Uniso, como nos anos anteriores, engajou seus alunos na campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis.

Os cursos que alcançaram, proporcionalmente, maior arrecadação, em quilos de alimentos, foram premiados. Nesse dia, só na Universidade, foram arrecadados 1.266kg.

## **Sinalização de Entidades**

Alunos de Design desenvolveram projetos de sinalização para dez entidades de Sorocaba e Região. O Educandário Santo Agostinho, que atende crianças em período integral, e o Lar São Vicente de Paulo, que abriga idosos, foram alguns dos contemplados.

A partir de visitas e estudos, os alunos elaboraram toda a sinalização para informar sobre os ambientes,

visando promover a organização das instituições e melhorar o fluxo dos usuários. O objetivo do projeto foi proporcionar aos alunos uma vivência real e a percepção da necessidade de sinalização, a partir de soluções com baixo custo, além de beneficiar as entidades que não têm acesso a esse serviço.

## **Uniso Ciência**

O jornal Uniso Ciência foi publicado no domingo (7), véspera do Dia Mundial da Astronomia. Por isso, essa edição apresentou uma reportagem especial sobre a data, acompanhada de uma carta celeste que possibilita a apreciação das principais constelações da região de Sorocaba.

O Uniso Ciência circulará tanto com a versão impressa como online do Jornal Cruzeiro do Sul.

## **Depoimento de uma Professora**

Foi em 2001 que tive o primeiro contato com a Universidade de Sorocaba. Ingressei no Curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, sem saber como pagaria as mensalidades. Em busca de um estágio, surgiu a oportunidade de trabalhar no setor de multimeios. O

setor precisava de alguém urgentemente. Lembro-me até hoje das palavras de minha líder na época: “Você sabe que aqui é correria. Você está disposta a vestir a camisa da Instituição?”

“Vestir a camisa da instituição”... Confesso que eu não sabia ao certo o que isso significava, mas topei. Desde então, foi uma vida de aprendizado: nas cadeiras das salas de aula, a comunicação social; nos corredores e setores da Universidade, a cultura de seu espaço e, sobretudo, a sua missão. Graduei-me, fiz especialização, concluí o mestrado na Instituição e, em 15 anos, passei do corpo administrativo para o seu corpo docente. Em 2018, completam-se 17, desde que a Uniso me acolheu e que me dedico a ela como a minha morada.

É com muito carinho que me refiro à Universidade de Sorocaba. Nela me formei profissionalmente e, acima de tudo, como ser humano. Nela criei grandes laços de amizade por onde passei (e passo).

No dia em que escrevo este depoimento, ganhamos a notícia de que a Universidade recebeu nota máxima pelo Ministério da Educação. Estamos comemorando, estamos em festa. Com muito orgulho e reconhecimento, dou continuidade à missão da Uniso, que passa a ser a

minha missão, enquanto sua criatura: “Ser uma [profissional da] Universidade Comunitária que, por meio da integração do ensino, da pesquisa e da extensão, produza conhecimentos e forme profissionais, em Sorocaba e Região, para serem agentes de mudanças sociais, à luz de princípios cristãos.

Vesti a Camisa.

Gratidão

Thífani Postali

# 2019

## JUBILEU DE PRATA

Capacitar o Corpo Docente na aplicação da Metodologia Design Thinking para docência em suas áreas de atuação e reforçar a prática da Missão Institucional no que tange à Extensão e à Pesquisa, em todos os cursos da Uniso. (Orientação fundamental do Prof. Dr. Rogério Augusto Profeta, Reitor da Uniso, para esse ano jubilar, 2019).

Ao completar seu jubileu de prata a Uniso, primeira universidade da região, tem muito que comemorar. Atende a 10.000 alunos, nos três câmpus Trujillo, Seminário e Cidade Universitária e possui 1/3 dos professores em tempo integral, com 90% do corpo docente formado por mestres e doutores. Sua produção intelectual é reconhecida, nacional e internacionalmente, considerada a sétima universidade brasileira em citações de artigos

científicos, segundo dados do Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF, 2.017).

A Uniso ofereceu, em 2.019, 62 cursos de Graduação, 13 cursos de Especialização e 4 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, com Mestrado e Doutorado: Ciências Farmacêuticas, Comunicação e Cultura, Educação e Processos Tecnológicos e Ambientais, todos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e reconhecidos pelo MEC.

A Uniso é a única Universidade da Região, incluindo as públicas, que teve nota 5, nota máxima atribuída pelo MEC, atribuída após a avaliação de seu recredenciamento institucional no sistema nacional do Ensino Superior.

Note-se que, no Estado de São Paulo, apenas 5 das 38 universidades, dentre as privadas, comunitárias e públicas, possuem esse conceito e no Brasil, apenas 22, de um total de 201 universidades.

## **Comemorações Jubilares**

Classificada pelo MEC, no ano passado, como Universidade de nota máxima, a Universidade de Sorocaba programou muitos eventos para comemorar tal distin-

ção, ao longo do seu ano jubilar. Registra-se a seguir a programação dos principais eventos comemorativos, direcionados à comunidade interna e externa.

### Eventos - Comemorações

Programação	Data
Inauguração da Clínica Odontológica – Cidade Universitária	21/02
Caminhada dos 25 anos intra-câmpus, do Prédio da Biblioteca até a sede do Núcleo de Estudos Ambientais na Cidade Universitária, por professores e funcionários.	25/05
Assembléia da Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Ensino Superior - ABRUC, na Cidade Universitária.	27 e 28/06
Recepção de Prefeitos da Região Metropolitana de Sorocaba, na Cidade Universitária.	12/08

Programação	Data
Sessão Solene e lançamento da revista comemorativa dos 25 anos da Uniso, na Câmara Municipal de Sorocaba.	16/09
Apresentação do Madrigal e do Katharsis, no Câmpus Trujillo.	27/09
Comemoração pela Universidade da Terceira Idade do Dia Internacional do Idoso, no Câmpus Seminário.	01/10
Santa Missa de ação de graças, no Santuário de Aparecidinha.	12/10
Lançamento do livro comemorativo de autoria do professor Aldo Vannucchi, na Cidade Universitária.	22/11
Confraternização da comunidade Uniso, na Cidade Universitária.	07/12

Dentre os muitos momentos significativos ao longo desse ano, destacam-se os seguintes:

## Programa Uniso Hands On

Desde o ano passado, desenvolve-se na Uniso o Programa Hands on, com ampla participação de professores, funcionários, alunos e egressos, todos prontos a pôr a “mão na massa”, em prol do cumprimento da missão da Universidade.

São objetivos desse programa:

Apoiar os cursos no desenvolvimento de projetos, preferencialmente de caráter social, via atividades de extensão.

Capacitar os professores na aplicação da metodologia “Design Thinking”, para a docência em suas áreas de atuação.

Oferecer oportunidade de realização em equipe de atividades complementares, aplicadas à realização de projetos criativos.

Manter investimentos regulares na capacitação de docentes, discentes e egressos.

O desenvolvimento do programa se efetuará pela ação de 48 professores com formações diversificadas, por semestre, e por alunos capacitados na metodologia Design Thinking.

Vislumbram-se os seguintes benefícios para os docentes:

Maior desenvolvimento na Metodologia Design Thinking e outras metodologias ativas de aprendizagem.

Maior envolvimento com o desenvolvimento de projetos multicursos.

Maior envolvimento com a missão institucional, no que tange à Extensão e à Pesquisa.

Para os cursos:

Efetivamente, realizar atividades de extensão.

Mostrar aos alunos a importância de conhecer o meio social e a aplicabilidade de conhecimentos técnicos, na solução de problemas sociais.

Maior efetividade no uso de metodologias ativas de aprendizagem.

- Para os alunos:

Adquirir capacitação por meio de aulas, com a metodologia Design Thinking.

Conhecer melhor o meio social em que vivem.

Resolver demandas de forma coordenada, desenvolvendo competências de trabalho em equipe para a solução de problemas complexos e a criatividade.

- Para a sociedade:

Receber efetivos serviços de extensão, pela atuação de alunos monitorados pela Uniso.

- Para a Uniso:

Reforçar a prática da missão institucional, no que tange à Extensão e à Pesquisa, em todos os cursos da Uniso.

Realimentar o Be the Boss, com projetos maduros, que possam concorrer a premiações externas.

Vale ressaltar que o desenvolvimento de todo o Programa Hands on se dará sempre à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) preconizados pela ONU.

## **Curso de Fonoaudiologia**

Começou a funcionar, em fevereiro, o Curso de Fonoaudiologia, com turmas manhã e noite, na Cidade Universitária, um curso que fazia falta em Sorocaba. Seu objetivo é formar o fonoaudiólogo generalista, crítico e reflexivo, capacitado para atuar em ações preventivas, avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios da comunicação humana, bem como aperfeiçoar os padrões de audição, voz, fala e linguagem, com excelência técnica e científica.

## **Clínica Odontológica**

Como abertura da programação comemorativa dos 25 anos da Uniso, foi inaugurada, em 21 de fevereiro, a

Clínica Odontológica, num prédio adrede construído de 2.800 m<sup>2</sup>, com 63 consultórios, 5 laboratórios e 8 áreas de radiografia digital e tomografia computadorizada. O ato contou com a presença do presidente do Conselho Superior da Fundação Dom Aguirre, Dom Júlio Endi Akamine, que abençoou as novas instalações.

A Clínica iniciou-se atendendo cerca de 50 pessoas, que passaram por triagem para tratamento em periodontia, com problemas de dor, sangramento e inchaço da gengiva.

## Uniso Ciência

O jornal Uniso Ciência publicou no domingo, 7 de abril, véspera do Dia Mundial da Astronomia, uma reportagem especial sobre a data, acompanhada de uma carta celeste que possibilitava a apreciação das principais constelações da região de Sorocaba.

O Uniso Ciência circula mensalmente, desde outubro de 2017, com a versão impressa e online do Jornal Cruzeiro do Sul. O Uniso Ciência é um projeto de divulgação científica da Universidade de Sorocaba, para compartilhar com o público o resultado das pesquisas desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação da Instituição.

Uma das frentes do Projeto é a parceria com o jornal Cruzeiro do Sul, que possui dois canais: um jornal de oito páginas, veiculado na edição impressa e digital do jornal a cada três meses, e o blog Uniso Ciência, que recebe periodicamente notícias sobre a Universidade.

O Projeto também inclui, desde o ano passado, a Revista Uniso Ciência, periódico bilíngue que enfeixa a produção científica dos pesquisadores da Universidade, em cada semestre. Ela é voltada à ampla divulgação de Ciência, Tecnologia e Inovação, de fundamental importância para o desenvolvimento social.

## **4º Doutorado**

A Capes, órgão do MEC responsável pela Pós-Graduação, aprovou, em abril, o Doutorado Profissional em Processos Tecnológicos e Ambientais. A Uniso já oferecia o Mestrado Profissional na área. Esse é o quarto doutorado da Universidade, o que reflete a excelência dos Programas de Pós-Graduação e da Pesquisa aí desenvolvida. O processo seletivo de doutorandos foi realizado em maio. Eles concorreram a 4 vagas.

## **Workshops de Língua Inglesa**

Como parte do programa de internacionalização da Uniso, a Universidade oferece workshops gratuitos sobre temas diversos, para professores, funcionários e alunos que desejam aprimorar o aprendizado da língua inglesa. A participação inclui também palestras de internacionalização.

## **Programa Unisaúde**

Como acontece todos os anos, desde março, o Programa Unisaúde promoveu atividades especiais, visando sempre à melhora da saúde e qualidade de vida do funcionário, segundo programação efetivada nos três câmpus e com diversas modalidades, como aula surpresa, aulão dos trabalhadores, posturas e respiração, alongamento, além das atividades semanais em ginástica laboral e massagem.

## **Sthemda Lab**

Dotado de uma estrutura de equipamentos variados, como máquina de corte a laser, impressora 3D, plotter, es-

tufa e câmara climática, foi inaugurado na Cidade Universitária o STHEMDA LAB, no dia 10 de maio. Trata-se de um laboratório interdisciplinar de inovação que permitirá o desenvolvimento e teste de protótipos, criação de design de móveis e vestuários e também de equipamentos e materiais. O novo espaço também servirá de apoio ao programa “Hands On”, que vai além da teoria e resulta no desenvolvimento de projetos por alunos de todos os cursos. O nome STHEMDA é um acrônimo formado pelas primeiras letras das palavras em inglês: Science (Ciência), Technology (Tecnologia), Health and Humanity (Saúde e Humanidades), Engineering (Engenharia), Mathematics (Matemática), Design (Design) e Architecture (Arquitetura).

## Agência de Inovação

Para completar sua estrutura voltada à inovação, a Uniso inaugurou mais um laboratório, a Agência de Inovação, dia 17 de maio, no térreo do Bloco F da Cidade Universitária. Trata-se de um ambiente coworking, para fomentar o desenvolvimento de projetos inovadores de alunos e egressos com vocação empreendedora,

que sejam microempreendedores ou estejam em fase de montagem de negócios. O objetivo é oferecer orientações sobre questões relacionadas à identificação de projetos, convênios, parcerias e empreendedorismo. A Agência atenderá também ao programa Hands On, que está em sua segunda turma, em parceria com o Parque Tecnológico de Sorocaba e o Sebrae Sorocaba, no programa Be the boss. A partir de oficinas de Design Thinking, os participantes estarão desenvolvendo projetos intercursos.

## Laboratório de Games

No dia 14 de junho, no pátio do Bloco F da Cidade Universitária, foi inaugurado o Laboratório de Games (GameLab), do curso de Jogos Digitais, com a apresentação de sua equipe oficial de esporte eletrônico.

Com o objetivo de estimular o esporte eletrônico e projetos acadêmicos vinculados à área, o novo laboratório possui equipamentos de última geração, como arena completa de computadores gamers profissionais, consoles de videogame e equipamentos de transmissão online. O GameLab visa fomentar práticas de ensino-aprendi-

zagem multidisciplinares, que empreguem os games como metodologia norteadora, promover os esportes eletrônicos em suas várias modalidades, atuar como área de testes e de desenvolvimento para o curso de Jogos Digitais e estimular a transmissão de vídeos ao vivo desses eventos pela internet. O Laboratório destina-se à prática de toda a comunidade interna da Instituição e também contará com projetos para atendimento da comunidade externa.

## Nossas praças

Coroando a comemoração dos 25 anos da Universidade, foram inauguradas no ano 4 praças, construídas entre os blocos da Cidade Universitária, praças projetadas por alunos de Arquitetura e Urbanismo, e edificadas pela engenharia da Instituição: Praça Cívica, Praça Ciência, Praça Artes e Praça Esportes.

Para estimular os alunos daquele, foi desenvolvido um concurso em 2018 a criarem novos espaços de lazer e convivência na Universidade. As vencedoras foram Brenda Rodrigues e Marcela Ferreira.

## Um Depoimento muito Especial

“Estamos a caminho, da faculdade que somos, para a universidade que queremos ser”.

Essa foi a frase mais falada por professores/as, alunos/as, funcionários/as e diretorias da FAFI e da FACCAS, ao final da década de 1980 e início dos anos 1990, nos corredores das faculdades, salas de aula, diretoria, reuniões, entrevistas e palestras. Também fez parte de artigos e integrou documentos oficiais. Muitos a pronunciavam com entusiasmo; outros, com cautela; alguns ainda com apreensão, temendo a nova e desconhecida situação que estava por vir. Ninguém, porém, se mostrava indiferente.

A construção de uma universidade é obra complexa, coletiva e sempre inacabada, tanto no que se refere ao espaço físico, quanto ao seu funcionamento. E a cidade de Sorocaba estava por merecer sua própria universidade; não apenas alguns câmpi de outras universidades, por mais bem-vindos que eles pudessem ser.

Como Coordenador Municipal de Ensino Superior e Assessor da Fundação Dom Aguirre, coube ao Prof. Aldo Vannucchi a Coordenação do Projeto Uniso, durante longos seis anos (1988 a 1994), desde seu início, até a ins-

talação da Universidade. E mesmo após essa instalação, como seu Reitor durante quatro mandatos. Sempre me senti privilegiada por ter participado de todas as etapas desse Projeto, como professora e diretora da FAFI.

Muitas reuniões foram realizadas objetivando a sensibilização da comunidade acadêmica, em relação à necessidade e importância do Projeto Uniso. Outras tantas, para informar e sensibilizar as comunidades sorocabana e regional, em clubes de serviços, grupos empresariais, escolas, com diretores das faculdades locais, com prefeitos das cidades vizinhas, com a imprensa.

E o perfil dessa universidade, ainda em estado embrionário, estava sendo construído: seria uma universidade comunitária, de caráter regional, de médio porte, à luz dos princípios cristãos.

Lembro-me de ter participado da complexa elaboração do Relatório 3, que versou sobre Ensino, Pesquisa e Extensão, com especificação das Linhas de Pesquisa, acarretando enorme alegria para os membros da Comissão Interlocutora da Fundação Dom Aguirre (da qual eu fazia parte), quando ele foi aprovado “com louvor”, pela Comissão de Acompanhamento, designada pelo Conselho Federal de Educação, e presidida pela entusiasmada

Conselheira Prof.<sup>a</sup> Margarida, da Universidade Federal do Maranhão. Digo entusiasmada porque, apesar do rigor com que analisava nossas ações e nossos Relatórios (sete, mais o Relatório Final), ela deixava transparecer sua torcida para que fosse aprovada a Uniso, que ela chamava de “nossa” universidade.

E a partir de 1988, por estar na direção da FAFI, eu pude contribuir para que as mudanças começassem a ocorrer, o que me levou a trabalhar nos três períodos do dia, durante quatro anos, porque tinha saúde e motivação para tal: aumento das horas semanais dos Chefes de Departamentos; ampliação dos projetos de extensão; realização de cursos de pós-graduação “lato sensu”; incentivos financeiros para professores/as concluírem cursos de pós-graduação “stricto sensu” (Mestrado e Doutorado); ampliação da publicação da Revista de Estudos Universitários; criação do Grupo de Teatro da Fundação Dom Aguirre (hoje, Katharsis); discussão do Plano de Cargos e Salários do Corpo Docente e do Pessoal Técnico-Administrativo; elaboração do Regimento Unificado; revisão da matriz curricular dos cursos de graduação, dentre tantas outras mudanças.

Quando esse Regimento Unificado ficou pronto e foi aprovado pela mantenedora, as duas faculdades irmãs,

FAFI e FACCAS, passaram a viver uma nova etapa dessa caminhada pela universidade, agora como Faculdades Integradas Dom Aguirre (FIDA), que exigia mais harmonia e entrosamento entre a comunidade acadêmica, do que na anterior.

Mas nem todas as situações durante essa trajetória, das faculdades para a universidade, puderam ser caracterizadas como rosas. Muitos e enormes espinhos apareceram, os quais o Prof. Aldo sentiu, mais do que qualquer outra pessoa. E apesar disso, ele sempre teve uma palavra de orientação e de esperança para todas as pessoas que com ele viessem conversar.

Como bom semeador que é, Prof. Aldo lançou a boa semente em terra fértil, e ela frutificou muito mais do que se podia esperar. Os nove cursos de graduação das duas faculdades frutificaram nos mais de sessenta da universidade, além dos cursos de Especialização, MBA, quatro Mestrados e quatro Doutorados. O acervo da biblioteca, que já era grande, se agigantou. E os diversos laboratórios, clínicas e setores de apoio ampliaram o embasamento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Nesses primeiros 25 anos da Uniso, ao lado do aumento quantitativo, também houve a constante preocupação

com o aspecto qualitativo, em um trabalho conjunto da Reitoria, Coordenadores de Cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo. Desejo que nos próximos 25 anos da Uniso, essa construção complexa e coletiva possa continuar, mesmo caracterizada pelo inacabamento, uma vez que “as pessoas passam, mas a instituição fica” (Aldo Vannucchi).

### **Sonia Chébel Mercado Sparti**

Doutora em Psicologia da Educação (PUC-SP)  
Aluna (1967-70), Professora (1972-2007), Vice-Diretora (1980-84) e Diretora (1988-92) da FAFI-Uniso.  
Atualmente integra o Conselho Superior da Fundação Dom Aguirre (2008-2014 e 2017-2019).